SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

1° DE MAIO

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) 1º DE MAIO

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	E P	IRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	A DO MUNICÍPIO DE PIF	RAC	ICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 223	33	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo				
-	PSF 1° DE MAIO)					
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	no PSF: 03						
Endereço: Rua Augusto Gor	nes da Silva, 40	Bai	irro: Parque 1° de Maio				
CEP: 13423-704		Tel	efone: 3411-1883				
Município: Piracicaba		Est	ado: São Paulo				
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família						
N° de servidores no local: 10)						
Horário de Funcionamento Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das da Unidade 08h00min às 17h00min)							
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	,					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
PSF 1° DE MAIO								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANA PAULA SOUZA GONZALES RUFINO							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANA PAULA SOUZA GONZALES RUFINO							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 250
 Área total aproximada (m²): 700
- Altura do pé direito (m): 2,90
- Altura da edificação (m): 4,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico
- Consultório Odontológico
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação;
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
1	Agente Comunitário de Saúde	06
2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
3	Auxiliar de Saúde Bucal	00
4	Cirurgião Dentista	00
5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
6	Médico do PSF	01
	3 4 5	1 Agente Comunitário de Saúde 2 Auxiliar de Enfermagem – PSF 3 Auxiliar de Saúde Bucal 4 Cirurgião Dentista 5 Enfermeiro N.S. – PSF

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes enderecos respectivamente:

endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	emidade com as diretrizes do Sistema Único de S a diagnóstico demográfico e sociocultural da con istro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas i	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou uúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de nunidade; promover ações de educação para a saúde to das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANÁLISE 01					
		Reconh	ecimento					Ava	liação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Desenvolver com os Agentes Comunitarios de Saúde atividades de identificação das famillas de risco; controllur com o trabalho do Agent Comunitário de Saúde, quando solicitado, no que se refere à suistas domicilaries; acompanhar aco consultas de enfermagem dos indivíduo expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; executar os procedimentos de vigilante sanitária e epidemicológica nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controlo de luberculose, doenças crónico-depenerativas, infecto-contagiosas etc.; desenvolver ações básicas de saúde onas áreas de atenção à criança ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, com énfases an promoção da saúde e prevenção de doenças destricipar da discussão organização do processo de trabalho da unidade de saúde; realizar visitas domicilares e prestar assistência em domicila on invel de su competência; desenvolver alidades de cincipar da exames laboratoriais; realizar aristar astividades de enfermagem, cumprindo a prescrições de assistância de enfermagem em médica; executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacians seguindo acelendário oficiai; realizar avidades de limpeza, desinfecção, esterilização do material e equipamentos, perm como sua preparaçãa armazenamento e manutenção; efetuar a notificação, controle de suspeitos ou comunicantes de doenças sob vigilância posiços per proparação, conservação a principar nas orientações educativas realizadas pelas equipes de saúde, individualmente ou em grupo; zelar pela orden reposição, conservação do material e equipamentos, conforme rotina do serviço; executar outras tarefas correlatas determinadas pel superior imediato.

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

	AVALIAÇÃO DOS RIS Reconhecimento		Avaliação
	MEDIDAS DE	CONTROLE	Availayao
COLETIVAS (EPC)	ADMINIS	TRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção contra in definidas para o Grupor/Divisão edificação/Ges), de acordo com 63.911/2018 e atendimento às ins Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 0 lo âmbito da Pandemia do novo Coronstituir na reconocido: Darreiras físicas, de forma a favo distanciamento maior que 1 metro (Ex de acrilloo, fatxa no piso, etc). Mo âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, cos ambientes administrativas, se necesi possíve! barreiras físicas, de forma a favo distanciamento maior que 1 metro (Ex de acrilloo, fatxa no piso, etc).	cêndios da(s) Decretol Truções Padronização de procedir Sinalização os ambientes Capacitação inicial e con uso de EPI, vacinação e o Programa de vacinação in Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para No âmbito da Pandemia do novo eleu no cadastro de pacientes (ir árdo e Manter distância de pelo n ecer o Manter distância de pelo n	nentos; 5; siniuada sobre: agentes biológici rientação postural; runização; a recuperação durante a jorn sectes/anvisa. N° 04/2020 Coronavirus, ao atuar na recep- ternamente e externamente) e	Calçado de segurança: Coulco de segurança com lente fumê; Protetor solar; Coulco de segurança com lente fumê; Protetor solar; Coulco de segurança com lente fumê; Coulco de cou
etor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de	acordo com a necessidade. Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os t s de trabalho, de forma que seja garanti	Equipamentos de Proteção Ini do o imediato fornecimento o	plementar apropriado, que devem estar à disposição dividual - EPI, descartáveis ou não, deverão esta a reposição." ase do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02 ÅREA	A DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica

		Reconheci	mento					A۱	valiação	
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	DE CONTROLE					
C	OLETIVAS (EPO	:)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas definidas de ventra de definidas de perfurocort. NOTATECNICAS de institut na recepción de mibito da Pandos ambientos as possives. No ámbito da Pandos ambientos as possives: bareiras finidas de arios de a	de proteção para o Grupara o Grupara o Grupara o Grupara o Grupara despara de la construira desindecção con a de trabalho; equado para desandecção con e de trabalho; equado para desandecida do não construira de outros construirados de formation maior que trabalho maior que trabalho maior que temia do novo C. dministrativas, e formation con construirado de construi	contra incêndios por Divisão da(s) so por Divisão da(s) so por Divisão da(s) so por Divisão da sinstruções BPMESP: corrente e terminal scarte de materiais s residuos. NUISANº 04/2020 ovo Coronavirus, na a favorecer o metro (Ex: placas c), coronavirus, instituir se necessário e na a favorecer o metro (Ex: placas c) metro (E	Padroni Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de i Protoco Perfuro Prograr Mobilia Pausas laboral NOTA No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da	de Serviço; zação de proceces periódicas (ção dos ambiem ação inicial e o EPI, vacinação e lo para Acidicontantes; na de vacinação indecadadas p e ginástica labor "ÉCNICA GVIMA" das millos; distância de pele Pandemia do ha Pandemia do Pandemia Pandemia do Pandemia Pandemia	dimentos; a correção de ci- tes correção de ci- tes constituada sobre: o orientação postu- entes com Ma //imunização; ara recuperação al. SIGGOTES/ANVISA bividade em dre o menos 1 metro.	agentes bioté ral; iterial Biológi durante a je Nº 04/2020 , ao realizar t eas administr	ernada arefas ativas, No real em dista are no nece assi	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Más goti Ress sem no paci de p o ar. Prote NOTATE	is de proces is de proces is de proces is de proces is de Lâtex; tala plástico; cos de segu- ção lateral cara cirúra; culas; pirador PFF válvula) — j atendime entes confi foença inferropagação etor solar. ÉCNICA GVI 44 la Pandemia as andeminist diministrativa to de cir de cir de cir	imento cirúrgico (Esté limento não cirúrgicos; rança — com ampla v e válvulas para ventilas ica — precaução 2/N95 (sem manuten; precaução para aerot to ambulatorial rimados ou sob sus cocontagiosa cujo do agente biológico MS/GGTES/ANVISA N 2020 2020 MS/GGTES/ANVISA N 2020 MS/GGTES/AN

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02
Reconhecimento
Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confecciona	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	ass clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revetar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dentai; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecir	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capacit dontológicos de saúde pública saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar ate problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as si	rar medicamentos, determinado vía oral ou parenta minados e tratados fazer periolas odonto-administr ação física para admissão de pessoal na Prefeito do minados e tratagraticas do escução e avalidado ndimento odontológico voltados para o escolar endimentos de primeiros cuidados de urgendados de utros níveis de especialização, assegurando o se emitir laudos, pareceres e atestados sobre ase emitir laudos, pareceres e atestados sobre ase emitir laudos, pareceres e atestados sobre ase emitir laudos, pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre ase pareceres e atestados sobre	utilizando processos clínicos ou cirirgicos, inclusive , para tartar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; ativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim ra, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores e programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem eu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de totos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04							
	Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA.			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA.			

MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos: Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos: Inspectos periódicas e correção de condições abaixo do padrão: Sinalização dos ambientes: Capacitação (pos posturai: Capacitação (pos posturai: Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocorrantes e terminal do ambiente de trabalho: Ocolero adequado para descarte de materiais perfurocorrantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, Institutions barreirais físicas, de forma a favorecer odistanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações: MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI) Luvas de procedimento cirurgico (Estéril): Luvas de procedimento não cirurgico; Luvas de Látex: Avental plástoco u TNT; Goro; Coutos de segurança – com ampla vist procedo laterat e valvulas para venertilação; e Perfurocorrantes; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Mascara cirúrgica precaução para acidentes alboral. NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas e qualquer administrativas, se não for garantido distanciamento de 1 metro do paciente ou houn necessidade de circulação, duran	M 15 – Outras Escorregões, situações de frisco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação/Cés), de acordo com Decreto 53.911/2018 e atendimento ás Instruções professor definidação postural; e Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, to de EPI, vacinação e orientação postural; e Protocolo para Acidentes com Material Biológico e parturcocratantes; e Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, to de EPI, vacinação e orientação postural; e Protocoolo para Acidentes com Material Biológico e parturcocratantes; e Protocorotantes e de contror residuos. Coletor adequado para descarte de materiais perfurcocratantes e de contror residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, Instituti nos ambientes, se encessaficado e professival; e describações e de material perfurcocratantes e de contror residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, a contro de serviços e da administrativas, se encessaficado e de residações de contro de cont			MEDIDAS I	DE CONTROLE		-			
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação/Ges), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elobradas pelos CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concerente e terminal do ambiente de trabalho; Coeloto adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, so mecessário elossários, et meteo distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Padronização de procedimentos; Inspeções periodicas e correção de condições abaixo do definidas para o Grupo/Divisão da(s) de describação, contra incêndios definidas para describações), de contra de vacinação corientação; va de EPI, vacinação e orientação postural; Procrama de vacinação entre a devacinação durante a jornada laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em dreas daministrativas en da pandemia do novo Coronavírus, ao atuar no deva de infecto da Pan	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIV	DUAIS (EPI)
	definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(óes), de acordo com Decreto 63,911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elabordas pelo CBPMESP; • Ventilação natural; • Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; • Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVINSIGGTESIANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institut nos ambientes administrativas, se necessário e possivel; barreiras fisicas, de forma a favorecer odistanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Padron Inspeçi padrão Sinaliza Capaci Lso de Protoco Profruc Progra Mobiliá Pausasa laboral NO ámbilo da administrativas proceder: Higiene Manter Manter Mo ámbilo di atendimento ar	ização de procedes periódicas e jegão dos ambien tação dos ambien tação dos ambien tação inicial e o EPI, vacinação e los para Acidedo cortantes ; ma de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labor FÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a das mãos; distância de pele houlatorial, procedo houlatorial, procedo esta prodemia do e das mãos; distância de pele houlatorial, procedo houlatorial, procedo esta prodemia do houlatorial, procedo houlatorial, procedo esta prodemia do houlatorial, procedo houlatorial, procedo esta prodemia do houlatorial, procedo esta prodemia do houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo houlatorial procedo hou	e correção de cortes; ontinuada sobre: ontinuada sobre: orientação postentes com Ma virimunização; ara recuperação al. c/GGTES/ANVIS/s/cvo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes bioté ural; iterial Biológ durante a je A N° 04/2020 , ao realizar t eas administr	xxx do xgicos, co e arefas NO no real em distr nec ar no dev	Luva Luva Aver Gorri Gorri Ocul prote Más goti Resi sem no a cont infer pror TA TÉCN âmbito Zar tare áreas a inciamer essidade	us de proceis de Látex; tatal plástico o; ocos de seg segação lateral cara cirúr cutlas; birador PFI válvula) – tetendiment filirmados o ctocontagio sagação do didica Gallica	dimento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão e valvulas para ventilação; gica — precaução par EZNISS (sem manutenção precaução para aerossio o ambulatorial de paciente us sob suspeita de doenço sa cujo meio d agente biotógico seja o ar. SIGGTES/ANVISA Nº 04/202 ia do novo Coronavirus, a trativas e qualquer atividad vas, se não for garantido netro do paciente ou houve ção em áreas de assistência te as atividades ea satisfência

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	001 57040	(500)			DE CONTROLE					11410 (EB)
para acord às CBPM Ventil Limpi do an Colet perfur NOTA TÉC! No âmbito de cos ambien cossivel;	o Grupo/Divisão o com becreto 6: Instruções Técr AESP; ação natural; eza e desinfecção biente de trabalh or adequado par rocortantes e de co NICA GVIMS/GGT a Pandemia do na tes administrativiras físicas, de	contra incêncios definidas da(s) edificação(0es), de 3,911/2018 e atendimento nicas elaboradas pelo o concorrente e terminal o; ra descarte de materiais sutros residuos. TES/ANVISA.N° 04/2020 tovo Coronavírus, instituir ras, se necessário e forma a favorece que 1 metro (Ex: placas	Padre Inspepardr Inspepardr Sinala Capa uso d Proto Perfur Progr Mobil Paus Iabor No ambito di administrativa proceder: Higie Mant No âmbito di atendimento a	ns de Serviço; nnização de pro- ções periódicas no; zação dos ambi citação inicial e e EPI, vacinação colo para Aciocortantes; ama de vacinaçairio adequado; as intercaladas ale ginástica lat TÉCNICA GVIM Pandemia do se qualaque ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação podentes com M ão/imunização; para recuperação coral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár seto menos 1 metro do novo Coronavirus do novo Coronavirus atividado em ór seto menos 1 metro do novo Coronavirus do novo Coronav	a: agentes biolós stural; laterial Biológ o durante a jo SA Nº 04/2020 s, ao realizar t reas administr	arefas ativas, No een did ne ar no as	Luve Aver Aver Gorr Ocul prote Máss goti Ressi sem no paci de p oar. NOTATE Ambito d alizar taref n áreas a stanciamer cessidade sistência, vidades:	is de procects de procects de procects de procects de procects de la	rrança – com ampla visite valvulas para ventilação para precaução para 2/N95 (sem manutenção para 2/N95 (sem manutenção precaução para aerosso- timo ambulatorial irmados ou sob suspe- tococortagiosa cujo ma do agente biológico se MS/GGTES/ANVISA Nº //2020 and novo Coronavírus, rativas e qualquer ativida s, se não for garantido stro do paciente ou hou ulação em áreas r utilizado, durante



ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Aten criação de grupos de patologias	indicação para a confinuidade da assistência pres nscrever medicações, conforme os protocolos est leservolver ações de assistência integral em todas noria básica e ações de vigilância epidemiológic de da Familia e, quando necessário, no donic regionado de acesa de como de como de como de específicas como de hipertensos, diabéticos, si nor de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vir tor de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vir	sellizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e tadad; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as fasas do ciclo de vidac cinança, adolescente, mulhor, a e sanitária; realizar ações de saúde em diferentes libir; deservolver atividades correspondentes ás áreas Saúde – NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a aúde mental etc; coordenar e supervisionar ações de stas ao desempenho de suas funções; executar outras

				ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLIS	DE 00				
		Reconheci	mento					A۱	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiss diagnór mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mela processo terapelutico e de confi desenvolver ações de assistência realizando também atendimentos qualidade de vida e contribuir para comunidade - o conceito de calco- medicos, emitir diagnósticos, pra palicando recursos da Medicina: 2001; fomentar a criação de grup- serviços de maior complexidade, perviços de maior complexidade,	sitos, cirrúgicos e terapéluticos existentes e reco- sitos, cirrúgicos e terapéluticos existentes e reco- godes no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nações sociatas ações básicas de vigilância epicar a que o meio ambiente seja mais saudável; discu adania, enfalzando os direitos à saúde os abs ações e da organização do processo de trabalil adania, enfalzara orutar soma entre a come	oda a sua capacidade técnica profissional e dos meios henicioso pela comunidade médica científica no modelo tetamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ¿ão médico-paciente e médico-familia como parte de um femiológica e sanitária em sua área de abrangência; secente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idisso, enas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a autir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e ses legais que os legitimam; participar do processo de ses legais que os legitimam; participar do processo de co das unidades de Saúde da Familia; efetuar exames de tratamento para diversos tipos de enfermidades, s, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos satamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de ação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras de construir de como como como como como como como procesos de como como como como como como como como como

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	/aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 - Situação	Situação de	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA.

risco desequilibrios (Queda de durante a		
mesmo nível) movimentação		
, mount intoly mountainage	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndis definidas para o Grupo/Divisão dal edificação (76s), de acordo com Decre 63.911/2018 e atendrimento ás instruçôr Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeçção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materia perfurocortantes e de outros residuos. VEATÉCNICA GVIMSI/GGTES/ANVISA Nº 04/202 ambientes administrativas, se necessario estretivos residuos. STATÉCNICA GVIMSI/GGTES/ANVISA Nº 04/202 ambientes administrativas, se necessario estretivas físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex. placide acrilico, flaka no piso, etc). servações:	Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocatantes; Programa de vacinação/imunização; Mobilidario adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jomada laboral e ginástica laboral. NOTA TECNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No ámbillo da Pandemia do novo Coronávirus, ao realizar tarefas aprocedur.	Oculos de segurança – com ampla visă profeção lateral e válvulas para veriliação Máscara oriórigica – precaução pa Respirador PFF2/N96 (sem manutenção sem válvula) – precaução para aeros no atendimento ambulatorial conceivado para entre sonfirmados ou sob suspei de doença infectocontagiosa cujo me de propagação do agente biológico se o ar; Protetor solar. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, crealizar tarefas administrativas e qualquer atividad distanciamento de 1 metro do paciente su hovo distanciamento de 1 metro do paciente su hovo.

	perfurações	perfurocortante	Eventual	Contato	perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	c)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
edificação 63.911/20 Técnicas Ventilação Limpeza a do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA No âmbito da Par nos ambientes possível: barreiras distanciar	o(des), de acordina de acordina de atendimente delaboradas pelo Conatural; e desinfecção cominte de trabalho; dequado para des ritantes e de outros GVIMS/GGTES/Al ademia do novo Coadministrativas, sifisicas, de form	po/Divisão da(s) do com Decreto da Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais residuos. NVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir se necessário e o metro (Ex: placas	Padron Inspeçé padrão; Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Program Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higlene Manter No âmbito di	ição dos ambien ração inicial e c EPI, vacinação e slo para Acide cortantes ; na de vacinação intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA JUST Pandemia do e qualquer a e das mãos; distância de pelo a Pandemia do abulatorial, proce	e correção de cites; ontinuada sobre: ontinuada sobre: orientação postu- entes com Ma firmunização; ara recuperação al. c/GGTES/ANVISA/ ovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t eas administra	arefas ativas, ne dis	Luva Aven Gorr Ocul prote Másc gotic Ress sem no paci de d de p o ar; Prote MATTÉ Ambito d alizar tareta afaras acistanciamen cessidade sistência, vidades:	s de procectata plástico; o; os de segução lateral ajura circirio; culas; culas c	rança – com ampla visil e válvulas para ventilação joica – precaução pa 2/N96 (sem manutenção precaução para aerossó into ambulatorial irmados ou sob suspei ctocontagiosa cujo me do agente biológico se MS/GGTES/ANVISA Nº 2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/2/

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA								O ANO				
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				١	ΛE	SE	SE	00	AN	0		
AÇUES DU PRUGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	х	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	X	Х	X	X	X	X	Х	X	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	X	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	П		П	Г	Г	Т	П	П		Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г		П	П	Г	Т	П	П			X
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle o fisopolibilizada à chefia imedia	a d	lo S EF	ES ris	de	ven	n s	egu	iir c	rier			

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т	Т	Т	Е	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Ι					
GORRO		Е	1	1	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		- 1	Τ	1	1	Τ
LUVAS DE LÁTEX		- 1	1		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		- 1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	1	ı	1	1	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local o	da vis	sita e	e/ou	unio	dade	de

lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefía imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte; É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato:
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim; Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- pela manipulação ou fracionamento.
 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da

Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho

Em caso de incêndio:

a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:

- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado:
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espacos públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
 - Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de
- trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
 Use, preferencialmente, lenços de papel.
- h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

er Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnio
do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Dr. Renan Andreuccetti	Casilia Daia
	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Pro		izados no Setor de ATENÇÃO BÁ e de Piracicaba – SEMS	SICA da Secretaria Municipal de
Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	-	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dade	os coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

(3)		FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.							
Nome:			Nº Funcional:	GHE / Análise:					
Secretaria: SAÚDE	cretaria: SAÚDE Data de admissão:			Função:					
Unidade:		1	Chefia da Unidade:						
omande.			Chena da Cindade.						
		TERMO DE RESPON	ICADII IDADE						
Recebi da PREFEITUR	A MUNICIPAL DE PIRAC	ICABA - SECRETARIA MUNICI	PAL DE SAUDE, os E	quipamentos de Proteção Individual nas respectivas					
				nte, conforme determina a legislação no Art. 166 da					
CLT	a energer de minias a	reviouses provissionals, que me se	o eniregaes gratuitarrie	inte, comonne determina a legislação no Art. 100 da					

CLT.
Declaro que tornei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI's, e o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.
Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. De Acordo, Nome Legível do Servidor_ de 20___

Nº do C.A Assinatura do Servidor Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico /__/20_ Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Σţο / /20 Áscara cirúrgica tespirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) uvas de procedimento cirúrgico uvas de procedimento não cirúrgicos uvas de Látes wental plástico locro __/__/20___ ₹ Oculos de segurança
Máscara cirizgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Látex
Avental plástico
Coron ___/__/20___ Gorro Óculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgicos
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Látex
Avental plástico
Gorro Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Lútex
Avental plástico
Gorro

Öculor /___/20_ ___/__/20___ mascara cirurgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)

OBSERVACOES:
OS Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis deverão estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição o uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.
A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF

ALGODOAL

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ALGODOAL

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	blica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Ana 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
	PSF ALGODOA	L				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado i	no PSF: 03					
Endereço: Milton Teixeira de	Sá, 220	Bairro: Algodoal				
CEP: 13405-530		Telefone: 3413-4671				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 11						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
PSF ALGODOAL							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	MADELEINE ALVARENGA T. OLIVEIRA						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	MADELEINE ALVARENGA T. OLIVEIRA						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 300
 Área total aproximada (m²): 750
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 3,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIDICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de triagem;
- Sala de vacinação;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	6
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	2
-	3	Enfermeiro N.S. – PSF	1
-	4	Médico do PSF	1

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuals) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros interestados para a drea da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elso entire o setor de saúde e outras minadas pelos superior imediato.

		Reconhe	cimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Desenvolver com os Agentes Comunitários de Saúde atividades de identificação das familias de risco; contribuir com o trabalho do Agente Comunitário de Saúde, quando solicitado, no que se refere às visitas domiciliares, acompanhar as consultas de enfermagem dos individuos expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde, executar os procedimentos de vigilancia sanitária e ejidemiológica nas áreas de atenções de risco, acadescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, doenças crónico-degenerativas, infecto-contagiosas etc., desenvolver ações básicas de saúde nas áreas de atenção da criança, ao adelescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, com éfriase na promoção da saúde e prevenção de decenças, participar da circiaça, ao competência, desenvolver atividades de coleta de exames laboratorias; realizar egistros das atividades de coleta on invel de sua competência, desenvolver atividades de coleta de exames laboratorias; realizar egistros das atividades de coleta enfermagem, cumprindo as prescrições de assistência de enfermagem e médica, execular tarefas referentes à consenvação e aplicação de vacinas seguindo o calendário o calendário de competência, de adestructuras de competência, de aplicação de vacinas seguindo o calendário manutenção; efetuar adividades de coleta, esterilização, esterilização do material e equipamentos, bem com os sua preparação, armazenamento e manutenção; efetuar a notificação, combrer otina do serviço, executar tarefas acorrelatas determinadas pela outen reposição, conservação do material e equipamentos, com conflicação computeração do material e equipamentos, conformer rotina do serviço, executar outas tarefas correlatas determinadas pela osuperior imediato.

		B		ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	13E 02				
Reconhecimento Meio de Transmissibilid						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão		Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite d Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Reconhecit COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão date) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;	Avaliação INDIVIDUAIS (EPI)* Celiçade de segurança; Óculos de segurança com lente fumê; Protetor solar:
 Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. 	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;	 Calçado de segurança; Óculos de segurança com lente fumê;
definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP.	 Padronização de procedimentos; 	 Óculos de segurança com lente fumê;
Imbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir dia ambientes administrativas, se necessário e sivel; • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Se houver necessidade de exposição aos riscos iner erõus es solicitado à chefe da unidade, de acordo cor	Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornal aboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GYMIS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 to dembito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na recepção lou no cadastro de pacientes (internamente e externamente) e e esas administrativas, proceder. Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. Warter distância de pelo menos 1 metro.	Chapéu com protetor de pescoço. Chapéu com protetor de pescoço. NOTA TÉCNICA GYMINSIGGTESIANVISA Nº 04/202 NO ambito da Pandemia do novo Coronavírus, a atuar na recepção e/ou no cadastro de paciente la (internamente e extremamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, a lovaloure ratividad mentre de la metro de paciente la circular de la metro de paciente la circular de la metro de paciente la circular de la metro de paciente ou vouve necessidade de eventual circulação em áreas de assistência, deve ser utilizado, durante as atividades. Máscara cirúrgica.

Reconhe	cimento	Avaliação
situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação		
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
de acrilico, faixa no piso, etc). ambito da Pandemia do novo Coronavirus, instit s. ambientes administrativas, se necessário ssivel;	Inspeções periódicas e correção de condiçõe padrão; Inspeções periódicas e correção de condições padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agen uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Paussas intercaladas para recuperação dura laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GYIMS/IGGTES/ANVISA N° 0. INO âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao radministrativas e qualquer atividade em áreas a proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus,	Avental plástico; Gorro; Gorro; Biológico e Biológico e Biológico e Biológico e Mascara circirigica — precaução para ventilação; Mascara circirigica — precaução para ventilação; Respirador precaução para ventilação; Protecto procaução para ventilação; Sem manutenção sem manutenção sem ventilação; Sem manutenção para ventilação; Protector procaução para ventilação; Confirmados ou sob suspeita de doen infeccioentalgiosa cujo meio propagação do agente biológico seja o a protector solar. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/20 No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, realizar tarefas administrativas, se não for garantido distanciamento de 1 metro do paciente ou hou

ANÁLISE	00	FUNÇÃO	Enformation N.O. DOE
	03		Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; c adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre nancrever medicações, conforme os protocolos es fesenvolver ações de assistência integral em tode su básica e ações de vigililario e pidemiológica sia e, quando necessário, no domicilio; desenvo definidas nas Normas Operacionais de Saúde — como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempo modes para consensa de como para como como como como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempo modes para como como para como como para como p	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as a sa fases do ciodo de vida: criança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, teve atividades correspondentes às áreas prioritárias de KOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc; coordenar e supervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
	Reconhecimento					Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 – Outras situações de	Escorregões, tropeços e	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagni- mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapêutico e de confian ações de assistência integral na- também atendimentos de primeiro confibuir para que o meio ambier de cidadania, enfaltzando so direi ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras fo- clinicas correspondentes ás áree específicas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	silcos, cirrógicos e terapéuticos existentes e reca apões no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou inhor qualidade de vida à população; valorizar a reli- çar, executar ações básicas de vigilância epidemiolis à áreas de atenção à criança, ao adolescente, à os cuidados nas ungências e pequenas cirrogias a tre seja mais saudadvei, discutir de forma permane- tos à saúde e as bases legais que os legilimam; p soo de trabatho das unidades de Saúde da Familis irmas de tratamento para diversos tipos de enfermi s prioritárias na Atenção Básica, definidas na N., de diabeticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ação médico-paciente e médico-familia como parte de um pojaca e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando houlatoriais, entre outros, promover a qualidade de vida e tre - junto a equipe de trabalhe e comunidade - o conceito artícipar do processo de programação e planejamento das dades, aplicandor rocursos da Medicinia; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, io de um sistema de acompanhamento e de referência e sa tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANAL	ISE 04				
		Reconheci	mento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

Reconhec		Avaliação					
risco desequilibrios (Queda de durante a							
(Queda de durante a mesmo nível) movimentação							
The sino tilvely Inovincinayao	MEDIDAS DE CONTROI	E					
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS			INDIV	IDUAIS (EPI)		
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(des), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 to âmbieto da Pandemia do novo Coronavirus, instituto a ambientes administrativas, se necessário e	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre uso de EPI, vacinação e orientação pose Protocolo para Acidentes com Perfurocontantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperaçíaboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVII No âmbito da Pandemia do novo Coronavirula administrativas e qualquer atividade em i proceder;	e: agentes biológico tural; faterial Biológico lo durante a jorna SA Nº 04/2020 s, ao realizar tare rereas administrativ	do Luve do Luve Aver Aver Os. Ocu Más goti Ress sem no a cont infet prop Prot Ras. NOTATÉCN No âmbito o realizar ter em áreas a distanciano deve ser utili	s de proces de proces de proces de proces de se de Látex tal plástico o; os de sege;ção lateral cara cirúculas; birador PF válvula) - tendiment irmados o ctocontagis adação de de local de la panden fas administrativo de 1 n de circulas de circulas.	dimento cirúrgico (Esteril); dimento não cirúrgicos; dimento não cirúrgicos; dimento não cirúrgicos; dimento não cirúrgicos; dividente e valvales para ventilação precaução para aeros o ambulatorial de patulatorial de patul		

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
			DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)			IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
<u>ossível</u> : barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrílico, faixa no piso, etc).	Padron Inspeçé padrão Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Progra Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higlene Manter No âmbito di	ição dos ambien ação inicial e o EPI, vacinação e los para Acidicortantes; ana de vacinação e intercaladas pe ginástica labor TECNICA QUE Pandemia do ne qualquer a e das mãos; distância de pelo e Pandemia de houlatorial, proce	e correção de o tes; ontinuada sobre: ontinuada sobre: o orientação postu entes com Ma //imunização; sara recuperação al	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 , ao realizar t eas administr	ornada arefas No No ee disarefas ee disaref	Luva Aven Aven Gorre Oculi prote Másc gotic Ress sem no a confinfec prop Prote OTATÉCN âmbito calizar taref áreas a tanciamen cessidade ve ser utilis	s de procetal plástico); os de seg ção lateral ara cirúr ulas; irador PFI válvula) — tendiment irmados o tocontagia agação do otor solar. ICA GVIMS la Pandem as adminis de circulai de circulai	urança – com ampla visi- e várvulas para ventilação; pa gica – precaução pa 2-2N95 (sem manutenção pa 2-2N95 (sem manutenção pa 2-2N95 (sem manutenção precaução para aerossóu us cob suspeita de doeneu as se cujo meio o apente biológico seja o as acido meio o apente biológico seja o as acido meio o coronavirus, atrativas e qualquer atrivida as, se não for garantido atero do paciente ou hou- ção em áreas de assistênce te as atrividades.

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE DI ÁCTICO	٩	_ `	_	_
AVENTAL DE PLÁSTICO		1	E	E
PROTETOR SOLAR	1	Е	Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р			
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	1			
GORRO		Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		T	1	1
LUVAS DE LÁTEX		T	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		Τ	1	Ι
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	Ι			
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	1	1	1

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	CHE ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	X	Х	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	X	
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	Х	X	Х	Х	X	X	X	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х	
OBSERVAÇÕES:	Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar; Manuseio de lentes de contato:
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos; Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da

Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existent

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada
- altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações:
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peca:
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável; - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dr. Renan Andreuccetti Cecília Beig							
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho						

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Limpeza do material médico hospitala cirúrgico, odontológico e laboratorial.	
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de impeza/Sala de enfermagem (Consultório dentário		Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	s coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

me:					GHE / Análise:				
retaria: S/	AÚDE	Data de admissão:	Ober		unção:				
nidade:				a da Unidade:					
			RESPONSABILIDA						
		DE PIRACICABA – SECRETARIA minhas atividades profissionais, q							
			-	-					
claro que to	mei conhecimento que o	os equipamentos são de uso OBR	IGATORIO, e que re	ecebi o treinamer	nto para o us	o correto e adequado dos l			
EPI que o	torne impróprio para o	ades em guardar, conservar e utili: uso, conforme determina a Norm	a Regulamentadora	a – NR6 da Port	aria 3.214/78	B e Lei nº 1972/72 - Estat			
ncionários F	Públicos do Município de	Piracicaba/SP. amentos de proteção individual nã	o descartáveis e u	niformes nos nerío	odos normais	de troca, ou quando na di			
minhas ativ	idades profissionais, e na	ão fazendo a devolução dos mesm	os é de minha resp	onsabilidade ress	arcir a empre	isa.			
Acordo,	do Servidor			Piracicaba, _	do	de 20 .			
ne Legivei	do Servidor			Firacicaba, _	ue	de 20			
Qt.	De	scrição do E.P.I.	№ do C.A	Mês de refere Data - Entr		Assinatura do Servido			
	Luvas de procediment								
Te Ve	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		-	-				
Kit disponivel	Avental plástico			1					
disb	Gorro			//20	<u> </u>				
ž	Oculos de segurança Máscara cirúrgica				-				
	Respirador PFF2 – NS	95 (sem manutenção e sem válvula	1)	-					
	Luvas de procediment	o cirúrgico							
<u>@</u>	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		-					
oniv	Avental plástico			-					
dsis C	Gorro			//20	<u> </u>				
ž	Óculos de segurança								
	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – No	95 (sem manutenção e sem válvula)	-					
	Luvas de procediment	o cirúrgico							
ক	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		_					
Kit disponivel	Avental plástico			-					
disp	Gorro			//20					
ž	Óculos de segurança Máscara cirúrgica								
	Respirador PFF2 – NS	95 (sem manutenção e sem válvula)	-					
	Luvas de procediment	o cirúrgico							
<u>a</u>	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		-					
oni	Avental plástico			-					
Kit disponivel	Gorro			//20	<u> </u>				
2	Oculos de segurança Máscara cirúrgica			-					
	Respirador PFF2 – NS	95 (sem manutenção e sem válvula	1)						
	Luvas de procediment	o cirúrgico							
<u>e</u>	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		-					
Kit disponivel	Avental plástico			_					
disp	Gorro			//20	<u>'</u> —				
호	Oculos de segurança Máscara cirúrgica			-	-				
		95 (sem manutenção e sem válvula	1)						
	Luvas de procediment	o cirúrgico							
	Luvas de procediment Luvas de Látex	o não cirúrgicos		-	\vdash				
	Avental plástico			1					
	Gorro			//20	<u> </u>				
	Óculos de segurança Máscara cirúrgica			-					
				1					



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ANHUMAS

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ANHUMAS

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE P	PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral		N° de servidores: 7.500					
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo							
	PSF ANHUMAS	3						
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado	no PSF: 03							
Endereço: Rodovia Luis Dia:	s Gonzaga, 11	Bai	irro: Anhumas					
CEP: 13404-752		Tel	Telefone: 3438-4205					
Município: Piracicaba		Est	Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família							
N° de servidores no local: 10)							
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min		7h00min às 16h00min ou das					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora							

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI									
PSF ANHUMAS									
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)								
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	TERCIO PORTO AGUIAR								
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	TERCIO PORTO AGUIAR								

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso cerâmico, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 112
 Área total aproximada (m²): 340
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Consultório enfermagem;
- Consultório médico
- Consultório Odontológico
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Farmácia
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de procedimentos;Sala de Reunião;
- Sala de vacinação
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	03
2	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	01
2	2	Técnico de Enfermagem	01
-	3	Auxiliar de Farmácia	00
-	4	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	5	Cirurgião Dentista	01
-	6	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	7	Médico do PSF	01
/	'	Médico Plantonista – Pediatra	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes enderecos respectivamente:

endereços, respectivamente: http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para individual e coletiva; realizar o reg e outros agravos à saúde; estim domiciliares periódicas para monit	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de Si a diagnóstico demográfico e sociocultural da con jistro, para fins exclusivos de controle e planejamer ular a participação da comunidade nas políticas i	ediante ações domicilaires ou comunitárias, indivíduais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de nunidade; promover ações de educação para a saúde tot das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças públicas voltadas para a área da saúde; realizar visitas de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e determinadas polo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01									
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	

Desenvolver com os Agentes Comunitários de Saúde atividades de identificação das familias de risco; contribuir com o trabalho do Agent Comunitário de Saúde, quando solicitado, no que se refere às vistas domiciliares; acompanhar as consultas de enfermagem dos individue expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; executar os procedimentos de vigilator expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas condições de saúde; executar os procedimentos de vigilatoria cantária e epidemiológica nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à muther, ao adulto e ao idoso, com énfase a promoção da saúde e prevenção de doenças; participar da discussão organização do processo de trabalho da unidade de saúde; realizar visitas domiciliares e prestar assistência em domicilia on invel de su competência; desenvolver atividades de cincipar da discussão organização do processo de trabalho da unidade de saúde; realizar visitas domiciliares e prestar assistência em domicilia on invel de su competência; desenvolver atividades de limpeza, desinteçação, esterilização do material e equipamentos, per mom como sua preparaçãa armazenamento e manutenção; efetuar a notificação, controte de suspeitos ou comunicantes de doenças sob vigilância ou de notificaçãa compuésória; participar nas orientações educativas realizadas pelas equipes de saúde, individualmente ou em grupos; zelar pelas orden reposição, conservação do material e equipamentos, conforme rotina do serviço; executar outras tarefas correlatas determinadas pel superior imediato.

ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doneças transsisvieis e outras desejáveis de assistência eos pervenção da desnutrição, executados, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratamente verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que se Secretaria Municipal de Saúd se Saúde de Saúde de Saúde.	o de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfemerio as atividado cientes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, como ves artificiais e prestação de cudados de conforte naterial e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirúgicas, controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campia (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble jeja providenciado o devido reparo; fazer pré e pôs manter o local de trabalho limpo e arrumado; par manter o local participar de la companya participar de la companya manter o local participar participar de la companya manter o local participar	dades identificadas, para determinar a assistência a se- gão às agestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, à se de educação permanente, para manter os padrõe envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressá, para proporcionar maior bem-estar físico e mental ao so, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para de medicamentos de demais materiais de enfermaper anhas de vacinação e demais campanhas programatos de medicamentes de damais campanhas programatos de nacionamento dos aparethos e equipamentos de -consulta conforme deferido pelas normas programática ticipar das ações educativas; realizar visidas dominaça pas e adolescentes; executar outras tarefas determinada as e adolescentes; executar outras tarefas determinada

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE 02 / ANÁLISE 02									
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 - Outros	Esterilização dos	Intermitente	Contato	Irritação na pele	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA.

		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01	
	Reconhecime		Avaliação
COLETIVAS (EP	01	MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção	contra incêndios ppolivisão da(s) do com Decreto tivo do com Decre	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/arientização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 mbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar na recepção o cadastro de pacientes (internamente e externamente) e er administrativas, proceder.	Calçado de segurança; Coulos de segurança com lente fumé; Protetor solar; Chapéu com protetor de pescoço. NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA.Nº 94/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepçõe e/ou no cadastro de paciente (internamente e oxformamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, a
setor e/ou ser solicitado à chefe da - De acordo com o item 32.2.4.7 disposição em número suficiente	unidade, de acordo com a da Norma Regulament nos postos de trabalho	es ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI compli n necessidade. adora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indiv , de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou r intes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto bas	idual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar eposição."
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

		Reconheci		,	OS - GHE 02 / AN			Α	valiação	
	Detergente enzimático	materiais utilizados	mento		e nos olhos				vanação	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1.	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63,911/20 Técnicas • Ventilaçã • Limpeza do ambie • Coletor a	para o Gru o(ões), de acord o 18 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfeção con- nte de trabalho; dequado para des	corrente e terminal	Padroni Inspeçă padrăo; Sinaliza Capacit uso de Protoco	ição dos ambien ação inicial e c EPI, vacinação e lo para Acide	e correção de co	agentes bioló	gicos,	 Luva Avea Gon Ócu prot Más goti 	as de proced as de Látex; ntal plástico; ro; ilos de segu eção lateral e cara cirúrg iculas;	limento cirúrgico (Estéril); irmento não cirúrgicos; rrança – com ampla visão e válvulas para ventilação; ica – precaução par 2/N95 (sem manutenção
perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, nstituir na recepção: • barreiras físicas, de forma a favorecer o			Programa de vacinação(imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada de deença infectoco			precaução para aerossói				

		AÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE	02 Avaliação		
	Reconhecimento				
nos ambientes administrativas, possivel: • barreiras físicas, de fo distanciamento maior que de acrílico, faixa no piso,	etc). NOTA No âmbito de Coronavírus, instituir se necessário e rma a favorecer o 1 metro (Ex: placas	o ar. Protetor solar.			
número suficiente nos postos de t	rabalho, de forma que seja garantid	o o imediato fomecimento ou reposição."	ividual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).		
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia		
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica		
·	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-o	pregando-as com fita adesiva, para possib is ordenadamente, para facilitar a sua ma	rmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos ilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos nipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos es: atender os clientes, verificando os receituários, embrulhand		

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03										
	Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE	03		
Reconh	Reconhecimento			
 possivel: barreiras fisicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). 				
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulame número suficiente nos postos de trabalho, de forma qu	nerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso com a necessidade. La realizar ao R.	ndividual - EP	71, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em	

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal					
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES								
AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04								
	Reconhecimento							

			ISE 04								
		Reconhecin	nento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite d Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA	

			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	03				
			ecimento						valiação	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C						
	COLETIVAS (EPC	;)		ADMINISTR	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
63.911/20 Técnicas Ventilaçã Lava-olhx Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA lo âmbito da nstituir na recep barreiras distancia de acrilio	o(ões), de aoro 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural; os; idequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/AI Pandemia do n ocão: físicas, de form mento maior que 1 o, faixa no piso, etc.	po/Divisão da(s) do com Decreto to da Instruções BPMESP; carret de materiais s residuos. NVISA Nº 04/2020 (ovo Coronavirus, na a favorecer o metro (Ex: placas c).	Padron Sinalizz Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr Mobili Pausas laboral No ambito da administrativas proceder: Higiene	de Serviço; zaçaño de procediment çação dos ambientes; ação inicial e continu EPI, vacinação e orier lo para Acidentes cortantes; na de vacinação/mun rio adequado; intercaladas para n e ginástica laboral. FÉCNICA GVIMS/GG7 Pandemia do novo e qualquer ativida das mãos;	sada sobre: agent tação postural; com Material ização; ecuperação durai <u>ES/ANVISA Nº 04</u> Coronavírus, ao ri de em áreas a	Biológico e nte a jornada	NOTATI No âmbi atuar na No âmbi realizar em área distancia necessid assistência	ÉCNICA ito da Frecepçã Máscara ito da Frarefas as admirmento da de	(*) GVIMS/GG Pandemia d o, utilizar: cirúrgica. Pandemia d administrativ nistrativas, 6 1 metro eventual c	cirúrgico – uso eventu. TES/ANVISA Nº 04/20 o novo Coronavírus, o novo Coronavírus, as e qualquer atividis se não for garantido do paciente ou hou irculação em áreas o, durante as atividade
		oronavírus, <u>instituir</u> se necessário e		distância de pelo men	os 1 metro.					

	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
edificaçi 63.911/2 Técnica Ventilaç Limpeze do ambi Coletor perfuroc NOTA TÉCNIC No âmbito da P nos ambientes 10053 ivel:	s para o Gasio par	irupo/Divisão da(s) com Decreto cento às Instruções CBPMESP; concorrente e terminal lescarte de materiais os residuos. (ANVISA Nº 04/2020 Coronavirus, instituir se necessário e	Inspeçi padrão Sinalizzi Capaci uso de Protoco Perfurc Progra Mobiliá Pausas laboral	ição dos ambien tação inicial e o EPI, vacinação e olo para Acide cortantes; ma de vacinação rio adequado; sintercaladas p e ginástica labor PÉCNICA GUIMS Pandemia do n	e correção de cr etes; continuada sobre; e orientação postu- entes com Ma vímunização; erar recuperação	agentes biológi ral; terial Biológi durante a jo	gicos, co e emada	Luvi Ave Gor Ocu prot Más goti Res sem no con infe pro	as de Látex; ntal plástico roicis de seg eção lateral icara cirúr iculas; pirador PFI i válvula) — atendiment firmados o ictocontagio pagação do	ou TNT; urança — com ampla visão e válvulas para ventilação; gica — precaução par = 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossói o ambulatorial de paciente u sob suspeita de doenç:
distancia	s físicas, de fo amento maior que co, faixa no piso, e	1 metro (Ex: placas etc).	proceder: Higiene Manter	das mãos; distância de pel	o menos 1 metro.		e d	ealizar tare em áreas distanciame necessidade	rfas adminis administrativ nto de 1 m	trativas e qualquer atividad ras, se não for garantido netro do paciente ou houv são em áreas de assistência

Higiene das maos.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	urgências; prescrever ou administ manter registro dos pacientes exa de fornecer atestados de capació odontológicos de saúde pública; saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar ab problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as i	rar medicamentos, determinado via oral ou parenta minados e tradados; fazer periolas odonto-administimados e tradados; fazer periolas odonto-administimados e tradados; fazer periolas odonto-administimados e tradagados física para admissão de pessoal na Perfeitura de aproperto de properto de properto de aproperto de	utilizando processos clínicos ou cirrigicos, inclusive l, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; rativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim arz, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para populaçõe; participar de alaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem ue retorno e acompanhamento, inclusive para fins de ntos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Tecnicos de Higleria Dental e

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconhecime	ento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas,	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

	Higiene das mãos.	atividades: • Máscara cirúrgica.
número suficiente nos postos de trabalho, de forma qu	e seja garantido o imediato fornecimento ou n	e Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e reposição." ogia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
41141105	Fillipaio	6-6

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistê ambientes, na Unidade de Saú prioritárias de intervenção na Aten criação de grupos de patologias	indicação para a confinuidade da assistência pres inscrever medicações, conforme os protocolos est teservolver ações de assistência integral em todas noria básica e ações de vigilância epidemiológic de da Família e, quando necessário, no domici ção Básica, definidas nas Normas Operacionais de específicas como de hipertensos, diabéticos, si nor de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis tor de Saúde e Auxiliar de Enfermagem, com vis	salizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências data; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exama abelecidos nos programas do Ministério da Saúde e la sa fases do cido de vida: criança, adolescente, mulh a e sanitária; realizar ações de saúde em diferent lio; deservolves entividades correspondentes às áre Saúde – NOAS 2001; planejar, organizar e coordenar udide mental etc.; coordenar e supervisionar ações tatas ao desempenho de suas funções; executar outr

		Reconhecia		ALIAÇÃO DOS F	GOCOS - ANALIS	DE 06		Δν	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

		necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna			Problemas					
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE		-			
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para acon às CBP Vent Limp do a Cole perfu	o Grupo/Divisão to com Decreto 6: Instruções Técr MESP; lação natural; eza e desinfecçã mbiente de trabalh tor adequado par rocortantes e de o NICA GVIMS/GGT a Pandemia do n	a descarte de materiais utros residuos. ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavírus, instituir	Padri Inspepadri Sinal Capa uso o Proto Perfu Progi Mobil Paus labor	lo; ização dos ambi icitação inicial e de EPI, vacinação colo para Aci rocortantes; rama de vacinaçi iário adequado; as intercaladas al e ginástica lab	e correção de c entes; continuada sobre: o e orientação pos dentes com Ma ão/imunização; para recuperação	agentes biotó stural; aterial Biológ	ico e	Luva Aven Gorm Ócul prote Máss gotic Ress sem no pacid de d de p o ar.	s de procedital plástico o; os de seguicido lateral i cara cirúrgiculas; irador PFF válvula) – p atendime entes confioença inferopagação	rança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; ida – precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis nto ambulatorial de irmados ou sob suspetia ctocontagiosa cujo meio do agente biológico seja
possível: • barro dista	iras físicas de	as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas o, etc).	No âmbito di administrativa proceder: Higie Mant No âmbito	a Pandemia do as e qualquer ne das mãos; er distância de p	novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Corona	, ao realizar t eas administr o.	ativas,	No âmbito d realizar tarefi em áreas ac	04 a Pandemia as administr dministrativa ito de 1 me	MS/GGTES/ANVISA Nº (2020) a do novo Coronavírus, ao rativas e qualquer atividade is, se não for garantido o tro do paciente ou houver tro do paciente ou houver utiliação em áreas de r utilizado, durante as

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 06					
		Reconheci	mento			Avaliação					
	Inadequada E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE			-			
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
edificação 3.91/2C Técnicas • Ventilação • Limpeza do ambie • Coletor a perfuroco IOTA TÉCNICA o âmbito da Para se ambientes • Sestivei: • barreiras distanciar	para o Gruj o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo C	to com Decreto to às Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. VISA № 04/2020 pronavírus, instituir te necessário e a a favorecer o metro (Ex: placas	padrão; Sinaliza Capacit Uso de l Protoco Perfuro Progran Mobiliár Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder:	ição dos ambieni ação inicial e o EPI, vacinação e lo para Acide cortantes; na de vacinação io adequado; intercaladas pe ginástica labor: EECNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos;	ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma rimunização; ara recuperação	agentes biotó ral; terial Biotógia durante a jo Nº 04/2020 ao realizar tr	gicos, co e rnada arefas ativas,	Gorri Óculi prote Másc gotic Ress sem no pacide de po ar; Prote NOTATÉ	os de segui cara cirúrgi sulas; birador PFF2 válvula) – p atendime entes confi loença inferopagação etor solar. CNICA GVII	rança – com ampla vis válvulas para ventilação p. 2/N95 (sem manutenção precaução para aeross nto ambulatorial mados ou sob susspecto cocontagiosa cujo m do agente biológico s MS/GGTES/ANVISA Nº 2020.	

	Reconhecimento		Avaliação
	Higien	e das mãos.	assistência, deve ser utilizado, durante a atividades: • Máscara cirúrgica.
mero suficiente nos postos de t	trabalho, de forma que seja garantido	(R-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - o o imediato fornecimento ou reposição." NR-32, assim como metodologia proposta no texto t	EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição er base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE / ANÁLISE	07	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	propedêuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a	ticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e recon ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indire	Atenção Básica oda a sua capacidade técnica profissional e dos meios shecidos pela comunidade médica científica no model stamente, na busca da promoção da saúde e prevenção travenção de saúde e prevenção de saúde e prevenção de secuencia de promoção de saúde e prevenção de secuencia de promoção de secuencia de prevenção de secuencia de secuencia d
POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Prestar assistência integral à agaio propedeticos, de apoios disposio mundial, bem como desenvolver a das deenças, para consequir des devidente de competitor de desenvolver angles de assistência realizando também atendimentos qualidade de vida e contribuir par comunidade - o conceito de cida programação e planejamento das médicos, emitir diagnósticos, pre aplicando recursos da Medicina; 2001; fomentar a criação de grup serviços de maior complexidade, o serviços de maior complexidade, o	de dos usuários de sua área adstrita, utilizando te lictos, cirúrgiose e terapêuticos existentes e recon ições no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indire or qualidade de vida à população; valorizar a relaç ança: executar ações básicas de vigilância ejeci- integral nas áreas de atenção à criança, ao adole de primeiros cuidados nas urgências e peque que o meio ambiente seja mais saudável; discu- daria, enfatizando so direitos à saúde e as base caracterista de la composição de la composição secrever medicamentos e realizar outras formas realizar atividades clínicas correspondentes às áre sos de patologias específicas, como de hipertensos quando necessário, garantindo a continuidade do tra de de referência e contra-referência; indicar interna de de referência e contra-referência; indicar interna	oda a sua capacidade técnica profissional e dos meio- tentes de la comunidade médica científica no model- stamente, na busca da promoção da saúde e prevenção glaio médico-paciente e médico-familia como patre de un termiológica e sanitária em sua área de abrangência secente, à mulher, ao trabalhador, oa adulto e ao idoso nas ciurgias ambulatoriais, entre outros; promover dir de forma permanente - junto à equipe de trabalho- es legais que os legitimans; participar do processo de o das unidades de Saúde da Familia; refetuar exame de tratamento para diversos tipos de entermidades eas prioritárias na Atonção Básica, definidas na NOAS s, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar ao tatamento na Unidade de Saúde da Familia, por meio de
DESCRIÇÃO DAS	Prestar assistência integral à sai propedéducios, de apoise dispande mundial, bem como desenvolver a das desenças, para conseguir melà processo terapelutico e de confide desenvolver ações de assistência qualidade de vida e contribuir par comunidade - o conceito de cida programação e planejamento das médicos, emitir diagnósticos, pre aplicando recursos da Médicina; 2001; fomentar a criação de grup serviços de maior complexidade, um sistema de acompanhamento	de dos usuários de sua área adstrita, utilizando te lictos, cirúrgiose e terapêuticos existentes e recon ições no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indire or qualidade de vida à população; valorizar a relaç ança: executar ações básicas de vigilância ejeci- integral nas áreas de atenção à criança, ao adole de primeiros cuidados nas urgências e peque que o meio ambiente seja mais saudável; discu- daria, enfatizando so direitos à saúde e as base caracterista de la composição de la composição secrever medicamentos e realizar outras formas realizar atividades clínicas correspondentes às áre sos de patologias específicas, como de hipertensos quando necessário, garantindo a continuidade do tra de de referência e contra-referência; indicar interna de de referência e contra-referência; indicar interna	oda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo

mesmo nível) movimentação	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incândios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ôls), de exordo Decreto S3 911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natura. Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes de outros residuos. IOTA TÉCNICA GVIMSIGGTES/ANVISA Nº 04/2020 o âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir so ambientes administrativas, se necessário e besiveir barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, fatxa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTATÉCNICA GVIMSIGGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas. Pligiene das mãos: Higiene das mãos: Higiene das rafaos:	Luvas de procedimento cirurgioo (Esterii Luvas de procedimento não cirúrgicos; A vental plástico; Gorro; Öculos de segurança – com ampla vis proteção lateral e vávulas para ventiação Máscara cirúrgica - precaução para deross no atendimento ambulatorial pacientes confirmados ou sob suspe de deença infectocontagiosa cujo m de propagação do agente biológico o ar; Proteiro solar. NOTATÉCNICA GVIMISIGGTES/ANVISA Nº 26/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, realizar tarefas administrativas, se não for garantididem áreas administrativas, se não for garantididistanciamento de 1 metro do paciente ou ho

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

apoia diagnósticos, cirúrgicos e terapéluticos esistentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no motelo mundial, bem come deservolver ações no âmbito da Saúde Cobetiva, direita ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, par conseguir mehor qualidade de vida à população, examinar o paciente, anotando em meios específicos a observação, o deservolvimento de empates e outros, para situar a sua problemática conflitiva, estabelecer a intercomanicação e a transferência, para elaborar o diagnóstico empates e outros, para situar a sua problemática conflitiva, estabelecer a intercomanicação e a transferência, para elaborar o diagnóstico empates e outros, para situar a sua problemática conflitiva, estabelecer a intercomanicação e a transferência, para elaborar o diagnóstico auditiva de substances; proceder ao planejamento, crientação de obros execução de programas de higiene mental. Formando grupos de adolescentes, de país, de alcolústras e outros, para proporcionar orientação sexual, terapia oupacional, prediceração de grupos de adolescentes, de país, de alcolústras e outros, para proporcionar orientação sexual, terapia oupacional, prediceração de grupos de adolescentes, de país, de alcolústras e outros, para proporcionar orientação sexual, terapia oupacional, prediceração de grupos e outra advidades de agoio; aconselhar familiares dos pacientes, entrevistando-de e orientando-de, para possibilitar a formangão de attude adequadas ao trato com os mesmos; Proscrever elou aplicar tratamentos biológicos específicos empregando medicamentos ou aparelho e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; executar outras tarefa correlatas defermandas eles susperior imediado.

				AÇÃO DOS RIS	COS - GHE / ANA	ALISE 07						
		Reconheci	mento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Mecânico	M 15 – Outras situações de risco	Escorregões, tropeços e desequilibrios	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar de Farmácia	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico – PSF / Médico Plantonista	Técnico de Enfermagem
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т		Τ	Т	Ε	Е	Τ
PROTETOR SOLAR	1	Ε				Е	Ε	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р							
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	1							
GORRO		Е		1	1	Е	Е	Ε
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е		Е	Е	Ε	E	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		-	Ε	1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		1		1		Ε		1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		Ι		1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	I							
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	1	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	Ī	*	ı	ī	Ī	ı	1
TOUCA								
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao	setor e	/OII	an s	eto	r de	visi	ta	

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade.

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual



6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS											x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	X	Х	X	X	X	X	Х	X	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	Х	Х	X	X	X	Х		Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	П			П	Г	Г	Т	П	П		Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT							П	П				Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle o disponibilizada à chefia imedia	a d	o S EP	ES Is	de	ven	n se	egu	ir c	rier			

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte
- 6. É vedado: Uso de adornos;
 - Ato de fumar
 - Manuseio de lentes de contato:
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos; Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- ela manipulação ou fracionamento. 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
 c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos:
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes:
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social
- c) Mantenha o ambiente ventilado;

d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.

- e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto: - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
 - Use, preferencialmente, lenços de papel.
- h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes enderecos, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx - http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Dr. Renan Andreuccetti Cecília Beig							
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho						



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70° Água Sanitária	Riohex 1% Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de curativos / Sala de enfermagem Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Consultório dentário Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem / Consultório dentário Alcool Gel 70° Alcool Gel 70° Disponivel em todos os ambientes Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)

FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I. GHE / Análise Chefia da Unidade TERMO DE RESPONSABILIDADE Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE, os Equipe datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, C.T. CLT. Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adecestou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador do EPI que o torne improprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 3,214/78 e Lei nº 1972. Funcionários Públicos do Municipio de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou que eminhas attividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. lome Legivel do Servidor_ Piracicaba, Mês de referência / Data - Entrega Descrição do E.P.I. ___/__/20___ Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula / /20 irúrgica ir PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula ___/__/20___ irúrgica or PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) ___/__/20___ áscara cirúrgica espirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) /__/20__ Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de Látex Avental plástico Gorro __/__/20___ Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem vahuua) | | | | OBSERVACOES: OS Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não deverão estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectiocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar. A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF ÁRTEMIS I E II – FARMÁCIA ÁRTEMIS

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ÁRTEMIS I E II E FARMÁCIA ÁRTEMIS

	TURA DO MUNICÍPIO I						
Razão Social: PREFEITURA	ODO MUNICÍPIO DE PI	RACICABA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão An 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
PSF Á	RTEMIS I E II – FARMA	ÁCIA ÁRTEMIS					
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	no PSF: 03						
Grau de Risco considerado	na Farmácia: 02						
Endereço: Avenida Fioravan	te Cenedese nº 881	Bairro: Ártemis					
CEP: 13432-006		Telefone:34383107					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família						
N° de servidores no PSF Ár	emis I: 12						
N° de servidores no PSF Ár	emis II: 08						
N° de servidores na Farmác	ia: 01						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feir 08h00min às 17h00mi	a (07h00min às 16h00min ou da n)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						

RESPONSABILIDADE PELO PRO	RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI										
PSF ÁRTEMIS I E II											
Responsável pelo fornecimento de EPI: CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)											
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	PSF Ártemis I: MARIA ELISA DE CAMPOS PSF Ártemis II: MAYSA MOREIRA PINTO DA SILVA										
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	PSF Ártemis I: MARIA ELISA DE CAMPOS PSF Ártemis II: MAYSA MOREIRA PINTO DA SILVA										
FARMÁCI	A ÁRTEMIS										
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)										
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO										
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANA RAQUEL PASSARI FAGGIN DE CASTRO										

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 200
 Área construída total aproximada (m²): 600
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIDICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório ginecológico;
 Consultório odontológico;
- Consultório pediátrico;
- Consultório médico 1
- Consultório médico 2
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Escritório;Esterilização;
- Farmácia;
- Lavanderia;
- Recepção;Refeitório;
- Sala de enfermagem;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião:
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
	1	Agente Comunitário de Saúde	07
		Auxiliar de Enfermagem	01
2	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
		Técnico de Enfermagem	01
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	02
		Médico Clínico Geral – Ginecologista	01
6	6	Médico – Pediatra	01
		Médico do PSF	02
		FARMÁCIA	
-	7	Atendente / Auxiliar de Farmácia	01
-	8	Farmacêutico	00

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

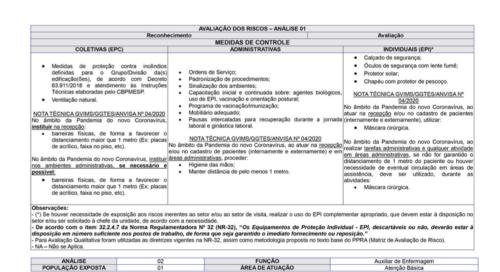
No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde				
POPULAÇÃO EXPOSTA	07	ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	nediante ações domiolárers ou comunitárias, individuais ou suíde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de ladre; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, ôbitos, doenças e outros intadas para a área da saúde, realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elios entre o setor de saúde e outras intadas polos upoer imediado.				

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S – ANÁLISE 01					
Reconhecimento								Ava	liação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA



Reconhec	mento					Δν	aliacão	
M 15 – Outras Escorregões, situações de tropeços e risco (Queda de durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
mesmo nível) movimentação		MEDIDAGO	E CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)			ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(obs), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás Instruções Técnicas elaboradas pelos CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 to ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, natitutir na recepcão: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex placas de acrilico, falsa no piso, etc). lo ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, institutir na recepcão: barreiras afísicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex placas de acrilico, falsa no piso, etc).	Padron Inspeçt padrào. Sinaliza Sinaliza Sinaliza Sinaliza Sinaliza Sinaliza Sinaliza Sinaliza Partura Program Mobili Pausas labora NOTA No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito dt atendimento an Higiene	de Serviço: ização de procedes periódicas e esção dos ambienteação inicial e or EPF, vacinação e lo para Acideocortantes; na de vacinação inicial e or espirador por estado e para Acideocortantes; na de vacinação in adequado; intercaladas para e ginástica labora. Pandemia do ne quindida e quindida e qualquer a das mãos; distância de pelo a para das mãos; distância de pelo a Pandemia do subulatorial, procedas mãos.	imentos; e correção de co- tes; o continuada sobre: orientação postu- imunização; ara recuperação al. GGGTES/ANVISA ovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav der:	agentes biológicat; terial Biológic durante a jo Nº 04/2020 ao realizar tras administra irus, ao atuti	rnada arefas sittivas,	Luva Luva Aven Luva Aven Couling Gorrer Gorrer Gorrer Mássc Gorrer Mássc Gorrer Mássc Másc	s de proced s de lates, s de Lâtes, s de Lâtes, soi la plástico; so de segução lateral cirúrgulas; irador PFF, válvula) — parendementes conficença inferopagação etor solar. CNICA GVI a Pandemis s administraministrativo de 1 m de cirúr deve se cara cirúrgic	ilmento cirúrgico (Estéril ilmento não cirúrgicos; rança — com ampla vie váhvulas para ventilaçi ilica — precaução para ventilaçi ilica — precaução para aeros nto ambulatorial irmados ou sob susp ctocontagios cujo m do agente biológico s MS/GGTES/ANVISA Nº /2020 a do novo Coronava valus s, se não for garantic s, se não for garantic tor do paciente ou ho ulação em áreas r utilizado, durante a. a.

DESCRIÇÃO DA: ATIVIDADES

Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hiperensos e diabéticos, às deenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os pacificas de assistência a ser participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da dessutirição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de confotos, para proporcionar maior bem-estar fíciao e mental aos pacientes, preparar e esteritizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirirgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos, participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Socretarias duridade de saúce, a fim de que seja providenciado o devido respor, lazer pre e pôs-consula conforme deferido pelas normas programadas da unidade de saúce, a fim de que seja providenciado o devido respor, lazer pre e pôs-consula conforme deferido pelas normas programadas da unidade de saúce, a fim de que seja providenciado o devido respor, lazer pre e pôs-consula conforme deferido pelas normas programadas da unidade de saúce, a fim de que seja providenciado o devido respor, lazer pre e pôs-consula conforme deferido pelas normas programadicas da Socretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado, participar das ações educativas; realizar vistas dominitares; participar das ações realizados com grupos de hipertensão arteriarial, diabéticos, crianças a edotescentes; executor outras terefas determinadas pelo superior

			AV.	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 02
Reconhecimento	Avaliação
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre-NA – Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	las clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a idendes nels superior imediate.

		Bernelessle		ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Fisico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA

Mecânico	perfurações M 15 – Outras	perfurocortante Escorregões.			perfurações	-			-	
	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	,				DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EF	PC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911/ Técnice Ventilaç Limpez do amb Coletor perfuro NOTA TÉCNIC lo âmbito da F los ambientes lossível: barreira distanci	s para o G sicolado, de acc 2018 e atendime s elaboradas pelo alo natural; a e desinfecção ociente de trabalho; adequado para do cortantes e de outre A GVIMS/GGTES/ Pandemia do novo s definistrativas, s físicas, de for	ento às Instruções CBPMESP; encorrente e terminal escarte de materiais os residuos. ANVISA Nº 04/2020 Coronavirus, <u>instituir</u> se necessárior o or 1 metro (Ex: placas	Padror Inspeç padrăc Sinalizi Capaci uso de Protoc Perfurut Progra Mobilid Paussas laboral No âmbilio da administrativas proceder: Higien Mantet No âmbilio da datenimento ar	; ação dos ambiei tação inicial e o EPI, vacinação olo para Acido cortantes; ma de vacinação; ma de vacinação; intercaladas pe ginástica labo TECNICA GVIM. Pandemia do re qualquer a das mãos; distância de perioridados periorid	e correção de contes; continuada sobre: continuada sobre: e orientação poste tentes com Ma primunização; para recuperação rai. S/GGTES/ANVISJ/ novo Coronavirus atividade em áre to menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biológraf; sterial Biológ durante a ju A Nº 04/2020 , ao realizar t eas administr	ornada arefas No	Luva Luva Aver Gorn Ocul prote Máss sem no a conf infee prop OTATÉCN âmbito calizar taret n áreas a stanciamer cessidade ve ser utili	is de proces s de Látex; tatal plástico o; os de seg cição lateral cara cirár culas; oirador PFI válvula) — tendiment ilimados o ctocontagia agação do iliCA GVIMS da Pandem fas adminis dministrativ to de 1 m de circulas	ou TNT; urança – com ampla vis váviulas para ventilação; gica – precaução pa ¿2NNS (sem manutenção precaução para aerossos a mibulatorial de paciente sa cujo meio agente biológico seja o a ¿3GGTES/ANVISA № 04/20 ia do novo Coronavirus, tativias e qualquer ativida as, se não for garantido terto do paciente ou hou ção em áreas de assistênci te as atividades.

	de stress				adoecimento						
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE						
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
para d acordo às li CBPM • Ventila • Limpe do am • Coleto perfuro	Cordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspecões periódicas e correção de condições abaixo do padrão; O Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de to com Decreto 63.911/2018 e atendimento instruções Técnicas elaboradas pelo MESP; Pação natural; Protocool para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Cordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Avental plástico Gorro; Corulos de segu proteção lateral Nescara civirgi ogoticulas; Protocool para Acidentes com Material Biológico e Respirador PFF sem vávula) — no atendima pacientes cont de dença infleties con de de dença infleties continuados controles de padrácios. Corro; Avental plástico Gorro; Protocool para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes; Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado;						limento não cirúrgi ou TNT; rança — com am e válvulas para ve pica - precauç 2/N95 (sem mano precaução para a	pla visā ntilação ão pa utenção nerossó rial (suspei			
No âmbito da nos ambiento possível; barreiras distanciam	Pandemia do n es administrativ físicas, de f	as, se necessario e	No âmbito di administrativa proceder: Higie Mant No âmbito atendimento:	a Pandemia do as e qualquer ne das mãos; er distância de p	IS/GGTES/ANVIS novo Coronavírus atividade em ár elo menos 1 metr do novo Corona iceder:	s, ao realizar t reas administr ro.	ativas, N e e d n ar no a	lo âmbito de alizar tareform áreas ao istanciamer ecessidade ssistência, tividades:	04 la Pandemia las administrativa nto de 1 me de circ	r utilizado, dur	avírus, a ativida arantido

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinad fornecer atestados de capacitaç odontológicos de saúde pública; saúde bucal e programas de at fiscalização sanitária; realizar at problemas mais complexos, a c complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	amentos, determinado via oral ou parental, para tos e tratados; Izazr perícais contro-administrativo so e tratados; Izazr perícais codonto-administrativo año física para adminisão de pessoal na Prefeita participar do planejamento, exocução e avaliação endimento edontológico voltados para o escolar endimentos de primeiros cuidados de urgências outros niveis de especialização, assegurando o emilitír laudos, pareceres e atestados sobre assa	ando processos clínicos ou cirúngicos, inclusive urgências; atar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de are; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de e encaminhar e orientar os susários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de lortos de sua competência; programair e supervisionar o balhos dessenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 04				
		Reconhecim	ento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 - Situação	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA

ANALISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; d adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias especificas	indicação para a confinuidade da assistência pre inscriver medicações, conforme os protocolos es sesenvolver ações de assistência integral em toda la básica e ações de vigiláncia epidemiológica e si a e, quando necessário, no domicilio: desenvol efinidas nas Normas Operacionais de Saúde — ho como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desempre	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: cinança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes ás áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de ect; coordenar esupervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA

				ALIAÇÃO DOS R	RISCOS – ANÁLIS	SE 05								
		Reconheci	mento					Av	aliação					
Mecânico	perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA				
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE									
Medidas definidas edificaçãe 63.911/20 63.911/20 71 écnicas Ventilaçãe Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA No âmbito da Pasos ambientes possivel; barreiras fis	para o Grup (06s), de acorr 118 e atendimen elaboradas pelo Co o natural; e desinfecção con- nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/Al demia do novo Ci administrativas, e administrativas, e administrativas, e	contra incêndios por/Divisão da(s) to com Decrisão por la Instruções BPMESP: corrente e terminal carte de materiais resíduos. VIVISA Nº 04/2020 poroavirus, instituir te necessário e a foroceer o foro (Ex: placas de	Padroni Inspeço padrão; Sinaliza Capacit uso de i Protoco Perfuro Prograr Mobilia Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Manter No âmbito da	ADMINI de Serviço; zação de proporto avação de proporto ação dos ambient ação inicial e oc pelo se periódicas e olo para Acide contantes; ina de vacinação; intercaladas pe ginástica laboro ce qualquer al das málos; distância de pelo para de pelo para de de pelo para de de pelo para Acide pelo de pelo para Acide pelo	imentos; correção de co es; correção de co es; continuada sobre: corientação postu- intes com Mar imunização; ara recuperação al. (IGGTES/ANVISA bividade em áre menos 1 metro.	agentes biológi rai; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t as administr	orgicos, co e ormada arefas ativas, No rea en dis	Luva Luva Aven Gorr Oculi prote Másc gotic Resp sem no pacid de q de p o ar; Prote NOTATÉ ambito d alizar tarefi areas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proces s de proces s de proces s de járes tal plástico; s) so de segu ção lateral arara cirúrg ulas; irador PFF válvula) — atendime entes conf oença infer ropagação ator solar. CNICA GVI a Pandemis administ trministrativat to de 1 m	irrança - com ampla visão e váhvulas para ventiação pa e váhvulas para ventiação pa - precaução pa - precaução par e valve para e valve				

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Prestar assistência integral à saude dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade medica científica no model imprededucios, de apoios diagnosticos, cirriogros e terapéluticos existentes e reconhecidos pela comunidade medica científica no model mundial, bem como desenvolver apões no ámbito da Saude Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saude de prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, valorizar a relação médico-paciente e médico-familia como parte de u processo terapéutico e de confiança, executar ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, a ende da barageira, desenvolve ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, a como de contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade de vida a contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente - junto à equipe de trabalho e comunidade - o conceil de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Familia; enfatura exames médicos, entre di diagnósticos, prescrive medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos lipso de enfermidados, aplicando recursor de contribuidade de vida e a Atenção Básica, definidas corres nos enviços de maior complexidade, quando necessário continuidade do cartamento para diversos lipso de enfermidados, aplicando recomplexidade, quando necessário continuidade do cartamento para devisos legas de la Familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência aprantino do continuidade de vida de familia, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06					
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
mecanico	M 15 - Outrag	Eccomonidae	Eucobyol	Contato	Ι αςδας α	Qualitativa	- 1	- 1	4 Daiya	N/A	

	Reconhecimento		Avaliação
		o o imediato fornecimento ou reposição." NR-32, assim como metodologia proposta no texto	base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
GHE/ANÁLISE	06	CARGO	Médico Clínico Geral - Ginecologista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiso diagnór mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-esta determisar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dos prestabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa para esta desenvolver para esta un presenta de la comunidade para esta un presenta de la comunidade presenta presenta de la comunidade presenta pre	sticos, civirgicos e terapéuticos existentes e reco ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- nor qualidade de vida à população; efetuar exame: mento para diversos tipos de enfemidades, aplican do paciente; examinar o paciente, auscultando coesatión, requistar exames complementares e el diversos, comparando-os com os padifeis norma em respectiva val de administração, bem com em respectiva val de administração, bem orientação terapêutica adequada; coletar e avuitai es de saúde da população le sudada; elaborar por da e para estudantes da rede municipal de ensin declina Preventiva, participar do desenvolvimento.	to toda a sua capacidade técnica profissional e dos meio heciados pela comunidade médica científica no henheciados pela comunidade médica científica no henheciados pela comunidade médica científica no ele termente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnosticos, prescrever medicamento do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, pa palpando ou utilizando instrumentos especialis, pa ncaminhá-lo para atendimento especializado; analisar is, para confirmar ou informar o cialgnostico; presiona co audidados a serem observados, para conservar o cuidados a serem observados, para conservar o cuidados a serem observados, para conservar o cuidados a socializados diagnostica, tratamento presentivo ridados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidado c; assessorar na elaboração de campanhas educativa c; assessorar na elaboração de campanhas educativa c) assessorar na elaboração do campanhas educativa c) para a admissão de servidores públicos municipais para a admissão de servidores públicos municipais
GHE/ANÁLISE	06	CARGO	Médico - Pediatria
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	diagnósticos, cirúrgicos e terapé desenvolver ações no âmbito da conseguir melhor qualidade de vi formas de tratamento para divere interpretar resultados de exames registro dos pacientes examinado urgências e emergências: efetuau para diversos tipos de enfermida	sulicos existentes e reconhecidos pela comunida Saúde Coletina, direta ou indiretamente na busca da à população: efetuar exames médicos, emitir a sobresse, comparando-os como spadides nomes, sa notando a conclusão diagnóstica, tratamento i re exames médicos, emitir diagnósticos, prescreve ides, aplicandor recursos da medicina; participar o nomia, de acordo com os principios do Código de	cincia profissional e dos meios propedeluticos, de apoi dale médica científica no modelo mundial, ben a da promoção da saúde, prevenção das doenças, par diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outra la medicina tanto preventiva como curativa, analisar nate para confirmar ou informar o diagnóstico, mantel prescrito e evolução da deonça, prestar atendimento er ir medicamentos e realizar outras formas de tratament do deservolvimento de planos de fiscalização santária e Etica Médica vigente no País; executar outras tarefa
ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	06	CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO	Médico do PSF

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05

situações de tropeços e risco desequilibrios durante a mesmo nivel)	escoriações	
,	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndi definidas para o Grupo/Divisão da edificação(ôes), de acordo com Decre 63.911/2018 e atendimento ás instruçõ Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeçõa concorrente e termir do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materis perfurecortantes e de outros residuos. ATÉCNICA GUMSIGGTES/ANYISA N° 04/202 imbito da Pandemia do novo Coronavírus, instituambientes administrativas, se necessário sivel. Parareiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas carrilloo, faixa no piso, etc).	Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocatantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTATECNICA GVIMSIGGTES/ANVISA Nº 04/2020 NO âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas.	Coulos de segurança — com amplia visăl proteção lateral e viñvulos para ventilação. Miscaria cirioriça — precaução pa goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção sem viñvula) — precaução para aerossó no atendimento ambulatorial e pacientes confirmados ou sob suspel de doença infectocontagiosa cujo me de propagação do agente biológico se o ar; Proteor solar, NOTATÉCNICA GVIMAGIGATES/ANVISA Nº 94/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, recalizar tarefas administrativas, se não for garantido distanciamento de 1 metro do paciente ou hour distanciamento de 1 metro do paciente de 100 metro.

ANÁLISE	07	FUNÇÃO	Atendente / Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	outros preparados farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-c repondo o estoque quando neces: e entregando os produtos, para s equipamento apropriado, para po farmacêuticos segundo recomend limpeza das prateleiras, balcões e	pregando-as com fita adesiva, para possibilitar me so ordenadamente, para facilitar a sua manipularisa- sário, para agilizar o atendimento aos clientes; aten atisfazer-ihes os pedidos; registrar os produtos for sibilitar a cobrança e o controle financeiro e de e ações técnicas de armazenamento adequado, para	ica; colocar eliquetas nos remédios, produtos químicos e hor identificação; armazenar os produtos famaduticos, o e controle; abastecer as prateleiras com os produtos der os clientes, verificando os receituários, embruhando necidos e a importância das transações, servindo-se de stoque, promover a garantia de qualidade dos produces a sesguar a sua conservação e manutenção; zelar pela ndo-as, para mantê-las em boas conclições de aparência

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	07				
		Reconhe	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão		Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUAL	S (EPI)
 Medidas definidas 		contra incêndios po/Divisão da(s)		s de Serviço; nização de procediment	ne:		Luvas de	proced	imento não	cirúrgico – uso eve

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANALISE	08				
		Reconhe	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA.	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros	Eventual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO						
	COLETIVAS (EPC)		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUAIS	S (EPI)

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07	
Reconhecimento	Avaliação
Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2320 NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2320 NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2300 NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2300	lizar tarafas preietância dove en utilizado durante se athidades:

(- (1)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor elou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar á disposição r sestor elou as resolicitado à chete da unidade, de acordo com a control com a necessidade.
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar á disposição e inamero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação Qualitação de Risco).
- NA — Não se Aplica.

Reconl	hecimento	Avaliação
definidas para o Grupo/Divisão daja de dificação/ces), de acordo com Decrete 63,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; • Ventilação natural; • Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; • Coletor adequado para descarte de material perfurocordantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus mistituir na reconocido: • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placar de acrillo; da fixa no piso, etc.). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituinos ambientes administrativas, se necessário repossived. • barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placar de acrillo; faixa no piso, etc.).	Sinalização dos ambientes; Capacitação incisal e continuada sobre: agentes biológ uso de EPI, vacinação e orientação posturai; Protocolo para Acidentes com Material Biológio Perfurocortantes; Protocoma de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jor laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmibito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar ta administrativas e qualquer atividade em áreas administra proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No ámbito da Pandemia do novo Coronavír el atuar na rescepcia, utilizar. • Máscara cirárgica. No ámbito da Pandemia do novo Coronavír a mais de la composição de la composição de la composição de la composição de la media de paciente ou necessácio de la metio do paciente ou necessácio de de ventual circulação em áre

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de	Auxiliar de Farmácia	Auxiliar de Enfermagem -	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Farmaceutico	Médico - PSF	Médico Ginecologista	Médico Pediatra	Técnico de Enfermagem
AVENTAL DE PLÁSTICO			T	Τ	T	Е		Е	Е	Е	1
BLOQUEADOR SOLAR	I		Е			Е		Е	Ε	Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р										
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	1										
GORRO			Е	1	1	Е		Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			Е	Е	Е	Е		Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	Е	1	1	1	1	Е	1	1	1	T
LUVAS DE LÁTEX			T	Τ		Е					Е
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			Ι	Ι	Τ	Ι		Ι	Τ	Ι	Τ
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÉ)	I										
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	1	Р	Р	Р	Р	Ι	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	ī	ı	ī	I	*	I	I	I	1
* Co houser populated do especiação que rico	aa in		taa .			-1-					40

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita. realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade. Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventua

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	Г			١	ИE	SE	SD	0	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	lo S EF	ES rts	de	ven	1 50	egu	ir o	rier			

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

pela manipulação ou fracionamento.

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo; c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
- uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações:
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peca:
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

- f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

 - Cubra a boca e o nariz;

 - Use os braços ou lenço descartável;
 Evite usar as mãos. É, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos

- Use, preferencialmente, lenços de papel.
h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

- TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS COVID19 / 2020 e ADENDOS COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Dr. Renan Andreuccetti Cecília Beig Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO Enfermeira do Trabalho	
Entermeira do Trabalho	
	Enfermeira do Trabalho

ecretaria: SA	AÚDE Data de admissão:	Chefia	a da Unidade:	Função:	
atas, necessá LT. eclaro que to stou ciente da	TERMO DE RES EFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MU trios para a execução de minhas atividades profissionais, que r umei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGA' as minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar y	JNICIPAL DE Sone são entregue FÓRIO, e que re para a finalidade	AUDE, os Equi es gratuitamente ecebi o treinam e que se destin	e, conforme α ento para ο ι a. Comunica	determina a legislação no Art. 1 uso correto e adequado dos EF r ao empregador qualquer alte
uncionários F omprometo-n	torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma R vibilicos do Municipio de Piracicaba/SP. ne em devolver os equipamentos de proteção individual não di idades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é do Servidor_	escartáveis e ur	niformes nos pe onsabilidade res	eríodos norma	ais de troca, ou quando na disp oresa.
Qt.	Descrição do E.P.I.	№ do C.A	Mês de refe Data - Er		Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico				
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
je N	Luvas de Látex		_		
od.	Avental plástico Gorro			20	
Kit disponivel	Óculos de segurança		·		
₹	Máscara cirúrgica		-	- H	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-		
	Luvas de procedimento cirúrgico				
40	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Kit disponivel	Luvas de Látex		_	<u> </u>	
8.	Avental plástico Gorro			20 -	
9	Óculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica		-	H	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos				
Š	Luvas de Látex				
8	Avental plástico Gorro		_ / /:	20	
Kit disponivel	Óculos de segurança				
2	Máscara cirúrgica		1		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico				
<u>a</u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
niv.	Luvas de Látex Avental plástico		-	-	
Kit disponivel	Gorro		//:	20	
D H	Óculos de segurança				
¥	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
- Ve	Luvas de procedimento não cirurgicos Luvas de Látex		+	\vdash	
Kit disponivel	Avental plástico		1		
disp	Gorro		//:	20	
5	Óculos de segurança				
*	Máscara cirúrgica		_		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-		
	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	-	
	Luvas de Látex		-	\vdash	
	Avental plástico				
	Gorro		//:	20	
	Óculos de segurança				
	Máscara cirúrgica		-		
BSERVAÇÕI	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)				
s Certificado	os de Anrovação (C.A.) citados estão no seu prazo de valid	ade.			
e acordo co	m o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-3	32), "Os Equipa	amentos de Pi	roteção Indi	vidual - EPI, descartáveis ou
	à disposição em número suficiente nos postos de trabalho				

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

	-	Ambiente onde está	
Produto Químico	Nome Comercial	disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	s coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – **PSF ASTÚRIAS**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ASTÚRIAS

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	E PII	RACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° d	e servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNA	AE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão An 2233	Bair	ro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Tele	fone:3403-1000				
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo						
	PSF ASTÚRIAS	;					
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado	no PSF: 03						
Endereço: Rua Sargento Jos	sé Carlos Ribeiro nº 498	Bairro: Astúrias					
CEP: 13426-218		Telefone:34289919					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família						
N° de servidores no local: 12	2						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00mir		h00min às 16h00min ou das				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora						

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
PSF ASTÚRIAS							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LUCIANA METZNER DE ALMEIDA						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LUCIANA METZNER DE ALMEIDA						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 144 Área construída total aproximada (m²): 480
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico 1:
- Consultório médico 2;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção;
- Sala eletrocardiograma;
- Sala de inalação;
 Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	06
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	03
-	3	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	4	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde				
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	idades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, indi im conformidade com as diretirzes do Sistema Único 6 Saúde - SUS e sob supervisão da Secretaria os se para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; promover ações de educação para a saúde tro, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, de nascimentos, óbitos, doençar ar a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a farea da saúde; realizar visitas do mento de situações de risco à família; participar de ações que fortaleçam os elos entre o setor de saúde qualidade de vide executar outras tarefas correlatas determinadas celo suserior imediato.					

				ALIAÇÃO DOS RISCO	o rutrusios or					
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES Desenvolver com os Agentes Comunitanos de Saude atividades de sitela deministra de risco, pagentes Comunitation de Saude, quando sociociado, no que se refere as avividades de sitela domicionaria, acompanhar as consultar en entermagem dos individuos expostos às situações de risco, visando garantir uma melhor monitoria de suas concições de saude, secundar os procedimos de vigilancia sanitária e epidemiológica nas drases de atenção à oriança, ao adolescente, a mulher, ao adulto e ao idoso, bem como no controle da tuberculose, doenças crônico-degeneral vias, infecto-contagiosas etc., desenvolver agues de saude e saude sarsa de atenção a dirança adolescente, a mulher, ao adulto e ao idoso, com efritas en apromoção da suade e prevenção de denegar, participar da discussão e organização do posesso de trabatho da unidade de saude; realizar violates domicial respirado de denegar, participar da discussão e organização do processo de trabatho da unidade de exames laboral realizar violates domicial respirado de sa abvidades de color de competência, executa trabatar de atentar violates de contratorial de entermações de apricação de vacinas seguindos calendarios documentes de adolescente a advidades de color de competência, executa trabatar servicar de competência, executa trabatar de competência, executa trabatar esta desenvolver atividades de color de competência, executa trabatar esta desenvolver atividades de color de competência, executa trabatar esta de desenvolver atividades de color de competência de competência de entermações de saude esta de competência de competência de entermações, estambilidades de color de competência executar a competência de competência de

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	Reconhecimento		Avaliação
COLETIVAS (EP	C)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
	Padrido a Instruções Padrido a Instrucções Padrido a Instrucções Padrido a Instrucções Padrido a Instrucções Padrido a Instruções Padrido a Instrucções Padrido a Instr	ans de Serviço; ronização de procedimentos; ilização de procedimentos; ilização dos ambientes; ilização dos ambientes; catelação inicial e continuada sobre: agentes biológic de EP1, vacinação e orienteção postural; rama de vacinação/innurização; iliátrio adequado; sas intercaladas para recuperação durante a jorn ral e ginástica laboral. TA TÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANN/ISA Nº 04/2020 a Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na recego astro de pacientes (internamente e externamente) e sistativas, proceder: ene das mãos; ter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, atuar na recepcião e/ou no cadastro de paciente da (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, a cada como cada
setor e/ou ser solicitado à chefe da - De acordo com o item 32.2.4.7 disposição em número suficiente	unidade, de acordo com a nece: da Norma Regulamentadora e nos postos de trabalho, de fo	etor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI com sisidade. Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Ini rma que seja garantido o imediato fornecimento o a NR-32, assim como metodologia proposta no texto b	dividual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar o reposição."
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF

Reconnec				
situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) rovimentação	MEDIDAS DE CONTI	ROLE		
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIV	AS	INDIVIDUA	IS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndio definidas para o Grupo/Divisão daje dedicação(obs.), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfeçção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiai perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 do âmbito da Pandemia do novo Coronavirus institutir na recepcião: barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institutos ambientes administrativas, se necessário Jossívet; barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrilico, faixa no piso, etc).	Inspecés periódicas e correção padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada uso de EPI, vacinação e crientação Protocolo para Acidentes cor Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recup laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES// No âmbito da Pandemia do novo Corro administrativas e qualquer atividade o procoder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1	sobre: agentes biológicos o postural; n Material Biológico o; eração durante a jornad a jorn	Livas de procedime Livas de Látes; Avental plástico; Coulos de seguran proteção lateral e vol. Máscara cirúrgica goticulas; Respirador PFE2/N sem vávlual) – prec no atendimento pacientes confirmi de doença infecto de propagação do o ar. Protetor solar. NO Ambito da Pandemica de invetor emaizar tarefas administrativas, distanciamento de 1 metro	ca – com ampla visilivulas para ventilação – precaução para aventilação – precaução para aventilação de caução para aventilação de contagiosa cujo ma agente biológico se contagiosa cujo ma contagiosa contagiosa contagiosa contagiosa contagiosa contagiosa contagios contag

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 02
Reconhecimento
- NA – Não se Aplica.

Avaliação

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clinicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; c adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre aniscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda abásica e ações de vigiláncia epidemiológica e si la e, quando necessário, no domicilio: desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental l Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desenvol	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as a sa fases do ciclo de vida: cirança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, tver atividades correspondentes às áreas prioritárias de kOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc; coordenar e supervisionar ações de capacitação de anho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 03				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 - Situação	Situação de	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03								
Reconhecimento Avaliação								
Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Prote- número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposi, - - Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pro - NA - Não se Aplica.	ção."							

ANÁLISE	04	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnón nundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapéutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro- contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direil ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras fare cinicas correspondentes às área específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trata	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a rela- ção; executar ações básicas de vigilância epidemiok à dreas de atenção à criança, ao adolesconte, à tesas de atenção à criança, ao adolesconte, à tesas de saúde sa sugelencias e pequenas cirurgias ar te seja mais saudável; discutir de forma permanen tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pos so de trabalmo das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermis se prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção de apolica de come de come de come de come por la come de come de come de come mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando hobilatoriais, entre outros, promover a qualidade de vida e le junto a equipe do trabalho e comunidade o conceido de la parte de come en junto a equipe do trabalho e comunidade o conceido en junto a equipe do trabalho e comunidade o conceido en junto a equipe do trabalho e comunidade o conceido en junto de come en junto de la come en junto de

			SE 04							
	Reconhecimento							Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

				ALIAÇAO DOS I	RISCOS – ANALI	SE 03				
		Reconhec	imento					Av	raliação	
	de stress	gravidade			adoecimento					
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1 1 1 - Baixo					NA	
			MEDIDAS DE CONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	OUAIS (EPI)
63.911/2 Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroc: NOTA TÉCNICA No âmbito da Pa nos ambientes possível; barreiras distancia		ito às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s resíduos. NVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituis se necessário or metro (Ex. placas	Padron Inspeçé padrão, Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Progra Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higlene Manter No âmbito di	ição dos ambien ação inicial e o EPI, vacinação e No para Acid cortantes ; na de vacinação e intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIME Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pele a Pandemia de hobulatorial, proce	e correção de ci- tes; continuada sobre: continuada sobre: o orientação postu- entes com Ma virimunização; orar recuperação at. SIGGTES/ANVISA sovo Coronavirus, titividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t eas administr.	ornada arefas ativas, Ne re- er di ar no ne	Luva Luva Aven Gorr Goul prote Máss gotic Resp sem no pacic de d de p o ar; Prote NOTATÉ o ambito d alizar tarefen n'ereas acisticare seessidade eisisténcia, ividades:	s de proces s de Látex; tata plástico sos de segu- ção lateral ara cirúr; sulas; sirador PFF válvula) — la atendimentes confloença infer foropagação stor solar. CNICA GV/ ga a Pandemias administrativi to de 1 m de cirí	irança - com ampla visiba e váhvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N96 (sem manutenção o precaução para area e area sossivinto ambulatorial de irmados ou sob suspeita totocontagiosa cujo meio do agente biológico seja IMSIGGTES/ANVISA Nº 1/2020 a do novo Coronavirus, ac rativas e qualquer atividad s, se não for garantido ce tetro do paciente ou houve utação em áreas de r utilizado, durante as rutilizado, durante as rutilizado, durante as rutilizado, durante as receivados para receivados receivados receivados para receivados receivados

E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1 1 - Baixo NA					
E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA			
E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			
M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	ntiva 2 1 2 - Baixo NA			NA			
De acidente / M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	- Baixo NA			
,,			MEDIDAS D	E CONTROLE								
COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)			
	to às Instruções BPMESP; corrente e terminal scarte de materiais s resíduos. NVISA № 04/2020 oronavírus, <u>instituir</u> se necessário e	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e confinuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação de o erientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcoortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. Luvas de procedimento cirúrgico. Courso: Garro; Gorro; Gorro; Gorro; Gorro; Gorro; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcoortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.					irança – com ampla visão, e vávulas para ventilação; jica – precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossois into ambulatorial de irmados ou sob suspeita totocontagiosa cujo meio do agente biológico seja					

rações: cordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou repossição." sufuejação Qualitaria foram utilizadas as diretizes vigentes as NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

6 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	X	X	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	П			П	П	Г	Г		П		X	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г						Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	lo S EP	ES Is	de	ven	n s	egu	ir o	rier			

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		- 1	Т	Е	Е
BLOQUEADOR SOLAR	1	Е		Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р				
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Ι				
GORRO		Е	T	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	- 1	1	1	Τ
LUVAS DE LÁTEX		I	1	Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		ı	1	1	I
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1				
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	I	Ι	Ī	1
	_	$\overline{}$			

* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:
- Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- 3. Fazer uso do EPI:
- 4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos; Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos; Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos; Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde;
 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição
- química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento
- Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou siste

<u>E é de responsabilidade do trabalhador:</u> a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;

- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
 c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

a) Não confundir eficácia e pressa;

- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) E proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais:
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata:
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura;
 - f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

PANDEMIA DA COVID 19 - Orientações Gerais

- a) Evite aglomerações;
 b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 Higienize as mãos antes e após colocar a peça;

 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa
 - f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;
 - g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz:
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;
 Use, preferencialmente, lenços de papel.
- h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

 i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /
- 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no *link* do SESMT no *website* da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
 - http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

	esentado no documento
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

FICHA DE CONTROLE DE EQUI	PAMENTO DE PROTE	ÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.
	Nº Funcional:	GHE / Análise:
Data de admissão:		Função:
	Chefia da Unidade	
	Data de admissão:	

CLT. Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora — NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas attividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.

lome Legivel do Servidor___ . Piracicaba, ___

de_

	Descrição do E.P.I.		Data - Entrega	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
75	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex			
6	Avental plástico			
Si	Gorro		//20	
Ħ	Óculos de segurança			
×	Máscara cirúrgica		7 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		7 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		7 1	
Kit disponivel	Luvas de Látex		1 1	
5	Avental plástico		1 1	
Sp	Gorro		//20	
b t	Óculos de segurança		1 1	
\leq	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1 1	
, i	Avental plástico		1 1	
Sp	Gorro		//20	
D	Óculos de segurança			
2	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		- 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponivel	Luvas de Látex		- 1	
, u	Avental plástico		1	
g.	Gorro		//20	
ō	Óculos de segurança			
Z.	Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	
ē	Luvas de Látex		-	
, U	Avental plástico		-	
8	Gorro		/ /20	
Kit disponivel	Óculos de segurança			
至	Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	
	Luvas de procedimento não cirturgicos Luvas de Látex		-	
	Avental plástico		-	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança		-	
	Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
ERVAC	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)			

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.
A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF BOA ESPERANÇA I

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) BOA ESPERANÇA I

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	N° de servidores: 7.500					
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Ant 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900	Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
PSF BOA ESPERANÇA I						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado i	no PSF: 03					
Endereço: Rua Corcovado n	° 2030	Bairro: Santa Terezinha				
CEP: 13411-077		Telefone:34153342				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 11						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição 1 (uma) hora						

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
PSF BOA ESPERANÇA I								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	DANIELA BERJAN PECORARI							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	DANIELA BERJAN PECORARI							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 300 Área construída total aproximada (m²): 520
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador): - Banheiros;

- Consultório enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório médico:
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Escritório;Lavanderia;
- Recepção;
- Sala Agentes Comunitários de Saúde;
- Sala de pesagem;
 Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	06
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	00
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados línk do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lado; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros iltadas para a área da saúde, realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entire o setor de saúde e outras ninadas pelos uperior imediato.

		Reconhe	cimento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão		Metodologia de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA	

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 02				
	Reconhecimento							Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

Paconh	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 01 ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decreto 63.911/2016 e atendimento às instruções Tecnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventelação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 40 âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, nestituir na recepció: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrilico, falxa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir os ambientes administrativas, se necessário e Dessivel: Dessivel: Dessivel: Dessivel: Dessivel: Junto de la favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrilico, falxa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização do son entre continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/emunização; Mobilário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTATÉCNICA GVIMS/GOTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbilo da Pandemia do novo Coronavirus, ao abuar na recepção e/ou no cadastro de pacientes (internamente e externamente) e emáreas administrativas, proceder: Higiene das milos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção etou no cadastro de pacient (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus,
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula disposição em número suficiente nos postos de tra	nerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI comple com a necessidade. Imperior de visita (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indivi- balho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou re sa vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base	dual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar posição."

Reconhec		Avaliação					
situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nível) tropeços e dromante a movimentação	MEDIDAS (escoriações DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		IISTRATIVAS			INDIVIDUAIS	(EPI)	_
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(des), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfeçção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 vó ámbito da Pandemia do novo Coronavirus instituir na recepção: barreiras físicas, de forma a favorecer c distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no priso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institui nos ambientes administrativas, se necessário de acrilico, faixa no priso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de procee Inspeções periódicas padrão; Sinalização dos ambien Capacitação iniciale e uso de EPI, vacinação e Perfurocotantes; Programa de vacinação e Perfurocotantes; Programa de vacinação Mobiliário adequado; Pausas intercaladas palaboral e ginástica labora, pointe de procedor. NOTATECNICA GVIMI Mambão da Pandemia do nadministrativa de qualquer e cocedor. Higiene das mãos; Manter distância de pandemia do nadministrativa de consideração de c	dimentos; e correção de condiçõ teces continuada sobre: agent corientação postural; entes com Material vimunização; enter com Material vimunização; enter comervina, ao re socreto comervina, ao re comenos 1 metro. co novo Coronavirus,	tes biológicos, Biológico e nte a jornada 1/2020 ealizar tarefas dministrativas, ao atuar no	Luvas Luvas Aventa Gorro; Oculos Portos Aventa Gorro; Oculos proteç Másca goticu Respiris pacien de do de pro ar. Protetc NOTATEC io âmbito da ealizar tarefas m áreas adriamento eccessidade sisténcia, iduitividades:	de procedimen de procedimen de procedimen de Lafex; il plástico; il plástico; il cesario de la deseguração de lateral e vátra cirrigica dara FF2 procedimento tes confirmando de la deseguração de la compagação d	to cirúrgico (Est to não cirúrgico a – com ampla auvulas para ventifica — precaução 5 sem manuteu ução para aera ambulatorial dos ou sob su dos ou sob su contagiosa cujulgente provincia agressión	visiação pe

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02



	Reconnecimento		Availação
- NA - Não se Aplica.			
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ci	has clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela a atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista ampo operatório; manipular materiais de uso odontológico para controle de cárie dental; proceder a conservação e : inadas pelo superior imediato.

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03					
		Reconhecir	nento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odoniclógicos de saúde pública; asaúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar aproblemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	umentos, determinado via oral ou parental, para tri se e tratados; Izaer perícias codonto-administrativa 80 física para admissão de pessoal na Prefeitu participar do planejamento, exocução e avaliação nordimento odontológico voltados para o escolar en endimentos de primeiros cuidados de urgências cutros niveis de especialização, assegurando o emitir faudos, parecenes e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rar, defuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de e encaminhar e o rientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inculsive para firis de intos de sua competência; programar e supervisionar o balhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim	ento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nívet) movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIV	IDUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incânsios definidas para o Grupo/Divisão daja edificação para o Grupo/Divisão daja edificação(es), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coetor adequado para descarte de material perfunccortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 N ámbito de Pandernia do novo Coronavirus, instituos ambientes administrativas, se necessário possível; barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Padro Inspec S padrã S Padra S Proto Perfur S Progra S Progra S Progra S Pausa Iabora S MOTA Il No âmbito da B administrativas proceder: S Higien No âmbito da C administrativas proceder: S Higien Amante No âmbito da C atendimento a	o; azaño dos ambien itação inicial e o EPI, vacinação e olo para Acid ocortantes; ma de vacinação rio adequado; s intercaladas p e ginástica labor Pandemia do n e qualquer a e das mãos; r distância de pel	e correção de or ites; continuada sobre: continuada sobre: correitação postu- entes com Ma virimunização; sara recuperação rat. S/GGTES/ANVISA covo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro, o novo Coronav	agentes biológral; terial Biológ durante a je A Nº 04/2020 ao realizar feas administr	ornada arefas NOT. ativas, No â realiz em 4 distar necetar no (eve	Luva Luva Aven Gorn Óculu prote Máss gotic Resp sem no a conf infec prop A TÉCN mbito c ar taref ireas a ciamen ssidade ser utili	s de proce s de Látex, tala plástico o; os de seg cada lateral cara cirr cutas; birador PF válvula) – tendiment firmados c ctocontagi agação de liCA GVIM: da Panden fas adminis dministratin to de circular	ou TNT; yurança — com ampla visão yurança — com ampla visão per e vávivlas para venetlação par F2/N95 (sem manutenção - precaução para aerossói o ambulatorial de paciente- us sob suspeita de doença osa cujo meio de a agente biológico seja o ar. S/GGTES/ANVISA Nº 04/202 ia do novo Coronavirus, as trativas e qualquer atividade vas, se não for garantido enetro do paciente ou houve- ção em áreas de assistência ne as atividade ea satividade se as lividade ne as atividade ne para para para para para para para par

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	THE STITE THE COLUMN			MEDIDAS I	E CONTROLE	-		-		
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para c acordo ås l CBPM Ventila Limpe do am Coleto perfun NOTATÉCN No âmbito da nos ambiente possível: barrei distan	o Grupor(Divisão o com Decreto 63 o struções Técr (ESP: aza e desinfecção beter de trabalhor adequado par occortantes e de o cocrámes do mes administrativos as físicas, de	a descarte de materiais utros residuos. [ES/ANVISA Nº 04/2020] ovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padri Inspepadri Sinal Capa uso o Proto Perfut Progi Mobil Paus Iabor No ambito di administrativi proceder: Higie Man No ambito da	lo; zação dos ambicitação inicial e le EPI, vacinação colo para Aci crocortantes; ama de vacinaçãis de devacinação as intercaladas al e ginástica lat TÉCNICA GVIM a Pandemia do las e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de o entes; continuada sobre o e orientação por dentes com M ão/imunização; para recuperação oral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronas	a: agentes biotó stural; laterial Biológ o durante a jo SA Nº 04/2020 s, ao realizar t reas administr	gicos, ico e emada arefas arefas No ree en dis ne ar no ar	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássis gotti Ressis sem no paci de d de p o ar. NOTATE ambito d alizar tarefn áreas astanciamer cessidade sistência, vidades:	is de procedital plástico o: co de seguição lateral acara cirúrg: culas; cirador PFF válvula) — atendime entes confloença inferopagação CNICA GVI a Pandemis as administ deministrativato de 1 mm	rrança – com ampla visão e vávulas para ventilação; icio - precaução para 27/495 (sem manutenção e precaução para aerososió immados ou sob suspeite do agente biológico seja MS/GGTES/ANVISA Nº /2020 a do novo Coronavírus, ac rativas e qualquer atividad s., se não for garantido co totro do paciente ou houve pulizado, durante as qualquer atividad en reas de rutilizado, durante as rutilizado, durante as de valente as manutas para pulizado, durante as de visitados para p



ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; o adulto e idoso; executar assistên na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre- anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em tode ta básica e ações de vigilância epidemiológica es ia e, quando necesarão, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desenti-	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada, efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciolo de vida: criança, adolescente, mulher, antária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, kver atividades correspondentes às dreas prioritárias de KOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc.; coordenar e supervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos			NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc			NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05									
Reconhecimento	Avaliação								
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pro	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).								
- NA - Não se Aplica.	,,-								
- NA - Nao se Aplica.									

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	01 ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiss diagnó- mundial, bem como deservolver das doenças, para conseguir mell processo terapéutico e de confian- ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro- contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direil ações e da organização do proce- medicamentos e realizar outras for clínicas correspondentes ás área específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trata	sticos, cirrúgicos e terapéruticos existentes e reca ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou uida hor qualidade de vida à população: valorizar a reli- çar, executar ações básicas de vigilância epidemioli, a fieras de atenção à ortiniqa, ao adolescente, à se cuidados nas urgências e pequenas cirruigas ar te seja mais saudavel, discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os leginimam; psos sos de trabalho das unidades de Saúde da Familia mas de tratamento para diversos tipos de enfermi s prioritárias na Atlenção Básica, definidas na N. de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ação médico-paciente e médico-familia como parte de um pójaca e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver mulher, ou trabarlador, os adulto e ao idoso, realizando realizando en comparte de programação e planejamento das estretas de programação e planejamento das dades, aplicando recursos da Medicina; realizar alvidades CAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias sos serviços de maior complexidade, quando necessário, ido de maior complexidade, quando necessário, ido de maior somplexidade, quando necessário, ido de maior somplexidade, quando necessário, ido de maior somplexidade, quando necessário, in de sa tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato, sa tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato,				

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limi de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

Reconnec	cimento			Availação						
M 15 – Outras situações de risco desequilibrios durante a mesmo nível) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
,, ,,		MEDIDAS D	E CONTROLE							
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)		
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(osa), de acordo com Decreto 83,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/AN/ISA Nº 04/2020 No ambito de Pandemia do novo Coronavirus, instituiros ambientes administralizais, se necessário e possívet. et a materia físicas, de forma a favorecer o distandamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrillico, faixa no piso, etc). Observações:	Padron Inspeçi padrão Sinaliza Capacir Uso de Protoce Perfure Progra Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da dadministrativas	icido dos ambient tação inicial e oc EPI, vacinação e olo para Acide cortantes; ma de vacinação rio adequado; intercaladas pre e ginástica labora TECNICA GVIMS Pandemia do na e qualquer at e das mãos; distância de pelo	correção de co- res; notinuada sobre: orientação postu- intes com Ma imunização; ara recuperação al. crogetes/ANVISA povo Coronavírus, tividade em áre menos 1 metro.	agentes biote ral; terial Biotóg durante a ju .Nº 04/2020 ao realizar r as administr	ornada tarefas ativas, No re- en diar no as	Luva Luva Aver Gorm Ocul prote Máss gotis Resp sem no pacid de q de p o ar; Prote NOTATÉ a âmbito d dalizar tarefi n áreas astanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proces s de Látex; tatal plástico to; os de segução lateral cara cirúr; zulas; iriador PFF válvula) — atendimentes cont oença inferopagação etor solar. CNICA GV a Pandemi as administ grininistrativito de 1 m	rança - com ampla visão e váhvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N96 (sem manutenção co- precaução para areassói into ambulatorial de immados ou sob suspeita totocontagiosa cujo meio do agente biológico seja IMS/GGTES/ANVISA Nº 1/2020 a do novo Coronavirus, ac rativas e qualquer atividad as, se não for graentido ce terro do paciente ou houve ulação em áreas de rutilizado, durante as for utilizado, durante as for a forma de forma forma		
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regularner número suficiente nos postos de trabalho, de forma qui					- EPI, de	scartáveis	ou não, de	verão estar à disposição en		

De acidente / Mecânico	E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Trabalho em pé Situação de gravidade Material perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual Eventual Eventual	Contato Relacional Contato Contato	Problemas posturais Risco de adoecimento Cortes e perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa Qualitativa Qualitativa	2 2	1 1 1	1 - Baixo 2 - Baixo 2 - Baixo 1 - Baixo	NA NA NA
	COLETIVAS (EPC	4					_		INDIME	ILIAIS (EDI)
63.911/20 Técnicas • Ventilaçãe Limpeza do ambie • Coletor a porfuroco NOTA TÉCNICA los âmbito da Par os ambientes ossívet; • barreiras distanciar	para o Gruy (/óes), de acorc (/óes), de acorc (/óes), de acorc (/óes), de acorc (/óes), de desinfecção com (/óes), de quado para des (/óes), de form (/óes),	corrente e terminal carte de materiais residuos. NVISA Nº 04/2020 cononavirus, instituir se necessário e na a favorecer o metro (Ex: placas c).	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação incial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocochantes; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocochantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NO âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas definisistrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, o proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.						rança – com ampla visilo e váhulas para ventilação; jica – precaução para 2/N95 (sem manutenção o precaução para aerosoái irmados ou sob suspeito do agente biológico sejá do agente biológico sejá do agente biológico sejá do agente proceso do composição do agente do ado novo Coronavirus, ac rativas e qualquer atividado s, se não for garantido cetro do paciente ou houve utuação em áreas de reas de r	

nntos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e into ou reposição." etodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliacão de Risco). es: com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamen ciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimen ação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como me

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		T	T	Τ	Е	E
BLOQUEADOR SOLAR	I	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	L					
GORRO		Е	1	- 1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		- 1	1	-1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	-					
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	1	1	ı	1	ı
* Co houver possesidade de expesiçõe con riscos incre						

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA													
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х		x	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X X X	Х	Х	
Fornecer EPTs indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	X	Х	X	X	Х	X	X	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											X	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х	
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas; Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
- Fazer uso do EPI:
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF)
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

Uso de adomos:

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos

- químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser
- identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável ela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o tome impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável;
- Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLÉ (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 /

2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apre	Ciência do conteúdo apresentado no documento									
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig									
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho									

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENCÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitala cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(8)		FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.				
Nome:	'		Nº Funcional:	GHE / Análise:		
Secretaria: SAÚDE		Data de admissão:		Função:		
Unidade:		Chefia da Unidad	Chefia da Unidade:			
TERMO DE RESPONSABILIDADE						
Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas						
datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.						
estou ciente das mi do EPI que o torne	nhas responsabilidades em g	guardar, conservar e utilizar para orme determina a Norma Regul	a finalidade que se des	amento para o uso correto e adequado dos EPI's, e stina. Comunicar ao empregador qualquer alteração Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos		

ome Legivel do Servidor de 20

Mês de referência Data - Entrega Descrição do E.P.I. Nº do C.A Assinatura do Servido __/__/20__ Gorro Óculos de segurança 호 Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) / /20 ¥ Octorso de Santa Mascara cirúrgica Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Latex Avental plástico Avetnar a Gorro
Oculos de segurança
Máscara cirúrgica
Máscara cirúrgica
Máscara cirúrgica
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Cura de Aveta Avental plástico
Gorro ___/__/20___ ž __/__/20___ Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de proced Luvas de proced Luvas de Látex Avental plástico cedimento cirúrgico cedimento não cirúrgicos Gorro Oculos de segurança cirúrgica /__/20__ Máscara cirúrgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Latex
Avental plástico
Gorro __/__/20___ Gorro

Oculos de segurança

Máscara cirúrgica Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF BOA **ESPERANÇA II**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) BOA ESPERANÇA II

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO D	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO DE PI	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	olica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Ant 2233	ônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
	PSF BOA ESPERAN	IÇA II				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado r	no PSF: 03					
Endereço: Rua Cupuaçu nº 3	340	Bairro: Jardim Boa Esperança				
CEP: 13409-136		Telefone: 34255967				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 11						
Horário de Funcionamento Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou da 08h00min às 17h00min)						
da Unidade	Concential as 17110011111	1)				

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
PSF BOA ESPERANÇA II								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LILIAN BALTIERI COSTA							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LILIAN BALTIERI COSTA							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 100
 Área construída total aproximada (m²): 750
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIDICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador): - Banheiros;

- Consultório enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório médico:
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Escritório;Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de enfermagem;
- Sala de inalação;
- Sala de procedimentos:
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	06
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	00
0.		androle de eleverites de encorrência estamble	4- (F F

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de ado; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros inladas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras initiadas pelos uperori imediato.

		Reconhe	cimento					Ava	liacão	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação	Conseq. (C)		RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

			AV.	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

Reconh	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(des), de acordo com Decordo 63.911/2018 e atendimento ás instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 Vo âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, metitur na resolucião: Barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir nos ambientes administrativas, se necessário e possívei: Barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex. placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Cridens de Serviço: Padronização de proodimentos; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Capacitação incia e continuada sobre: agentes biológic uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação (intrunização; Mobilário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jorni laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao aluar na recepçação uno cadastro de pacientes (internamente) e dreas administrativas, proceder. Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção e/ou no cadastro de pacient da (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus,
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula disposição em número suficiente nos postos de tra	nerentes ao setor eíou ao setor de visita, realizar o uso do EPI com, com a necessidado. Impeladora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Int. Intelation, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou es vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto b	lividual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar reposição."

Reconhec	amento				Av	raliação		
situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nível) movimentação	MEDIDAS	escoriações DE CONTROLE						
COLETIVAS (EPC)		NISTRATIVAS				INDIVII	DUAIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incêndio definidas para o Grupo/Divisão daje edificação(6es), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiai perfurocortantes e de outros residuos. NOTAT TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANV/SA Nº 04/2020 do ámbito da Pandemia do novo Coronavírus institutir na recepcão: barreiras físicas, de forma a favorecer e distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no priso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institut os ambientes administrativas, se necessário describos da Pandemia do novo Coronavírus (essivet): Subarreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de proc Inspeções periódicas padrão; Sinalização dos ambie Capacitação inicial e uso de EPI, vacinação e uso de EPI, vacinação e Perducocotantes; Perdurocotantes; Programa de vacinação Mobiliário adequado; Pausas intercaladas laboral e ginsástica laboral e ginsástica laboral e proceder; Hojene das mãos; Manter distância de proceder; Manter distância de proceder; Manter distância de proceder; Manter distância de proceder;	edimentos; e correção de contrate; continuada sobre: e orientação postu dentes com Ma o/imunização; para recuperação araí. ESIGCTESIANVISA novo Coronavirus, atividade em áre to menos 1 metro.	agentes bioló ral; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t eas administra	gicos, co e emada arefas ativas, No rea em disar no ass	Luva Luva Aven Gorri Oculi prote Máss gotic Resp sem no pacid de de p o ar. Prote MOTATÉ de ambito de alizar tarefa areas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proce s de proce s de proce s de proce s de Lâtex, tal plástico c) cos de seg cjalo lateral cara cirún culas; pirador PFF válvula) — atendimentes con centes con	dimento cirúgidimento cirúgidimento não ci- urrança – com e válvulas par- gica – precezução pento expresaução pento expr	ampla visia a ventilação aução pa nanutenção pa nanutenção pa nanutenção pa cujo muiológico se conavirus, quer ativida o garantido te ou hour te ou hour te ou hour partires parantido te ou hour para

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

- NA - Não se Aplica.			· ·
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
			as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar
DESCRIÇÃO DAS			atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista
			mno operatório: manipular materiais de uso odontológico:

			AN	/ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03							
	Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Quillico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA			
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odoniológicos de saúde pública; y saúde bucade e programas de ate fiscalização sanitária, realizar atroblemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as i	mentos, determinado via oral ou parental, para tri se e tratados; Izaer perciaso adonto-administrativa 80 física para admissão de pessoal na Prefeita. Barbardicipar do planejamento, exocução e avaliação avaliação voltados para o escolar e primeiros culordos para o escolar e cutros niveis de especialização, assegurando o emitir faudos, pareoreres e atesassegurando o emitir faudos, pareoreres e atesassogurando so pareoreres e atesasdos sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de motos de sua competência; programar e supervisionar o palhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

		Reconhecim		ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLI	3E 04		۸.	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
L	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

M 15 – Outras situações de risco desquilibrios (Queda de mesmo nivel) Escorrepões, tropeços e desequilibrios durante a mesmo nivel) movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		MEDIDAS	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIV	DUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndis definidas para o Grupo/Duisão dat definidas para o Grupo/Duisão dat definidas/Gorea, de acordo com Ocre 63 911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materia perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/AN/ISA Nº 04/2020 do âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, bisos ambientes administrativas, se necessário Dessivet; barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas o acrilico, faixa no piso, etc).	Padro Inspec Ins	o; cação dos ambien atação inicial e o EPI, vacinação inicial e o EPI, vacinação incolo para Acidi coordantes; ima de vacinação ário adequado; si intercaladas p le ginastica tabor TÉCNICA SVIMS Pandemia do no e qualquer a e das mãos; r distância de pel	e correção de co ites; continuada sobre: o orientação posts entes com Ma vimunização; sara recuperação rat. S/GGTES/ANVIS/ covo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biológral; terial Biológ durante a je A Nº 04/2020 ao realizar feas administr	ornada tarefas NOT ativas, No i reali em dista nece ar no deve	Luva Luva Aver Gori Ocul prote Máss gotic Ress sem no a conf infec prop ATÉCN âmbito c car taret áreas a nciamer ssidade ser utili	is de proceis de Látex; tatal plástico o; os de segução lateral cara cirár culas; obirador PFI várvula - tendiment firmados octocontagia agação do lICA GVIMS da Pander tas administrativito de 1 n de circulas de circulas de circulas de la contrata de circulas de la contrata de circulas de contrata de contrata de la contrata de la contrata de la contrata de circulas de la contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrata de la contrata del contrata de la contrata de la contrata del contrata de	ou TNT; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para F2NN5 (sem manutenção e precaução para aerossios o ambulatorial de pacientes u sob suspelta de deença sa cujo meio de agente biológico seja o ar. SIGGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavirus, ao tatativas e qualquer atividade vas, se não for garantido o netro do paciente ou houver ção em áreas de assistência, ite as atividades as as lividades as sistência, ite as atividades as sistência.

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS D	E CONTROLE					•	
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)	
para d acord ås I CBPM Ventil Limpe do am Coleto perfur NOTA TÉCN NO âmbito da nos ambient possível: barrei distan	o Grupor/Divisão o com Decreto 65 nstruções Técn IESP; ação natural; za e desinfecção biente de trabalho r adequado par ocortantes e de o IECA GVIMS/GGT. Pandemia do nes administrativ ras físicas, aras físicas, cara físicas, de ciciamento maior e ilico, faixa no pise	a descarte de materiais utros residuos. (ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padre Inspepardr Inspepardr Sinal Capa uso d Proto Perfut Progn Mobil Paus Iabor No ambito di administrativa proceder: Higie Mant No âmbito datendimento atendimento	io; zação dos ambi citação inicial e e EPI, vacinaçã- collo, vacinaçã- corocitantes; ama de vacinaç- iário adequado; iário adequado; ias intercaladas al e ginástica lat TÉCNICA GVIM F Pandemia do us e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com M ão/imunização; para recuperação coral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Corona	agentes biolóstural; aterial Biológ o durante a jo A Nº 04/2020 b, ao realizar teas administra	ernada arefas Autivas, No reidis neiar no jas	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássis gotie Ress sem no pacide de p o ar. NOTATÉ ámbito d álizar taref i árreas a tanciamer cessidade sistência, vidades:	is de procedital plástico o; o; os de seguição ateral cara cirior; culas; culas culas a Pandemia as administrativa de cirio de cirio.	rrança – com ampa e válvulas para vereigica – precaução juica – precaução para au recução para au recução para au recução para au recursor para au do agente biológo IMS/GGTES/ANVIS //2020 a do novo Corona rativas e qualquer s., se não for pa partro do paciente o valudação e ma r utilizado, durá r utilizado, durá duránção em a valudação em a valudaçõo em a valuda valuda em a valuda em a valuda em a valuda valuda em a valuda em	cos; la visão, atilação; lo para tenção e erossóis al de suspeita jo meio jico seja SA Nº vírus, ac atividade antido c u houve u houve eas de

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda abásica e ações de vigiláncia epidemiológica e si la e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — ho como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desemp	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stadas, defuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciolo de vida: cinança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de tot; coordenar e supervisionar ações de capacitação de ninho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 05
Reconhecimento	Avaliação
 - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre- - NA - Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propediuticos, de apoios diagnó mundial, bem como deservolver das doenças, para conseguir mel processo terapêutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direi ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras á rea especificas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	silicos, cirrúgicos e terapérulicos existentes e reca apões no ámbito da Saúde Coletra, direta ou indi- hor qualidade de vida à população: valorizar a reli- çar, executar ações básicas de vigilância epidemoli- da de asea de atenção à ortiniqa, ao adolescente, à se cuidados nas urgências e pequenas cirrugias ar te seja mais saudavel, discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os leginiman; pis sos de trabalho das unidades de Saúde da Familia imas de tratamento para diversos tipos de enfermi s prioritárias na Atenção Básica, definidas na N. de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma amento na Unidade de Saúde da Familia, por ma	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ação médico-paciente e médico-familia como parte de um pógica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver mulher, ou trabalhador, oa adulto e ao idoso, realizando mbulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e tre - junto à equipe de trabalhor e comunidade - o conceito articipar do processo de programação e planejamento das si, debuar exames médicos, emitir diagnásicos, preserveir dades, aplicando recursos da Medicinia; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologia soa serviços de maior complexidade, quando necessário, io de um sistema de acompanhamento e de referência e sa tarefas correlatas determinadas pelo superior mediato.
		ALLAÇÃO DOS DISCOS. ANÁLISE OS	

		Reconhecia	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

		Reconhect	mento					AV	aliação	
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
-	COLETIVAS (EPO	2)			ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas definidas edificação 63.911/20 Técnicas . Ventiação Limpeza e do ambier Coletor ac perturcoo NOTA TÉCNICA! At 0a âmbieto da Panos ambientes : 109.55/vet; barreiras distancian distancian distancian.	de proteção para o Gru (des), de actendimente delaboradas pelo C natural; desinfecção con te de trabalho; sequado para destantes e de outra de mais de moro C administrativas.	contra incêndios porDivisão da(s) do com Decreto to às Instruções BPMESP: corrente e terminal scarte de materiais s residuos. NVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir se necessário e na a favorecer o metro (Ex. placas	Padron Inspeçé padrão; Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Progra Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito di	de Serviço; ização de procedes periodicas e seção dos ambientação incia de o EPI, vacinação e io para Acidicorotantes, ina de vacinação in indexedadas, in a de vacinação in indexedadas p e ginástica labora FECNICA GVIMA Pandemia do n da das mãos; distância de pelcá la Pandemia do la Pandemi	imentos; ocrreção de co esception de co escep	agentes biole ral; terial Biológ durante a ju Nº 04/2020 ao realizar as administr	ornada darefas ativas, No rea em disi	Luva Luva Aven Gorre Oculi prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTATÉ ámbito de ilizar tarefa áreas actanciamen cessidade issténcia, ridades:	s de proces s de proces s de proces s de jatera tal plástico; cio de segu ção lateral aara cirúr; ulas; irador PFF válvula) — atendimentes confoença inferopagação etor solar. CNICA GV 24 a Pandemi as administs triministrativ; to de 1 m.	imento cirúrgico (Esteril); imento não cirúrgicos; imento não cirúrgicos; imento não cirúrgicos; imento não cirúrgicos; irança – com ampla visí e vávulas para ventileção; per acuação par 2/N95 (sem manutenção precaução par aerossó into ambulatorial irimados ou sob suspento contrajos cujo me do agente biológico se do companyo de

Inadequada E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
E 2.3 – Situação de stress		Eventual	Relacional	Pisco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
,			MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (EP	C)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI) limento cirúrgico (Estéril);
definidas para o Gr	ordo com Decreto nto às Instruções JBPMESP; corrente e terminal se residuos. LNVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir se necessário e na a favorecer o 1 metro (Ex: placas c).	padrão; Sinaliza Capacit uso de Protozo Perfuro Prograr Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	ção dos ambient ação inicial e o EPI, vacinação e lo para Acide to cortantes; na de vacinação e io adequado; intercaladas pe ginástica labor: ÉCNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo d	ontinuada sobre; e orientação postur entes com Mai rimunização; ara recuperação al.	agentes biológia; terial Biológi durante a journante a	ogicos, co e omada arefas ativas,	Gorre Ocule Protei Másca gotic Resssem no pacie de d de p o ar; Prote NOTATÉ lo âmbito di ealizar tarefa m áreas acistanciamen sistanciamen	os de seguição lateral idea ara cirárgizulas; idea of PFF válvula) — para tendime entes confioença inferopagação etor solar. CNICA GVI a Pandemias administrativa final inferitativa final inferitativa de 1 ministrativa de 1 mini	rança – com ampla visāk e válvulas para ventilação; jica - precaução par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossói

entos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e ento ou reposição." netodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliacão de Risco). es: o com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamen iciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimen ação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como me

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		T	Т	-1	Е	Е
BLOQUEADOR SOLAR	- 1	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1					
GORRO		Е	Τ	-	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		E	Е	Е	E	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	1	- 1	- 1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	I	-1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	- 1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	- 1	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	ı	1	ı	1	ı
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inere	entes s	an Inc	al da	a visi	ta e/	OII

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

Obs.: P -Uso Permanente / I -Uso Intermitente / E -Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				١	ΛE	SE	SD	0	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	X	Х	X	X	Х	Х	Х	X X X	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	a d	o S EF	SES Pris	de	ven	n s	egu	ir o	rier			

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

pela manipulação ou fracionamento.

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar; - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;

- g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os braços ou lenço descartável; - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apr	esentado no documento
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(8)		FICHA DE CONTROLE DE EC	QUIPAMENTO DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.
Nome:	_		Nº Funcional:	GHE / Análise:
Secretaria: SAÚDE		Data de admissão:		Função:
Unidade:			Chefia da Unidad	le:
		TERMO DE RESPO	DNSABILIDADE	
				quipamentos de Proteção Individual nas respectivas
	para a execução de minhas a	tividades profissionais, que me	são entregues gratuitame	ente, conforme determina a legislação no Art. 166 da
CLT.				
				amento para o uso correto e adequado dos EPI's, e
				stina. Comunicar ao empregador qualquer alteração
do EPI que o torne	impróprio para o uso, confe	orme determina a Norma Regu	ulamentadora - NR6 da	Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos

_		Data - Entrega	Assinatura do Servidor
_	Luvas de procedimento cirúrgico		
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		
<u>×</u>	Luvas de Látex		
5	Avental plástico		
isp	Gorro	//20	
Cit disponível	Óculos de segurança	1	
\sim	Máscara cirúrgica	1 -	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	1	
	Luvas de procedimento cirúrgico		
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos	1 -	
8	Luvas de Látex	1	
6	Avental plástico	1 – –	
Kit disponível	Gorro	//20	
b	Óculos de segurança	1 -	
$\overline{\mathbf{x}}$	Máscara cirúrgica	1 -	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)	1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico		
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos	1 -	
Š	Luvas de Látex	1	
E .	Avental plástico	1	
Sp	Gorro	//20	
Kit disponível	Óculos de segurança	1 -	
~	Máscara cirúrgica	1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico		
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos	1 -	
Š	Luvas de Látex	1	
6	Avental plástico	1 -	
S	Gorro	//20	
(it disponível	Óculos de segurança	1 — F	
$\overline{\mathbf{z}}$	Máscara cirúrgica	1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	1	
	Luvas de procedimento cirúrgico		
	Luvas de procedimento não cirúrgicos	1	
Ne Ve	Luvas de Látex	1	
, L	Avental plástico	1	
Kit disponível	Gorro	//20	
D	Óculos de segurança	1 — — F	
2	Máscara cirúrgica	1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	1	
	Luvas de procedimento cirúrgico		
	Luvas de procedimento não cirúrgicos	1	
	Luvas de Látex	1 -	
	Avental plástico	1 -	
	Gorro	//20	
	Óculos de segurança	1 F	
	Máscara cirúrgica		
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)	┥ ⊢	

OS certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "OS Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estrá disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF BOSQUE DOS LENHEIROS I

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) BOSQUE DOS LENHEIROS I

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA			
Razão Social: PREFEITURA					
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500			
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233		Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo			
Р	SF BOSQUE DOS LEN	HEIROS I			
Atividade: Saúde					
Grau de Risco considerado	no PSF: 03				
Endereço: Rua das Seringue	Bairro: Bosque dos Lenheiros				
CEP: 13412-526		Telefone: 34133449			
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo			
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família				
N° de servidores no local: 10)				
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)			
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	•			

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
PSF BOSQUE D	OS LENHEIROS I				
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	LUCIANA OVIDIO DE LIMA DO AMARAL				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	LUCIANA OVIDIO DE LIMA DO AMARAL				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 200
 Área construída total aproximada (m²): 1.200
- Altura do pé direito (m): 4
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório odontológico:
- Consultório médico 1;
- Consultório médico 2;
- Copa;
- Lavanderia:
- Recepção; - Refeitório
- Sala de inalação
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	04
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	01
Obaaniaa		andreale de elécephes de emerchasis esteroide	de (Euro European)

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas v	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de ladie; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros bitadas para a área da saúde, realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o sotor de saúde e outras minadas pelo superior imediato.

	Peconhe			S - ANÁLISE 01					
	Reconne	ecimento					Ava	liação	
Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
7 – Radiação lão Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ausente	NA.	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
B7 – Outros: croorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
1.5 – Outros sforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
115 – Outras situações de risco (Queda de nesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
1 15 – situaçi ris (Que	Outras 5es de co da de	Trabalho em pé Outras Escorregões, ões de tropeços e co desequilibrios da de durante a	Trabalho em pé Outras Escorregões, tropeços e co desequilibrios Intermitente da de durante a	Trabalho em pé Outras Coutras Coscregões, les de ode desquilibrios da de durante a nível) movimentação	Trabalho em pé	Trabaiho em pé Outras Escorregões, des de co desquilibrios la de durante a nivel) movimentação Qualitativa escoriações	Trabalho em pé Outras Escorregões, des de co desquilbrios e Intermitente Contato Lesões e Gualitativa 1 da de durante a nivel movimentação de Contato	Trabalho em pé Outras Escorregões, des de co desquilibrios la de durante a loremitente Contato Escoriações Qualitativa 1 2 a nível) movimentação durante a loremitente Contato escoriações Qualitativa 1 2 a loremitente Contato escoriações Cauditativa 1 a loremitente Contato escor	Trabalho em pé Outras Escorregões, des de co desculibrios los de durante a lortemitente Contato Lesões e escorriações durante a durante a escorriações los de contrato durante a escorriações

		B		ALIAÇÃO DOS F	HOUSE PHINEIR	on on			- Hankin	
		Reconheci	mento					Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 2.3 - Situ	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
e acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões.	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção contra incândios definidas para o Grupo/Divisão da(s) adificação(des), de acordo com Decroto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No ámbão da Pandemia do novo Coronavirus. INOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No ámbão da Pandemia do novo Coronavirus o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc.). No ámbão da Pandemia do novo Coronavirus. instituir nos ambientes administrativas, se necessário e possíve! • barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc.).	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização do procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação incisa e continuada sobre: agentes bioló uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/munização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jo laboral e pinástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GOTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Cortonavirus, ao atuar na recuelou no cadastro de pacientes (internamente e externamente) draesa administrativas, proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção e/ou no cadastro de pacient mada (internamente e externamente), utilizar: Máscarra ciúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, acepção
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula disposição em número suficiente nos postos de tra	renentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI co com a necessidade. umentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção i babilho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento es vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto	Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar ou reposição."

Reconhecimento				Avaliação					
situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nível) movimentação		escoriações DE CONTROLE							
COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndico definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(bes), de acordo com Decrete 63.911/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventlação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 to âmbito da Pandemia do novo Coronavirus stituir na recepcão: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). do âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituios ambientes administrativas, se necessário e ossíves: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc).	Ordens de Serviço; Padronização de proces Inspeções periódicas padrão; Sinalização dos ambien Capacitação iniciale e uso de EPI, vacinação e uso de EPI, vacinação e Perfurocostantes; Programa de vacinação Mobiliário adequado; Pausas intercaladas plaboral e ginistica laboral e priosecto altos o MOTATECNICA GVIMS No ambito da Pandemia do radministrativas e qualquer e rocoedor: Higiene das mãos; Manter distância de pela	e correção de correção de correção de correção de correção observante de correção de correçõe de correçõe de correção de correçõe de correçõe de correçõe de correçõe de correçõe de corre	agentes biotóral; terial Biotógic durante a jou Nº 04/2020 ao realizar ta sas administra	mada mefas tivas, No rea en dis r no ne	Luva Luva Aven Gorri Oculi prote Máss gotic Resp sem no pacid de de p o ar. Prote NOTATÉ ambito de ambito de afracia areas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proce s de proce s de proce s de proce s de Látex tal plástico ; os de seg ção lateral cara cirúr ulas; iriador PFI válvula) — atendim entes con oença inf ropagação etor solar. CNICA GV as a Pandem as administrativ to de 1 m de cir	urança – com le válvulas par gica – prece F2/N95 (sem r precaução p ento ambu firmados ou ecto-contagio o do agente b //MS/GGTES// 4/2020 ia do novo Cc trativas e qual- sas, se não fo entor odo paciei cudação em er utilizado,	ampla vis a ventilaçã aução p nanutençã ara aeross latorial sob susp ac cujo m iológico s NVISA Nº ronavírus, quer ativid r garantid atle ou hou áreas	isāc āo; par āo eit deeit nei sej

- NA - Não se Aplica.			
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
			chas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar
DESCRIÇÃO DAS			o atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista
ATIVIDADES			campo operatório; manipular materiais de uso odontológico;
ATTVIDADES		modelos em gesso; aplicar métodos preventivo	s para controle de cárie dental; proceder a conservação e a

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03													
		Reconhecir	nento			A	valiação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA				
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA				
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA				
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA				
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA				
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA				
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA				

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fomecer atestados de capacitaç odoniológicos de saude públicas asude bucal e programas de ate fiscalização sanitária, realizar ate problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as i	mentos, determinado via oral ou parental, para tra trazer pericias controlamentos para trategos para trategos para Son entrados, trazer pericias controlamentos de pessoal na Prefeitu para administrato de pessoa na para esta valiação por a valiação para esta esta esta esta para esta esta esta esta para esta esta esta para esta esta esta para est	ando processos clínicos ou cirúngicos, inclusive urgências; atar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usadríos que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de motos de sua competência; programar e supervisionar o salhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim			A۷	aliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	situações de rísco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIV	DUAIS (EPI)
63.91/2 Técnica Ventilaç Limpezz do ambi Coletor NOTA TÉCNIC NO ambilo da P nos. ambientes possivei. Betancia destancia desta	s para o Gao(des), de aco 2018 e atendim s elaboradas pelo do natural; a e desintecção cente de trabalho; adequado para di ordantes e de outr A GVIMS/GGTES, andemia do novo administrativas, isicas, de form	irupo/Divisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP; concorrente e terminal descarte de materiais os residuos. (ANVISA Nº 04/2020 Coronavírus, <u>instituit</u> se <u>necessario</u> e na a favorecer o metro (Ex: placas de	Padroi Inspeç padră- Sinaliză Sinaliză Protoc Perfuru Progra Mobiliă Paussa labora No âmbilo dadministrativas Marte No âmbilo datenidmento a datenidmento a	o; azaño dos ambien itação inicial e o EPI, vacinação e o EPI, vacinação e o cortantes; ma de vacinação arior adequado; s intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA CVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pela	e correção de co rtes; continuada sobre: continuada sobre: correitação poste entes com Ma virimunização; sara recuperação at. S/GGTES/ANVIS/ covo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biological in a properties a durante a jui no realizar teas administr	ornada arefas NOT. realizem 4 distar- necetar no deve	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Másc gotic Resp sem no a confi infec prop ATÉCN mbito de ar taref reas a ciamen sidade ser utiliz	s de proceis de Látex; tatal plástico o; os de seg cico lateral ara cirúr: ulas; vistador PFI várvula) – tendiment irmados o ctocontagia agação do iICA GVIMS la Pander as administrativo de 1 n de circulas.	ou TNT; urança — com amplia visão, e váviulas para ventilação; gica - precaução para P2NN95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes us sob suspetta de doença sa cujo meio de agente biológico seja o ar. SIGGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavirus, ao trativas e qualquer atividade vas, se não for garantido o netro do paciente ou houve- tentro de paciente de despendence de more de despendence de despenden
número suficien	te nos postos de ti	da Norma Regulamen rabalho, de forma que	seja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				deverão estar à disposição em

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	NA	
	,			MEDIDAS D	DE CONTROLE			-		'
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)
para d acord ås I CBPM Ventil Limpe do am Coleto perfur NOTA TÉCN NO âmbito da nos ambient possível: barrei distan	o Grupo/Divisão com Decreto 6.5 esta proporto de com Decreto 6.5 esta proporto de composito de c	a descarte de materiais utros residuos. [ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Sinalização dos ambientes: Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocoto para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes Programa de vacinação(munização; Programa de vacinação(munização; Postura de vacinação(munização; NOTA TÉCNICA GVIMSIGOTES/ANVISA Nº 04/2020 NO ámbito da Parademia do novo Coronavirus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar no					Luva Aven Aven Gorm Ocul prote Mássc gotic Resp sem no pacic de d de p o ar. NOTATÉ ambito d alizar tarefa areas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de procedital plástico o; os de seguição lateral ; ara civing culas; culas cula	rrança – com ampla visâle ve váhvulas para ventilação pa 2/N95 (sem manutenção pa 2/N95 (sem manutenção pa 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossóo ritto ambulatorial c irmados ou sob suspei do agente biológico se MS/GGTES/ANVISA Nº //2020 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer attivida s, se não for grarantido stro do paciente ou houvulação em áreas r utilizado, durante a r utilizado a r r r r r r r r r r r r r

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; c adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es fesenvolver ações de assistência integral em toda abásica e ações de vigiláncia epidemiológica e si la e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desemp	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: cirança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes ás áreas prioritárias de IGAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de este; coordenar es supervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

				RISCOS – ANÁLIS							
		Reconheci	mento			Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 05								
Reconhecimento	Avaliação								
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco) NA – Não se Aplica.									

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoiso diagno mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapéutico e de confian ações de assistência integral na também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direi ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras á rea especificas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	sticos, ciúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a rela- ça; executar ações básicas de vigilância epideça se a reas de atenção à criança, ao adolescente, à os- te soja mais saudável; discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pa- sos de trabalho das unitidades de Saúde da Família rmas de tratamento para diversos tipos de enfermi si prioritárias na Atenção Básica, definidas na N , de diabéticos, de saúde mental etc; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Família, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ação médico-paciente e médico-família como parte de um póca e sanitária em sua área de abrangância; desenvolver mulher, os trabalhados, na adulto e ao idoso, realizando mbulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e tre - junto à e ajuejo de trabalho e comunidade o conceito articipar do processo de programação e planejamento das sistemas exames médicos, emitir diagnósticos, prescriver dades, aplicando recursos da Medicinia; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologica sos serviços de maior complexidade, quando necessáno, io de um sistema de acompanhamento e de referência e sa tatretas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			ΔV	ALIAÇÃO DOS E	RISCOS – ANÁLIS	SF 06				
		Reconheci		JE 00		Av	raliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	hecimento	Avaliação						
M 15 – Outras Escorreg situações de tropeço risco desequili (Queda de mesmo nivel) moviment	e ios Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
,, ,		MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra inc definidas para o Grupo/Divisão	Padro Insper Ins	is de Serviço; nização de proced ções periódicas e o zação dos ambient itação inicial e cr EPI, vacinação e solo para Aciolo para de ocortantes; ama de vacinação ário adequado; is intercaladas pr le ginástica labora	imentos; ocrreção de cr crestion de crestion de cr crestion de cr crestion de crestion de crestion de cr crestion de crestion	agentes bioleral; terial Biológ durante a ju Nº 04/2020 ao realizar las administr	ornada britanefas ativas, No re: en dis	Luva Luva Aven Gorr Oculi prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTATÉ ambito d alizar tarefa areas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proces s de proces s de proces s de járes; tal plástico; s) si de segu ção lateral ara cirúr; ulas; irador PFF válvula) – j atendime antes conf oença infer ropagação ator solar. CNICA GVI a Pandemis administ triministrativa to de 1 m	simento ciúrgicos (Estéril); simento não cirúrgicos; imento não cirúrgicos; imento não cirúrgicos; irrança – com ampla visão e válvulas para ventilação juica – precaução par 2/N96 (sem manutenção precaução para aerossó entro ambulatorial cirmados ou sob suspei citocontagiosa cujo me do agente biológico se do comencia de comencia

	Inadequada				Problemas			1		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI) timento cirúrgico (Estéril);
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA Pa os ambientes ossivel; barreiras distanciar	para o Gruy (vões), de acorc 118 e atendimen elaboradas pelo Ci o natural; e desinfecção concrite de quado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/Ah ndemia do novo Ca deministrativas, s físicas, de form	corrente e terminal ccarte de materiais residuos. NVISA Nº 04/2020 pronavirus, instituir te necessário e metro (Ex: placas	Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de i Protoco Perfuro Progra Mobiliár Pausas laboral. No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da	icião dos ambientação inicial e o EPI, vacinação e lo para Acide cortantes; ma de vacinação e in decuado; intercaladas pe e ginástica labor: TÉCNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo d	correção de co- es; notinuada sobre: orientação postu- intes com Mai imunização; ara recuperação al. diGGTES/ANVISA voo Coronavírus, tividade em áre menos 1 metro. novo Coronav	agentes biológia; terial Biológi durante a journante a	ornada arefas ativas,	Gorre Ocul protete Másc gotic Resps sem no pacic de d de p oar; Prote NOTATÉ No âmbito di ealizar tarefa m áreas ac éstacojames	os de seguição lateral idea ara cirárgizulas; idea of PFF válvula) — para tendime entes confioença inferopagação etor solar. CNICA GVI a Pandemias administrativa final inferitativa final inferitativa de 1 ministrativa de 1 mini	rrança – com ampla visilic e váhvulas para ventilação; igos – precaução para aerossói precaução para aerossói into ambulatorial d irmados ou sob suspeit do agente biológico sej MS/GGTES/ANVISA Nº 2020. do novo Coronavirus, a rativas e qualquer atividad s, se não for garantido o tordo o paciente o un houve vulgação em áreas d

ç**ões:** do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os *Equipe tuficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formec* aliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com ntos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e nto ou reposição."

o ou reposição." dologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF	
AVENTAL DE PLÁSTICO		T	T	1	Е	Е	
BLOQUEADOR SOLAR	- 1	Е			Е	Е	
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р						
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	I						
GORRO		Е	1	Ι	Е	Е	
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е	
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	1	1	1	- 1	1	
LUVAS DE LÁTEX		1	1		Е		
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1		1	1	- 1	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1						
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р	Р	Р	
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	ı	I	ı	ı	ı	
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou							

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	X	Х	X	X	Х	Х	Х	X X X	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	X	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPrs devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos: Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição
- química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar; - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos;

- g) Ao tossir e espirrar:
 - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os braços ou lenço descartável;
 - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento						
Dr. Renan Andreuccetti Cecília Beig						
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem Antisse	
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(2)	F	ICHA DE CONTROLE DE E	QUIPAMENTO DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.		
Nome:			Nº Funcional:	GHE / Análise:		
Secretaria: SAÚDE		Data de admissão:		Função:		
Unidade:			Chefia da Unidade:			
		TERMO DE RESP	ONSABILIDADE			
				quipamentos de Proteção Individual nas respectivas		
datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.						
Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração						

de EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispe de minha atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. De Acordo, Nome Legível do Servidor_

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
76	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
<u>×</u>	Luvas de Látex			
6	Avental plástico			
isb	Gorro		//20	
(it disponive	Óculos de segurança			
\times	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
<u></u>	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Š	Luvas de Látex			
Kit disponivel	Avental plástico			
Si	Gorro		//20	
=	Óculos de segurança			
×	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
76	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Š	Luvas de Látex			
Ď.	Avental plástico			
Kit disponível	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
d)	Luvas de procedimento não cirúrgicos		/ /20	
Kit disponivel	Luvas de Látex			
8.	Avental plástico			
dis	Gorro			
=	Óculos de segurança			
_	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
₩.	Luvas de procedimento não cirúrgicos		4	
슬	Luvas de Látex			
Kit disponível	Avental plástico		/ /20	
ės G	Gorro		—/_/2°—	
₹	Óculos de segurança			
_	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
	Luvas de Látex			
	Avental plástico		/_ /20	
	Gorro		—'—'~~	
	Óculos de segurança		4	
	Máscara cirúrgica			
RVAÇ	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF BOSQUE DOS LENHEIROS II

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) BOSQUE DOS LENHEIROS II

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA					
Razão Social: PREFEITURA	O MUNICÍPIO DE PI	RACICABA			
CNPJ: 46.341.038/0001-29					
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500			
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão An 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000			
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo				
P	SF BOSQUE DOS LEN	HEIROS II			
Atividade: Saúde					
Grau de Risco considerado	no PSF: 03				
Endereço: Rua Pau Brasil n'	326	Bairro: Bosque dos Lenheiros			
CEP: 13412-523		Telefone: 34137200			
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo			
Empreendimento: Programa de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 08					
Horário de Funcionamento Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou d 08h00min às 17h00min)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	•			

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
PSF BOSQUE DOS LENHEIROS II					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	OLIVIANE APARECIDA A. PARIZOTO				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	OLIVIANE APARECIDA A. PARIZOTO				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 200
 Área construída total aproximada (m²): 380
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 4

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório enfermagem:
- Consultório médico;
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;Sala de esterilização;
- Sala de pesagem;
- Sala de procedimentos: - Sala de reunião;
- Sala de vacinação
- Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	04
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	4	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVISA № 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as DEISTACÔSE COVID19 - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as DEISTACÔSE COVID19 / 2021, as DEISTACÔSE COVID19

No ambito da PMP, os ADENDOS - COVIDTS / 2020, ADENDOS - COVIDTS / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVIDT9, estão disponibilizados línk do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid a fins exclusivos de controle e planejamento das a dicipação da comunidade nas políticas públicas vo	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros iltadas para a área da saúde, realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras miadas pelo superior imediato.

		Reconhe	cimento					Ava	liação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01	
	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(bes), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento ás instruções Tecnicas elaboradas pelos CBPMESP. Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 Vo ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, nstituir na recepcião: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilloo, fatax no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituir os ambitentes administrativas, se necessário e 2055/vei; barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilloo, faixa no piso, etc).	Ordens de Servjo; Padronização de procedimentos; Sinalização de procedimentos; Sinalização do procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação incial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e crientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornad laboral e pinástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na recepção elou no cadastro de pacientes (internamente e externamente) e eráreas administrativas, proceder: Higiene das milaos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção e/ou no cadastro de paciente (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, o constituido de paciente de composition de composi
setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula disposição em número suficiente nos postos de tra	nerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI compi com a necessidade. mentadora N° 23 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indivibilho, de forma que seja garantido o intediato fornecimento ou r se vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto bas se vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto bas	ridual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar eposição."

		Reconheci	mento					A۱	valiação		
	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação		MEDIDAS I	escoriações DE CONTROLE						
С	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	IISTRATIVAS				s de proc	IDUAIS (EPI) edimento cirúrg	
definidas edificação (83,911/201 Técnicas e Ventilação e Limpeza e do ambieri Coletor ad aperturocori NOTA TÉCNICA G No âmbito de acrilico. No âmbito de acrilico, No âmbito de Pancos ambientes a possívei: barreiras distanciam de acrilico, No âmbito da Pancos aborsives distanciam de acrilico, No âmbito da Pancos ambientes a possívei: barreiras distanciam de acrilico, No âmbito da Pancos aborsives distanciam de acrilico, No âmbito da Pancos ambientes a possívei.	para o Gruo dos), de acu dos de	corrente e terminal scarte de materiais residuos. NVISA Nº 04/2020 ovo Coronavirus, na a favorecer o i metro (Ex: placas coronavirus, instituir se necessario e na a favorecer or metro (Ex: placas	Padror Inspeç padrão Sinaliza Capaci uso de Protoc Perfurur Progra Mobilid Paussas laboral No âmbilo da administrativas procedor: Higien Mantet No âmbilo da atendimento as	i; ação dos ambien tação inicial e o EPI, vacinação e lol o para Acido cortantes; mádo e vacinação irio adequado; s intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pela	e correção de cortes; continuada sobre: continuada sobre: cortentação postu entes com Ma virimunização; cara recuperação at. SIGGTES/ANVISA covo Coronavirus, titividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav	agentes bioló ral; terial Biológi durante a jo \(\text{N}^o 04/2020 \) ao realizar t as administra	egicos, co e emada arefas ativas, Ne re er di dar no eat	Luva Luva Aver Gorr Ocul prote Máss goti Resp sem no paci de q de p o ar. Proto NOTATÉ o âmbito d alizar taref n áreas a stanciamer sessidade sisistência, ividades:	is de procis de Láte trala plástico; los de se seção lateracera cirriculas; picado ref válvula) - atendir entes co doença irropagaçi etor solar. ECNICA Glas Panderas administratito de 1 in de co de la constant de constant	edimento não ci- como como como como como como como como	a ampta vistra ventilação caução por manutenção ara aerossilatorial sob suspe sa cujo moiológico si a cujo moiológico si acujo moiológico si

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02



ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 - Situação	Situação de	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 03 Observações:
- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e inamero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

ANÁLISE	04	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnón nundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapéutico e de conseguir a desenva de la conseguir a também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direit ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras for clínicas correspondentes às área específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trata	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Celetiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a rela- ção; executar ações básicas de vigiláncia epidemioló, a éreas de atenção à criança, ao adolesconte, à ase se a completa de completa de completa de com- te seja mais saudável; discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pu- so de trabalho das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermis is prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios onhecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção doção médico-paciente e médico-familia como parte de um operador de compandade, a saúde do prevenção mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando hobilatoriais, entre outros, promover a qualidade de vida e le jardo à equipe do trabalho e comunidade o conceidade parte de parte de la comunidade de vida e le jardo à equipe do trabalho e comunidade o conceidade en jardo à equipe do trabalho e comunidade o conceidade en jardo à equipe do trabalho e comunidade o conceidade en jardo à equipe do trabalho e comunidade por en conceidade, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, io de um sistema de acompanhamento e de referência e sa turefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 03				
		Reconheci	mento					Av	raliação	
	de stress	gravidade			adoecimento					
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
63,911/2 Técnicas Ventilaçă Limpeza do ambie Coletor a perfuroci NOTA TÉCNICA No âmbito de Pa nos ambientes possívet; barreiras distancia		to às Instruções BPMESP; corrente e terminal carte de materiais e residuos. NVISA Nº 04/2020 pronavirus, instituir se necessário e ne a favorecer o netro (Ex: placas	Padron Inspeçó padrão; Sinalizz Capacit uso de Protoco Perfuro Progra* Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higlene Manter No âmbito da	cação dos ambiem tação inicial e o EPI, vacinação o EPI, vacinação loto para Acido cortantes; ma de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo a Pandemia do nhulatorial, proce	e correção de cortes; continuada sobre: continuada sobre: continuada sobre: cortentação postu entes com Ma virimunização; cara recuperação at. SIGGTES/ANVISA SOVO Coronavirus, titividade em áre o menos 1 metro.	agentes biotógral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t as administr.	ogicos, co e ornada arefas ativas, N n e d ar no n	Luva Luva Aven Gorri Oculu prote Másts gotit Resp sem no pacic de de de p o ar; Prote NOATÉ NOATÉ NO Ambito de eatizar tarefe m åreas ad istanciamen ecessidade ssisténcia, tividades:	is de proces s de Látex; tatal plástico co co co co co co co co co de segu- cara cirúr; culas; cirador PFF válvula) — la atendimentes confloença infe ropagação ator solar. CONICA GV/ ga a Pandemi as administrativi to de 1 m de ciri	irança - com ampla visita e váhvulas para ventitação, pica - precaução par 2/N96 (sem manutenção precaução par 2/N96 (sem manutenção irmados ou sob suspeit ctocontagiosa cujo mei do agente biológico sej IMS/IGGTES/ANVISA Nº 1/2/02/0 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad s, se não for garantido etro do paciente ou houvu

Ergonômico E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 1.5 – Outro	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
E 2.3 – Situaçi de stress	o Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
M 12 – Cortes perfurações	e Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecánico M 15 – Outra situações de risco (Queda de mesmo nivel	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
,	1		MEDIDAS D	E CONTROLE					
COLETIVAS (E	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
	ento às Instruções CBPMESP; concorrente e terminal escarte de materiais os residuos. (ANVISA Nº 04/2020 Coronavirus, instituir se necessário e or 1 metro (Ex: placas	Inspeçt padrão. Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Prograr Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder:	ição dos ambienti lação inicial e ci EPI, vacinação e slo para Acide cortantes; na de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labori TÉCNICA GVIMS Pandemia do n	e correção de co les; ontinuada sobre: orientação postu- entes com Mai fimunização; ara recuperação	agentes biológi ral; terial Biológi durante a jo (Nº 04/2020 ao realizar t	gicos, co e emada arefas ativas,	Aven Gorre Ocule Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTA TÉ No âmbito di	tal plástico; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ;	rança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; jica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis

es:
com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e
iciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
ação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		- 1	E	E
BLOQUEADOR SOLAR	1	Е	Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р			
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	1			
GORRO		Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		-	1	1
LUVAS DE LÁTEX			Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1			
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	Ī	T	1

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor. Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	Г			١	۸E	SE	SC	00	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	x	×
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	X
Fornecer EPrs indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	X	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г	Г			Г	Т	Т	П	П		X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Т						Х
OBSERVAÇÕES:	** O forne	mentos devem ser organizad assessoria técnic cimento, registro e controle o disconibilizada à chefia imedia	a d	lo S EF	ES rts	de	/en	n se	egu	iir o	rier			_

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:
 - Uso de calcados abertos;
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos: Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos; d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;

 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os braços ou lenço descartável; - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apr	esentado no documento
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(<u>\$</u>)	FICHA DE CONTROLE DE EC	QUIPAMENTO DE PROT	TEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.
Nome:		Nº Funcional:	GHE / Análise:
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:	_	Função:
Unidade:	,	Chefia da Unidad	ie:
	TERMO DE RESPO	NSABILIDADE	
datas, necessários para CLT. Declaro que tomei conh estou ciente das minhas de EPI que o torne imp Funcionários Públicos do Comprometo-me em dev	MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNI: e vecução de minhas atividades profissionais, que me si cimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓ- fresponsabilidades em guardar, conservar e utilizar para óprio para o uso, conforme determina a Norma Regu Município de Piracicaba/SP; olver os equipamentos de proteção individual não desc fissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de f	são entregues gratuitam RIO, e que recebi o trein a a finalidade que se de alamentadora – NR6 da artáveis e uniformes nos	ente, conforme determína a legislação no Art. 166 da lamento para o uso correto e adequado dos EPI*s, e stina. Comunicar ao empregador qualquer alteração Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos s períodos normais de troca, ou quando na dispensa ressarcir a empresa.

	Lucia de accedimente elefentes		Data - Entrega	
	Luvas de procedimento cirúrgico		- L	
₹ a				
Kit disponível				
8			/_ /20	
dis				
5			J	
_				
a				
슬	Descrição do E.P.I. Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento riúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 − N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Coulos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 − N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento riúrgicos Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento riúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos			
8.			/_ /20	
dis				
Kit disponível				
_				
	Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos			
a	Luvas de procedimento nao cirurgicos Luvas de Látex Avental plástico			
<u>\$</u>				
Š.			/ /20	
Sign			//20	
Kit disponível				
×				
	Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de duátex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento cirúrgicos			
T)				
Kit disponivel				
8.			4 420	
<u>S</u>			//20	
=				
<u>x</u>				
d	Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Oculos de segurança Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento piác cirúrgicos			
Kit disponível				
Š.			/ /20	
<u>S</u>			//20	
5				
_				
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
			4 400	
			//20	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF CECAP

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) CECAP

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA		
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO DE PI	RACICABA		
CNPJ: 46.341.038/0001-29				
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500		
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6		
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233		Bairro: Chácara Nazareth		
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000		
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo		
	PSF CECAP			
Atividade: Saúde				
Grau de Risco considerado	no PSF: 03			
Endereço: Alameda Melvin J	lones nº 55	Bairro: CECAP		
CEP: 13421-520		Telefone: 34242092		
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo		
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família			
N° de servidores no local: 12	2			
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)		
Intervalo de refeição	1 (uma) hora			

RESPONSABILIDADE PELO PRO	CESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI
PSF (CECAP
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	THAIS GRECCHI BALAN PACHECO
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	THAIS GRECCHI BALAN PACHECO

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador e arcondicionado)

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
 Área construída aproximada (m²): 200
- Área construída total aproximada (m²): 375
- Altura do pé direito (m): 3,60Altura da edificação (m): 4,50

Observação:

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador e ar-condicionado):

- Almoxarifado;
- Banheiros:
- Consultório enfermagem;
- Consultório ginecológico
- Consultório médico;
- Consultório odontológico
- Copa;
- Lavanderia;
- Recepção;Sala de esterilização;
- Sala de material contaminado; - Sala de procedimentos;
- Sala de reunião:
- Sala de triagem;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	06
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros itadas para a área da saúde, realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras inidads pelos uperori imediato.

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANÁLISE 01					
		Reconhe	ecimento					Ava	liação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
	mesmo mver)	movimentação		MEDIDAS DE CO	NTROLE					

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

	cimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
	Crdens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação incial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI; vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/inmurização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GYIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar na recepção lou no cadastro de pacientes (internamente e externamente) e em teras administrativas, proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No ámbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção elou no cadastro de pacient (internamente e externamente), utilizar: • Máscara cirirgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus,
etor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo o De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regular disposição em número suficiente nos postos de trab	erentes ao setor eíou ao setor de visita, realizar o uso do EPI comple com a necessidade. nentadora N° 32 (IR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indivi palho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou re su jenetes an NR-32, assim como metodologia proposta no texto base	dual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar posição."

	Reconnecimento		Avaiiação			
rísco des (Queda de d mesmo nível) mov		escoriações DE CONTROLE				
de acrílico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavos ambientes administrativas, se ne possívet: • barreiras físicas, de forma a	Ordens de Serviço; Padronização de proceins de serviços padrão; Sinstruções serviços e te te e terminat de materiais usos. Nº 04/2020 Coronavírus, favorecer o De (Ex: placas on De CE: placas on	e correção de condições antes; continuada sobre: agentes 1 e orientação postural; dentes com Material Biclorimunização; para recuperação durante oral. SIGGTES/ANVISA Nº 04/207 novo Coronavírus, ao realizatividade em áreas admiristratores 1 metro.	biológico e a jornada zorar tarefas, nistrativas, No án realizz em ár distan atuar no neces assistatividad.	Luras de proce Luras de proce Luras de Látes Luras de Látes Avental plástic Gorro. Carlos de sep proteção latera Máscara cirio goticulas; Respirador PE sem váhvala) – no atendim pacientes cor de doença in de propagação o ar. Protetor solar. Protetor solar. Protetor solar.	o; purança – com amplala el e valvulas para ventificado el e valvulas para ventificado el precaução el PZP/M95 (sem manuter precaução para aerenento ambulatorial infirmados ou sobre efectocontagiosa cuiço do agente biológic VIMS/GGTES/ANVISA MZ/020/2 VIMS/GGTES/ANVISA MZ/020/2 VIMS/GGTES/ANVISA VIZA VIZA VIZA VIZA VIZA VIZA VIZA VIZ	visāc ação; par nção o ossói d dispeit o meio o sej

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

	Reconhecimento			Avaliação
- NA – Não se Aplica.				•
ANÁLISE	03	FUNÇÃO		Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO		Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto	oreparar o paciente para o atendimer o à cadeira operatória; promover iso	nto; auxiliar no lamento do ca	as clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista mpo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a

				ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
dumino	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaça domotológicos de saúde pública; y saúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar at problemes mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as i	mentos, determinado via oral ou parental, para tri so e tratados; tazer perciaso adonto-administrat tra 80 física para admissão de pessoal na Prefeitu administrativa de pressoa na Prefeitu avaliação voltados para o escolar e endimentos de primeiros cuidados de urgências utros niveis de especialização, assegurando o emitir faudos, pareceres e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgância alar ou prevenir afecções dos dentes e da boca, manta, s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a find rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadore de programas educativos e prevenção dos problemas d para população, participar da elaboração de planos d encaminhar e orientar os usuários que aprasentare seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins d intos de sua competência; programar e supervisionar palhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental polo superior imediato.

		Reconhecim		ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 04		Δ	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA .
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA

	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
	COLETIVAS (E	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911. Técnici Ventila Limpez do amt Coletor perfuro NOTATÉCNIC No âmbito da f nos. ambente possível: possível: distanc de acrá	as para o C Jaco(ces), de ac 2018 e atendim as elaboradas pelo ção natural; a e desinfecção o iente de trabatho; a dequado para contantes de outro CA GVIMS/GGTES administrativas, as físicas, de fo iamento maior que lico, faixa no piso,	ento às Instruções CBPMESP: oncorrente e terminal descarte de materiais os residuos. (ANVISA Nº 04/2020 Coronavirus, instituir se necessário e or 1 metro (Ex: placas	Padroi Inspeç padră- Sinaliz Sinaliz Protoc Perfuru Progra Mobili Pauss laboral No âmbili od administrativas proceder: Higien No âmbili od atendimento at datendimento at	o; ação dos ambien itação inicial e o EPI, vacinação e olo para Acido coortantes; ma de vacinação rior adequado; s intercaladas p e ginástica labor TECNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pek	e correção de cortes; ontinuada sobre: ontinuada sobre: ontinuada sobre: ontinuada sobre: entes com Ma virmunização; ara recuperação at. entes com Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biole ral; terial Biológ durante a ju Nº 04/2020 ao realizar teas administr	ornada carefas NOTA No ârealiza em 4 distannaces ar no deve s	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Másc gotic Resp sem no a confi infec prop TÉCN mbito d ar taref reas a ciamen sidade ser utiliz	s de proces s de Látex; tal plástico to; so de seg ção lateral tara civir tulas; irador PFI válvula) — tendiment irmados o tocontagia agação do tiCA GVIMS ta Panderr as administrativ to de 1 m de circulais	ou TNT; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para ?2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes u sob suspeita de doença sa cujo meio de agente biológico seja o ar. XXGGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavirus, ao trativas e qualquer atividade as, se não for garantido o tetro do paciente ou houver ção em áreas de assistência, te as atividades as atividades cas as termes de assistência, te as atividades cas as cas a compara de compara de cas se cas
	m o item 32.2.4.7	da Norma Regulamen					al - EPI, desc	artávei	s ou não, d	leverão estar à disposição em

	5 – Outras				perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
(0	iações de risco Queda de smo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
,				MEDIDAS D	E CONTROLE					'
(COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)
para o Gru acordo com as Instru CBPMESP. Ventilação Limpeza e do ambient Coletor ad perfurocort NOTA TÉCNICA (o âmbito da Pan os ambientes a barreiras ! distanciam	po/Divisão o a Decreto 63 ções Técn natural; desinfecção e de trabalho equado para antes e de or GVIMS/GGT demia do no idministrativa físicas, de	a descarte de materiais utros residuos. ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavírus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padr Inspr padr Sinal Cape uso o Proto Perf Prog Mobi Administrativ proeder: Higie Mant No âmbito datendimento atendimento	lo; ização dos ambi ização dos ambi ização inicial e te EPI, vacinação colo para Aci orocortantes; rama de vacinaçãisário adequado; as intercaladas al e ginástica lat. TÉCNICA GVIM a Pandemia do as e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com Ma administração; para recuperação coral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronas de coronavirus atividado.	: agentes biotóstural; aterial Biológ o durante a jo A Nº 04/2020 i, ao realizar teas administra.	gicos, co e mada arefas arefas necem ar no ass	Luva Aven Gorm Oculi prote Máss gotic Ress sem no pacide de p o ar. NOTATÉ ármbito d álizar tarefi áreas actanciamen cessidade sistência, ridades:	is de procedital plástico o; os de segueção lateral cara cirárgiculas; os de segueção lateral cara cirárgiculas; os de segueção lateral cara cirárgiculas; os de cara cirárgiculas; os de cara cirárgiculas; os de cara cara cirárgiculas de cara cara cara cirárgiculas de cara cara cara cirárgiculas de cara cara cara cara cara cara cara car	rrança – com ampla visila e váhulas para ventilação. e váhulas para ventilação. para 2/N95 (sem manutenção pera 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossáo irmados ou sob suspeit do agente biológico sej MS/GGTES/ANVISA Nº //2020 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad s, se não for garantido torto do paciente ou houvu

		sunata.	5.6
ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tra disposições legais da profissão; c adulto e idoso; executar assistênc na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda abásica e ações de vigiláncia epidemiológica e si la e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental l Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desem	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: criança, adolescenhe, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de act.; coordenar e supervisionar ações de capacitação de niño de suas funções; executar outras tarefas correlatas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 05								
Reconhecimento	Avaliação								
Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). NA — Não se Aplica.									

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnó mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapéutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direl ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras á rea específicas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat por contrato de continuidade do trate processor de	sticos, crúrigicos e terapéuticos existentes e reco- ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a reli- ça, executar ações básicas de vigilância epidemiok s áreas de atenção à criança, ao adolescente, à a- se sudiados nas urgências e pequenas cirurgias an te seja mais saudével, discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pu- soo de trabalho das unidades de Saúde da Familia rimas de tratamento para diversos tipos de enfermi sis prioritárias na Ni- de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios mêcedos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ¿do médico-paciente e médico-familia como parte de um aprila esta esta esta esta esta esta esta est

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
rgonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nível) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
			E CONTROLE					
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(0es), de acordo com Decreto 3.9.11/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabatho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, instituios ambientes administrativas, se necessário e possitive; barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex placas de acrifico, faixa no piso, etc.) Observações:	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci Capaci Uso de Protoco Perfure Program Mobilia Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Manter No âmbito di	de Serviço; ização de procedes periódicas e igão dos ambientação incida e o EPH, vacinação e idação incida e o EPH, vacinação e lo para Acideocortantes; ma de vacinação in intercaladas periodidades procedes e inferenciadas periodidades per	e correção de correção de correção de correção de correção observada de correção de correçõe de correçõe de correçõe de correção de correçõe de correçõe de correçõe de correçõe de correçõe de correç	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t sas administr.	ornada arefas ativas, N re ei di ar no no	Luva Luva Aven Gorr Goul prote Másc gotic Resp sem no pacic de d de p o ar; Prote NOTATÉ o âmbito d alaizar tarefen n'areas acistanciamen cossidade sisténcia, ividades:	s de proces s de proces s de proces s de látes; tal plástico; o; os de segu ção lateral ara cirúr pulas; irador PFF válvula) — atendime ntes confioença infer ropagação stor solar. CNICA GV	urança – com ampla visão, e váhrulas para ventilação; pica – precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerososis into ambulatorial de irmados ou sob suspeita internados ou sus

E 1.5 – C		Eventual	Contato	Problemas	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
E 2.3 – Sit		Eventual	Relacional	Posturais Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
M 12 – Co perfuraç	Ses perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Situaçõe risco (Queda mesmo r	de tropeços e desequilíbrios de durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
,		-	MEDIDAS D	DE CONTROLE		-			
COLETIVA	(EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS					UAIS (EPI) limento cirúrgico (Estéril);
definidas para o edificiação(dos), de 63,911/2018 e ate Técnicas elaboradas • Ventilação natural; • Limpeza e desinfeço do ambiente de trabiero de composição de composição de porturocortantes e de COTA TÉCNICA GVIMS/GG ámbito da Pandemia do to ambientes administrat seivet; • barreiras físicas, d	acordo com Decre dimento às Instruçõe pelo CBPMESP; lo concorrente e termin ho; ra descarte de materia outros residuos. [ES/ANVISA Nº 04/202] poo Coronavirus, institu	padrão si padrão	ição dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e olo para Acidicortantes; ma de vacinação rio adequado; intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do n	ontinuada sobre: o orientação postu entes com Ma /imunização; ara recuperação al. s/GGTES/ANVISA lovo Coronavírus, titividade em áre	agentes biológical; terial Biológic durante a journante a journant	egicos, co e ornada arefas ativas,	Gorre Ocule prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTA TÉ No âmbito de ealizar tarefa	os de segução lateral dara cirúrgulas; irador PFF válvula) — patendime pontes conficeropagação eter solar. CNICA GVI a Pandemias administras sadministras sadmin	rança – com ampla visāk e válvulas para ventilação; jica - precaução par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossói

ntos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e nto ou reposição." etodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliacão de Risco). es: com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipa ciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formec ação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Ι	Τ	Τ	Ε	Е
PROTETOR SOLAR	- 1	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1					
GORRO		Е	1	1	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		- 1	1		E	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		-	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	-	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	1	1	1	1	1

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

Obs.: P -Uso Permanente / I -Uso Intermitente / E -Uso Eventua

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х						Г					
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	Х	Х	Х	X	X	X	X X	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem segui disponibilizada à chefía imediata nos locais de traba						iir c	rier						

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;

6.

- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar; - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os braços ou lenço descartável;
 Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
 - Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Cecília Beig Enfermeira do Trabalho
Enfermeira do Trabalho
Efficilitella do Traballo

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENCÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

<i>(</i>	FICHA DE CONTROLE DE EQU	UDAMENTO DE DOC	TEGÃO NIDIVEDIAL E DI			
Nome:	FICHA DE CONTROLE DE EQU	Nº Funcional:	GHE / Análise:			
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:		Função:			
Unidade:	de:					
	TERMO DE RESPON	SABILIDADE				
Recebi da PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.						
Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.						
Funcionarios Públicos do Município de Piracicaba/SP. Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção indivídual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.						

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servido
	Luvas de procedimento cirúrgico			
70	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponivel	Luvas de Látex		1	
5	Avental plástico			
isb	Gorro		//20	
p	Óculos de segurança		1	
\sim	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
Kit disponivel	Luvas de Látex		1	
6	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
p	Óculos de segurança			
\sim	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
Š	Luvas de Látex		1	
2	Avental plástico		1	
Kit disponível	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
Kit disponivel	Luvas de Látex		1	
, iii	Avental plástico			
g.	Gorro		//20	
ō	Óculos de segurança			
Z	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
- Ke	Luvas de Látex		1	
ju ju	Avental plástico		1	
Kit disponivel	Gorro		//20	
ō	Óculos de segurança			
₹	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		-	
	Luvas de Látex		-	
	Avental plástico		-	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica		-	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		-	
ERVAÇ				

Os Certificados de Aprovação (C. A) citados estão no seu prazo de validade.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa culo mecio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Nome Legivel do Servidor_

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

CHAPADÃO II (SOL NASCENTE)

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) CHAPADÃO II

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	blica em Geral		N° de servidores: 7.500			
Grau de Risco: 01			CNAE: 84.11-6			
Endereço: Rua Capitão Antô	onio Corrêa Barbosa, 22	33	Bairro: Chácara Nazareth			
CEP: 13400-900			Telefone: 3403-1000			
Município: Piracicaba			Estado: São Paulo			
PSF CHAPADÃO II						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	no PSF: 03					
Endereço: Rua Embu Guass	su, nº 71	Ba	Bairro: Chapadão			
CEP: 13425-718		Telefone: 3411-1578				
Município: Piracicaba		Es	Estado: São Paulo			
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 09	9					
Horário de Funcionamento da Unidade Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)						
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	,				

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI					
PSF CHAPADÃO II					
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)				
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ELAINE REGINA DEFAVARI				
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ELAINE REGINA DEFAVARI				

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 200
 Área total aproximada (m²): 900
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Consultório enfermagem;
- Consultório médico
- Consultório Odontológico
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Pré e Pós Consulta Triagem
- Recepção;
- Sala de procedimentos;Sala de Reunião;

- Sala de vacinação
- Sala dos Agentes Comunitários de Saúde;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	04
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	00
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunic a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas v	nediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções estude, de nascimentos, óbitos, doenças e outros obladas para a área da saúde; realizar vistas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras minadas pelos aperior imediato.

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANALISE 01					
		Reconhe	Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 02				
		mento			Av	aliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01	
	Reconhecime		Avaliação
		MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EP	C)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
definidas para o G de edificação (5es), de aco 63,911/2018 e atendima Técnicas elaboradas pelo • Ventilação natural. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/NO ámbito da Pandemia do instituir na recepcão: • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrillico, fatix no piso, e nos ambientes administrativas, possívet; • barreiras físicas, de for distanciamento maior que de acrillico, fatix no piso, e distanciamento maior que de acrillico, fatix no piso, e foi distanciamento maior que de acrillico, fatix no piso, e se de acrillico piso.	nto às Instruções CEPMESP. ANNISA Nº 04/2/2/2 novo Coronavirus, ma a favorecer o 1 metro (Ex: placas to processário e ma a favorecer o ma a favorecer o 1 metro (Ex: placas 1 metro (Ex: plac	Padronização de procedimentos;	No âmbito da Pandemia da novo Coronavírus, a atuar na recepção e/ou no cadastro de paciente e Miscara cúrcipica. Máscara cúrcipica.
setor e/ou ser solicitado à chefe da - De acordo com o item 32.2.4. disposição em número suficient	unidade, de acordo com a 7 da Norma Regulamenta e nos postos de trabalho,	necessidade.	
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

Reconne		Avaliação
situações de risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	escoriações MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
de acrilico, faixa no piso, etc). lo âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institu os ambientes administrativas, se necessário ossívet:	Inspeções periódicas e correção de co padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre; uso de EPI, vacinação e o cirentação postur a Protocolo para Acidentes com Mate Perfurcoortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVISA. NO âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, administrativas e qualquer attividade em áres proceder: It Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, administrativas e qualquer attividade em áres proceder: It Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, administrativas e qualquer attividade em áres proceder: It Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, administrativas e qualquer attividade em áres proceder: It Higiene das mãos; Na mater distância de pelo menos 1 metro.	ogentes biológicos, agentes biológicos e le recipio lateral e volvulas para venteção lateral e volvulas para venteção lateral e volvulas para venteção por opticulas; Respirador PFFZ/N95 (sem manutenção sem vidvula) – precaução para aeross no atendimento ambulatorial pacientes confirmados ou sob suspe de doença infectocontagiosa cujo mo de propagação do agente biológico si o ar. Nº 04/2020 ao realizar tarefas as administrativas de para de construir de para de construir de para de construir de construir de para de construir de const

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

-		Reconnecimento		Availação
Ŀ	NA – Não se Aplica.			·
Г	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
	DESCRIÇÃO DAS			has clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista

		Reconhecir		ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	LISE 03 Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA.	
Outmine	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Ergonômico					Problemas						

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odoniológicos de saúde pública; asaúde bucal e programas de atefiscalização sanitária; realizar problemas mais complexos, a complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	umentos, determinado via oral ou parental, para tri so e tratados; Exer perciaso adonto-administrat tri ão física para admissão de pessoal na Prefeito- participar do planejamento, exocução e avalidação nordimento edontológico voltados para o escolar e endimentos de primeiros cuidados de urgências, sutros niveis de especialização, assegurando o emilitr faudos, parecerse e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; tater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de raz, efetuar levantamentos que identifiguem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população; participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fina bentos de sua companhamento, inclusive para fina bentos de sua competência; programar e supervisionar o namos desenvolvidos peios Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

		Reconhecim		ALIAÇÃO DOS I	RISCOS – ANÁLI	3E 04		۸.	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

situações de risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		MEDIDAS	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIV	DUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndio definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(des), de acordo com Decrée 63.911/2018 e atendimento às Instruçõe Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termini do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de material perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GOTES/SANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, institucos ambientes administrativas, se necessário Dossivez. Darreas fisicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placa de acrílico, faixa no piso, etc). Observações:	Padro Inspec Ins	o; cação dos ambien itação inicial e c EPI, vacinação e colo para Acid coortantes; ima de vacinação inicial e c in	e correção de or ites; continuada sobre: e orientação post, entes com Ma s/imunização; eara recuperação ral. S/GGTES/ANVISA/ sovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biológi terial Biológi durante a jo A Nº 04/2020 , ao realizar t eas administr	ornada carefas NOT. ativas, No å distar neces ar no deve	Luva Luva Aven Gorn Ócul prote Másc gotic Resp sem no a conf infec prop A TÉCN mbito c ar taref reas a cciamen sidade ser utilit ser utilit	s de proce s de Látex, tatal plástico o; os de seg os de	ou TNT; urança — com ampla visão urança — com ampla visão gica — precaução par PZNISS (sem manutenção — precaução par Para Para aerossói o ambulatorial de paciente- us sob suspeita de doença osa cujo meio de agente biológico seja o ar. SIGGTES/ANVISA Nº 04/2022 ia do novo Coronavirus, autrativas e qualquer atividade vas, se não for garantido entero do paciente ou houve- para de meto do paciente ou houve- gão em áreas de assistência te as atividade se as sividade se para de se as sividade se para de se as sividade se as sividade se para de se para

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		ntermitente Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1					1 - Baixo	NA
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE			-		
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para acord ås l CBPM Ventil Limpe do arr Colete perfur NOTA TÉCN No âmbito da sos ambient cossível: barrei distan	das de proteção o o Grupo/Divisão o com Decreto 6: instruções Técr RESP, ação natural; zaz e desinfecção biente de trabalho or adequado par acocrtantes e de o NICA GVIMS/GGT Pandemia do nives administrator para físicas, de	contra incêncios definidas da(s) edificação(0es), de 3,911/2018 e atendimento nicas elaboradas pelo o concorrente e terminal o; a descarte de materiais sutros residuos. TES/ANVISA.N° 04/2020 tovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorece o que 1 metro	Padre Inspe padre Sinal Sinal Capa uso d Proto Perfur Progn Mobil And Ambito di administrativa proceder: Higie No âmbito di atendimento a	lo; ização dos ambio ização dos ambio ciltação inicial e te EPI, vacinação colo para Aci irrocortantes; rama de vacinaçia iário adequado; as intercaladas al e ginástica lab .TÉCNICA GVIM a Pandemia do tas e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de o entes; continuada sobre o e orientação por dentes com M ão/imunização; para recuperação oral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronas	c agentes biolóstural; aterial Biológi o durante a jo sa Nº 04/2020 s, ao realizar t eas administra	gicos, co e rnada arefas arefas No redisine ar no jas:	Luva Aven Gorm Oculi prote Máss gotic Ress sem no pacide de p o ar. NOTATÉ årmbito d lizar tarefi åreas actanciamen cessidade sistência, ridades:	s de proced s de proced tal plástico o; o; os de segu ção lateral - cara cirúrg valval) – p atendime entes confi oença infer ropagação CNICA GVI a Pandemilias administrativa to de 1 na Pandemilias administrativa to de 1 na Pandemilias	imento cirúrgico (Estéri); imento não cirúrgico; ou TNT; rança - com ampla vis- jou TNT; rança - com ampla vis- julica - precaução pr e váhvilas para ventilação- julica - precaução pr ezaução para aerossa nto ambulatorial rmados ou sob suspe- ctocontagiosa cujo mr do agente biológico si MS/GGTES/ANVISA N° 2020 MS/GGTE

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistêno na Unidade de Saúde da Fami intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em tode capa a básica e ações de vigillarios e pidemiológica es la e, quando necessário, no domicilio; desenvo definidas nas Normas Operacionais de Saúde – ho como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desemp	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada, efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciolo de vida: criança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, tver atividades correspondentes às áreas prioritárias de kOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc; coordenar e supervisionar ações de capacitação de anho de suas funções; exocutar outras tarefas correlatas

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05								
Reconhecimento	Avaliação							
 - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre- - NA - Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).							

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagno mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapêutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direl ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras á rea específicas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	silicos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a reli- ça, executar ações básicas de vigilância epidemiok s áreas de atenção à criança, ao adolescente, à so- te se a comparta de la comparta de la comparta de se a sudades nas urgências e pequenas cirurgias an te seja mais saudével, discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pe so de trabatho das unidades de Saúde da Familia rimas de tratamento para diversos tipos de enfermi se prioritárias na Ne, de diabéticos, de saúde mental etc; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nihecidos pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ¿do médico-paciente e médico-familia como parte de um aprila de la comparte de la comparte de um que asintária em sua área de abrangência; desenvolver hobalaronia, entre outros, promover a qualidade de vida e tricipar do processo de programação e planigamento das celebrar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever dades, aplicando rocursos da Medicinia; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, lo de um sistema de acompanhamento e de referência e as tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
		MEDIDAS	DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	NISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndis definidas para o Grupol'Divisão da edificação (es), de acordo com Decre 83,911/2018 e atendimento às Instruçôs Técnicas elaboradas pelo CBPMESP: Ventilação natural; Limpeza e desinfeçção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materia perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMIS/GGTES/ANVISA Nº 04/202 No âmbito de Pandemia do novo Coronavirus, instituciones antiministrativas, se necessário possíver. Darreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placide acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Padron Inspeçio padrão s) Sinalizio Sis Sinalizio Capaci uso de Protoco Perfur al Progra Mobiliá Pausas labora dadministratio No âmbito da administratio No âmbito da datendimento ar Mo âmbito da Allendimento ar Mo âmbito da Mo	; ação dos ambien tação inicial e o EPI, vacinação o olo para Acid coordantes; ma de vacinação; intercaladas pe ginástica labor TÉCNICA SVIME pandemia do re qualquer a e das mãos; distância de pel	e correção de co ites; continuada sobre: continuada sobre: e orientação postu entes com Ma simunização; cara recuperação rat. SigGTES/ANVISA sovo Coronavirus, atividade em áre o menos 1 metro.	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a je \text{N° 04/2020} ao realizar t sas administr	ornada arefas ativas, No re: en dis	Luva Luva Aven Gorr Oculi prote Máss gotis Resp sem no pacid de q de p o ar; Prote NOTATÉ ambito d alizar tarefa areas actanciamen cessidade sistência, vidades;	s de proces s de Látex; tala plástico, o; os de segução lateral cara cirúr; culas; rirador PFF válvula) — atendimentes confueros confuer	rança - com ampla visiba re váhvulas para ventilação; gica - precaução par 2/2/N95 (sem manutenção o precaução par 2/2/N95 (sem manutenção o precaução par area ventilação; intro ambulatorial di firmados ou sob suspeita cotocontagiosa cujo meia do agente biológico seja 1/2/2/2/2 (and 1/2/2/2 (and 1/2/2 (and 1/2 (and 1/2/2

	Inadequada E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1 1 - Baixo		NA
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE			-		
	COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA lo âmbito da Paus ambientes ossível: barreiras distanciar	para o Gru o(ões), de acorc 118 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção com nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/AI ndemia do novo ca deministrativas, s físicas, de form	corrente e terminal carte de materiais residuos. VVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir le necessario e la a favorecer o metro (Ex: placas s).	ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções penídicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação incical e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Profocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurococtantes; Profocodor: Profocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurococtantes; Profo						ntal plástico; os de segu- cipa lateral cara cirúrg: culas; oirador PFF valvula) — atendime entes confloença infer ropagação stor solar. CNICA GVI as a Pandemia as administrativa to de a 1 m de cirú	erança – com ampla visão e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis

ntos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e nto ou reposição." etodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliacão de Risco). es: com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipo ciente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornec ação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т	Т	Τ	Е	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Ι					
GORRO		Е	Τ	ı	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		-	Ι	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		-	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		-	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	-					
MÁSCARA CIRÚRGICA	-	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	ı	ī	I	ı	ı
* Co houver peccesidade de expesição dos riscos increntos de local o	la vie	nita d	1011	· · mie	dada	do

^{*} Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

Obs.: P - Uso Permanente / I - Uso Intermitente / E - Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	x	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	Х	X	Х	Х	X	X	X	X X	X	X	X	
Fornecer EPl's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	X	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	Х	X	X	X	X	Х	X	X	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	X	Х	Х	Х	Х	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х	
OBSERVAÇÕES:	*Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT *O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir orientação disponiblizada à chefia imediata nos locais de trabalho														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos: Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

- 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
- 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;

 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- - Cubra a boca e o nariz;
 - Use os bracos ou lenco descartável: - Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Capília Baia
Cecília Beig
Enfermeira do Trabalho

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70°	Riohex 1% Riohex 2% Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Consultório dentário Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem / Consultório dentário Álcool Gel 70° Disponível em todos os ambientes Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os profissionais de limpeza)

FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.										
Nome:	'	Nº Funcional:	GHE / Análise:							
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:		Função:							
Unidade:	· ·	Chefia da Unidade:								
	TERMO DE RESPO	NSABILIDADE								
Recebi da PREFEITUR	RA MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNIC	CIPAL DE SAUDE, os E	Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas							
	a a execução de minhas atividades profissionais, que me s	ão entregues gratuitam	ente, conforme determina a legislação no Art. 166 da							
CLT.										
	Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e									
	as responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para									

ome Legivel do Servidor_ Piracicaba, _ de 20

Mês de referência Data - Entrega Descrição do E.P.I. Nº do C.A Assinatura do Servido __/__/20__ Gorro Óculos de segurança Máscara cirúrgica Σţσ Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) Gorro Oculos de segurança / /20 ¥ Octorio de Seguina de Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Avenua pausaGorro
Oculos de segurança
Máscara cirúrgica
Máscara cirúrgica
PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Látex
Avental plástico
Gorro ___/__/20___ ž __/__/20___ Gorro Óculos de segurança Kitd Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Óculos de segurança cirúrgica /__/20__ Máscara cirúrgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Laten
Luvas de Laten
Avental plástico
Gorrn __/__/20___ Gorro

Óculos de segurança

Máscara cirúrgica Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF **CAMPESTRE**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) CAMPESTRE

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29								
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500						
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6						
Endereço: Rua Capitão An 2233	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900	Telefone:3403-1000							
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo							
	PSF CAMPESTE	RE						
Atividade: Saúde								
Grau de Risco considerado i	no PSF: 03							
Endereço: Avenida Laranjal	Paulista nº 4090	Bairro: Campestre						
CEP: 13401-630		Telefone: 34260060						
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo						
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família							
N° de servidores no local: 10								
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)						
Intervalo de refeição 1 (uma) hora								

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI							
PSF CAMPESTRE							
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)						
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANGELA ROSA MOROSI GIOVELLI						
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANGELA ROSA MOROSI GIOVELLI						

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 153 Área construída total aproximada (m²): 525
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de triagem;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
1	Agente Comunitário de Saúde	04
2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
4	Cirurgião Dentista	01
5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
6	Médico do PSF	01
	1 2 3 4 5	1 Agente Comunitário de Saúde 2 Auxiliar de Enfermagem – PSF 3 Auxiliar de Saúde Bucal 4 Cirurgião Dentista 5 Enfermeiro N.S. – PSF

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros interestadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras minadas pelos uperor imediato.

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANALISE 01					
Reconhecimento								Ava	liação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
Mecânico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

		AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 01	
	Reconhecimento		Avaliação
COLETIVAS (EP	C)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
	Pacinto Pacinto	iens de Serviço; rronização de procedimentos; alização dos ambientes; alização dos ambientes; acetação inicial e continuada sobre: agentes biológico de EPI, vacinação e orientação postural; grama de vacinação/imunização; biliário adequado; seas intercaladas para recuperação durante a jorna- val e gindistica laboral. TA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 la Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar na recepçiastro de pacientes (internamente e externamente) e e sistativas, proceder: ene das mãos; teter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, a atuar na recepção elou no cadastro de pacientes (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúrgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, a lovadamente de pacientes de la construcción de la construcc
setor e/ou ser solicitado à chefe da De acordo com o item 32.2.4. disposição em número suficient	unidade, de acordo com a nece 7 da Norma Regulamentadora e nos postos de trabalho, de fe	setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI comp ssidade. M° 32 (IR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indi prima que seja garantido o imediato fornecimento ou a NR-32, assim como metodologia proposta no texto ba	vidual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar reposição."
ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA	02 02	FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF Atenção Básica

Reconnec		Avaliação
situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	escoriações MEDIDAS DE CONTROLE	
001 571140 (500)		NIDUGDIAN (ED)
de acrilico, faixa no piso, etc). No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institui nos ambientes administrativas, se necessário o nossível;	Inspeções periódicas e correção de con padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: a uso de EPI, vacinação e orientação postural Protocolo para Acidentes com Mater Perfurcocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação diaboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISAN No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, a administrativas e qualquer atividade em áreas procoder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	Oculos de segurança - com ampla visita profeção lateral e viduria para ventilação: Máscara cirrurgica - precaução para acura de profeção lateral e viduria para ventilação: Máscara cirrurgica - precaução para acestiva de pacientes confirmados ou sob suspeit de deença infectocontagiosa cujo mei de propagação do agente biológico sej o ar. PO4/2020 ao realizar tarefas se administrativas. MOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº SAIZES tarefas de administrativas, se não for garantido de desas administrativas, se não for garantido de distanciamento de 1 metro do paciente ou houve distanciamento de 1 metro do paciente ou houve distanciamento de 1 metro do paciente ou houve

	Reconnecimento		Availação
- NA - Não se Aplica.			
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
			as clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela
DESCRIÇÃO DAS			atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentis
DESCRIÇÃO DAS	e montar radiografias intra-orais; p		atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecir	nento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
dunneo	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxilio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odoniológicos de saúde pública; asaúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar problemas mais complexos, a complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	mentos, determinado via oral ou parental, para tri so e tratados; Zaer pericias codonto-administrativa 80 física para admissão de pessoal na Prefeita. Barbardicipar do planejamento, execução e availação modimento do primeiros cultos para o escolar e primeiros cultos primeiros cultos de urgências cutros niveis de especialização, assegurando o emitir laudos, pareceres e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou preveni afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rar, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuarios que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de motos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.			

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI	SE 04				
		Reconhecim	ento					A۷	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		,		MEDIDAS	DE CONTROLE			-		•
	COLETIVAS (E	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63.911/2 Técnica Ventilaç Umpraz do ambi Coletor perfuroc NOTATÉCNIC No âmbito da P nos ambientes possívet; barreiras f distanciame acrílico, faix	s para o Calo(des), de ac 2018 e atendim s elaboradas pelo do natural; a e desinfecção o ente de trabalho; adequado para contantes e de outr A GVIMS/GGTES andemia do novo administrativas, isicas, de forn	ento às Instruções CBPMESP: oncorrente e terminal descarte de materiais ros residuos. /ANVISA Nº 04/2020 Coronavirus, instituir se necessário e	Padror Inspeç padrăc Sinalizi Capaci uso de Protoc Perfurut Progra Mobilid Paussas laboral No âmbilio da administrativas proceder: Higien Martet No âmbilio da datendimento as	o; azaño dos ambien itação inicial e o EPI, vacinação e o EPI, vacinação e o contantes; ma de vacinação arior adequado; s intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA CVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pela	e correção de or ites; continuada sobre: continuada sobre: e orientação poste entes com Ma virimunização; cara recuperação al. (S/GGTES/ANVIS/Lovo Coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes bioté iral; terial Biológ durante a je Nº 04/2020 ao realizar teas administr	arefas NOT. ativas, No â distar necetar no deve	Luva Aven Gorn Óculi prote Másc gotic Resp sem no a conf infec prop A TÉCN mbito c ar taref reas a cciamen sidade ser utiliz	s de proces s de Látex; tatal plástico to; os de seg çção lateral ara civir rulas; kirador PFI válvula) — tendiment irmados o tocontagia agação do iICA GVIMS la Pandem as adminis dministrativ to de 1 m de circulas;	ou TNT; urança — com ampla visão, e váviulas para ventilação: gica — precaução para F2NN95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes us sob suspeita de doença sa cujo meio de agente biológico seja o ar. SIGGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavirus, ao tarativas e qualquer atividade vas, se não for garantido o netro do paciente ou houver para de mara de assistência, ite as atividades as atividades as sistência, ite as atividades as sividades as sividades as sividades as sividades as atividades as sividades as atividades as atividades as sividades as atividades atividades as atividades atividades atividades as atividades atividades atividades atividades
número suficien	te nos postos de t Qualitativa foram	da Norma Regulamen rabalho, de forma que i utilizadas as diretrize	seja garantido	o imediato forne	cimento ou reposi	ção."				deverão estar à disposição em diação de Risco).

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS	(EPC)	ADMINISTRATIVAS							UAIS (EPI)
para da acord da si la CBPM Ventili Limpe do arr Coleto perfur NOTA TÉCN NO ambito da anos ambient possível; barrei distan	o Grupo/Divisão com Decreto 63: com Decreto 63: leção natural; ação natural; za e desinfecção biente de trabalh or adequado par ocortantes e de o ltCA GVIMS/GGT Pandemia do n es administrativo ras físicas, de	a descarte de materiais utros residuos. [ES/ANVISA Nº 04/2020] ovo Coronavirus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padre Inspepardr Inspepardr Sinal Capa uso d Proto Perfut Progn Mobil Paus Iabor No ambito di administrativa proceder: Highe Mant No ambito di atendimento a	io; zação dos ambie zação dos ambie citação inicial e e EPI, vacinação color para Acie rocortantes; ama de vacinaçi ário adequado; as intercaladas al e ginástica lab TÉCNICA GVIM i Pandemia do i s e qualquer; en das mãos; er distância de priestra do especial.	e correção de centes; continuada sobre continuada sobre o orientação; por dentes com Ma acrimunização; para recuperação cral. SIGGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro to novo Coronavirus for novo Coronavirus atividado em ár elo menos 1 metro for novo Coronavirus for novo Coronavirus atividado em ár elo menos 1 metro for novo Coronavirus fo	: agentes biotó stural; aterial Biológ o durante a jo siA Nº 04/2020 s, ao realizar t eas administr	gicos, ico e imada arefas ativas, n e d d n ar no a	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássis gotti Ressj sem no paci de d de p o ar. NOTATE o âmbito d delizar taref m áreas asistanciamer ecessidade ssistência, tividades:	s de procedital plástico o; os de seguição lateral ; ara civing: culas; culas cul	rança – com ampla visâle váhulas para ventilação pa e váhulas para ventilação pa 27/495 (sem manutençilo precaução para aerossógo par to ambulatorial c immados ou sob suspei cotocontagiosa cujo me do agente biológico se MS/IGGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavírus, a tativas e qualquer attividate, se não for graentido etro do paciente ou houvulação em áreas c r utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma companio de valudação em áreas con utilizado, durante a forma con utilizado em áreas con utilizado, durante a forma con utilizado, durante a forma con utilizado de valudação em a forma con utilizado de valudação de valudação em a forma con utilizado de valudação em a forma con utilizado de valudação de valudações de valudação em a forma con utilizado de valudações de valudações de valudações de valudações de valudações de valudações de

	**	suma la	5.6
ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistêno na Unidade de Saúde da Fami intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda cia básica e ações de vigillarios epidemiológica e si lia e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental l Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desenvol	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: criança, adoles sonte, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de contra ações de capacitação de senho de suas funções; executar outras tarefas correlatas de suas funções; executar outras tarefas correlatas

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05									
Reconhecimento Avaliação									
 - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pro - NA – Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).								

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnó- mundial, bem como desenvolver- das doenças, para conseguir mell processo terapelutico e de confian- ações de assistência integral nas também atendimentos de primerir- contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direil ações e da organização do proce- medicamentos e realizar outras á rea cinicas correspondentes ás rea específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trat	sticos, crúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indin- hor qualidade de vida à população; valorizar a rela- ça, executar ações básicas de vigilância epidemioló, a áreas de atenção à criança, ao adolescente, à ra- tes esparante esta esta esta esta esta esta esta te seja mais saudável; discutir de forma permanen tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pe soo de trabalmo das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermis si prioritárias na Atenção Básica, definidas na Ni, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nothecidos pela comunidade médica científica no modele retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção medica pela pela pela pela pela pela pela pel

		Reconhecia		min tyrto boot		ALISE 06 Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			DE CONTROLE					
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	IISTRATIVAS					DUAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndi definidas para o GruporDivisão da edificiação (des), de acordo com Decre 63,911/2018 e atendimento às instruço Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desindeção concorrente e termir do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materia perfurocortantes e de outros residuos. IOTA TÉCNICA GUIMISGOTES/ANUSA Nº DA/DOZ do ambiente da rabalho novo Coronavirus, institus ambientes administrativas, se necessarto assistentes de conservados de la professario de la professa de la professa de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex. plac de acrilico, faixa no piso, etc). BERVIL	Padron Inspeçio padrão Sinalizio Capaci ses Progra Progra Mobiliá Pausas Iabor Ambito da administratio Mo manter No âmbito da administratio Mo mâmbito da deministratio M	; ação dos ambien tação inicial e c EPI, vacinação e olo para Acid coortantes; ma de vacinação rio adequado; s intercaladas p e ginástica labor FENICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pelo	e correção de cortes; continuada sobre: continuada sobre: continuada sobre: cortentação postu entes com Ma //imunização; ara recuperação al. (GGTES/ANVISA tividade em áre o menos 1 metro. co novo Coronavirus, con novo Co	agentes biologicarial Biológicarial Biológicarial Biológicarial Biológicaria durante a julio d	ornada tarefas ativas,	Luva Luva Aven Gorre Gorre Gorre Gorre Misses gotte Resps sem no pacie de de de p oar; Prote NOTATÉ No âmbito di realizar tareft realizar tareft	s de proces s de látex; s de látex; tal plásteo, o; os de segução lateral ara cirúr; sulas; sirador PFF válvula) — la atendimentes confloença inferopagação etor solar. CNICA GV/ a Pandemias administrativ; to de 1 m.	irrança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para '2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis ento ambulatorial de firmados ou sob suspeita ectocontagiosa cujo meio e do agente biológico seja IMS/GGTES/ANVISA Nº 1/2020 a do novo Coronavírus, ao rativas e qualquer atividade as, se não for garantido o etro do paciente ou houver culação em áreas de er utilizado, durante as

De acidente / Mecânico	E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Situação de gravidade Material perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual Eventual	Relacional Contato Contato	posturais Risco de adoecimento Cortes e perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa Qualitativa	2 2	1 1	2 - Baixo 2 - Baixo 1 - Baixo	NA NA NA
	COLETIVAS (EPC	3)							INDIVID	UAIS (EPI)
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA do âmbito da Paracos ambientes possível: barreiras distanciar	para o Gruo, o (des), de acoro o (des), de acoro o natural; e desinfecção com nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/AI deministrativas, s físicas, de form	corrente e terminal carte de materials residuos. NVISA Nº 04/2020 roonavirus, instituir se necessario e na a favorecer o metro (Ex: placas c).	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Protograma dev acinação/imunização; Mobilitário adequado; Pasusas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao realizar tarefas administrativas e qualquer atividade em áreas administrativas, conceder: Higliene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro. No âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, ao atuar no longue administrateres administrativas inditanciamento de 1 metionessidade de circus.						rrança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; jica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis	

¿**òes:** do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os *Equipr uticiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornec* aliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com itos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e to ou reposição."

. sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO

			_		_	
EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Τ	Т	Т	Ε	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Ε	Ε
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1					
GORRO		Е	1	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		- 1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		- 1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	-					
MÁSCARA CIRÚRGICA	-	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	I	ı	1	1	ı
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local o	la vis	sita e	e/ou	unio	dade	de

lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

Obs.: P -Uso Permanente / I -Uso Intermitente / E -Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO												
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	х	
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	X	Х	Х	X	X	X	X X	Х	Х	X	
Fornecer EPl's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	X	
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	X	
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	X	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х	
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X	
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х	
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT **O fornecimento, registro e controle dos EPFs devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho														

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;

6.

- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos:
 - Ato de fumar; Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser
- identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos: d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos:
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;
 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;

 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável;
 Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos,

- Jes usal minerio, jogue-o tota interialmente e lave as maos,
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento								
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig							
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho							

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto	
Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.	
Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.	
Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.	
Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.	
Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos	
Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais	
	Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação	
	Riohex 1% Riohex 2% Detergente Enzimático Álcool 70% Álcool Gel 70° Água Sanitária	Riohex 1% Riohex 2% Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Sala de enfermagem Sala de Procedimentos / Consultório dentário Consultório dentário Alcool Gel 70° Alcool Gel 70° Algua Sanitária Depósito de Material de Limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	

ndi-Silar				
	FICHA DE CONTROLE DE EQU	JIPAMENTO DE PRO	TEÇÃO INDIVIDUAL - E.P.I.	
Nome:		Nº Funcional:	GHE / Análise:	
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:	_	Função:	
		Chefia da Unida	Chefia da Unidade:	
	TERMO DE RESPON	SABILIDADE		
	MUNICIPAL DE PIRACICABA - SECRETARIA MUNIC			
datas, necessarios para a CLT.	a execução de minhas atividades profissionais, que me sã	io entregues gratuitam	ente, contorme determina a legislação no Art. 166 di	
Declaro que tomei conhe	cimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRI			
	responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para			
	róprio para o uso, conforme determina a Norma Regula Município de Piracicaba/SP.	amentadora – NR6 da	Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos	
	olver os equipamentos de proteção individual não desca	rtáveis e uniformes no	s períodos normais de troca, ou quando na dispensa	
	fissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de r			
De Acordo		-		

. Piracicaba, _

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
Kit disponível	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 -	
	Luvas de Látex		1	
	Avental plástico		1	
sb	Gorro		//20	
D D	Óculos de segurança		1 -	
\sim	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1	
5	Avental plástico		1	
isb	Gorro		//20	
p	Óculos de segurança		1 -	
\sim	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1	
ju Ju	Avental plástico		1	
g.	Gorro		//20	
ō	Óculos de segurança		1 —— F	
Ž	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 -	
Kit disponível	Luvas de Látex		1	
<u></u>	Avental plástico		1 -	
S.	Gorro		//20	
D D	Óculos de segurança		1 F	
$\overline{\mathbf{z}}$	Máscara cirúrgica			
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 F	
Ne Ne	Luvas de Látex			
ju D	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
Kit disponível	Óculos de segurança		1 F	
₹	Máscara cirúrgica		1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 -	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 -	
	Luvas de Látex		† F	
	Avental plástico		1 -	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança			
	Máscara cirúrgica		+ F	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)			
RVAÇ				

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Nome Legivel do Servidor_



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF CHAPADÃO I

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) CHAPADÃO I

PREFFI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICARA	
Razão Social: PREFEITURA			
CNPJ: 46.341.038/0001-29	TO MONICIFIO DE FI	NACIOABA	
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500	
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6	
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233			
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000	
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo	
	PSF CHAPADÃO) I	
Atividade: Saúde			
Grau de Risco considerado	no PSF: 03		
Endereço: Rua das Gralhas nº 120		Bairro: Parque Chapadão	
CEP: 13421-281		Telefone: 34243483	
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo	
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família		
N° de servidores no local: 10)		
Horário de Funcionamento da Unidade			
Intervalo de refeição	valo de refeição 1 (uma) hora		

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI		
PSF CHAPADÃO I		
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)	
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	PATRICIA AP RAGAZZI SANCHEZ	
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	PATRICIA AP RAGAZZI SANCHEZ	

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 171
 Área construída total aproximada (m²): 264
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Arquivo
- Banheiros;
- Consultório enfermagem:
- Consultório odontológico;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de triagem;Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
1	Agente Comunitário de Saúde	05
2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
4	Cirurgião Dentista	00
5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
6	Médico do PSF	01
	1 2 3 4 5	1 Agente Comunitário de Saúde 2 Auxiliar de Enfermagem – PSF 3 Auxiliar de Saúde Bucal 4 Cirurgião Dentista 5 Enfermeiro N.S. – PSF

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epide Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunió a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou aúde - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual oções de saúde, de nascimentos, óbitos, deonças e outros obtadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras minadas pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANÁLISE 01					
	Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
		,		MEDIDAS DE CO	NTROLE					

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

	Reconhecimento		Avaliação
COLETIVAS (EF	PC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
definidas para o G	Pacinto Pacinto	iens de Serviço; tronização de procedimentos; alização dos ambientes; alização dos ambientes; acatiga foi nicia e continuada sobre: agentes bioló de EPL vacinação e orientação postural; grama de vacinação/imunização; olidário adequado; sass intercaladas para recuperação durante a jo zral e ginástica laboral. TA TÉCNICA GVINISGOTES/ANVISA Nº 04/2020 tas Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na ego- tastro de pacientes (internamente e externamente) siene das milos; tere distância de pelo menos 1 metro.	No ambito da Pandemia do novo Coronavírus, a duar na recepção e/ou no cadastro de paciente (internamente e extemente), utilizar: Máscara cirúrgica.
setor e/ou ser solicitado à chefe da - De acordo com o item 32.2.4. disposição em número suficient	a unidade, de acordo com a nece 7 da Norma Regulamentadora te nos postos de trabalho, de fo	ssidade.	mplementar apropriado, que devem estar à disposição r individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar ou reposição." base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
· NA — Nau se Aplica.			

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	escoriações			
COLETIVAS (EPC)	MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS		 Luvas de proce 	DUAIS (EPI) dimento cirúrgico (Estéril);
de acrilico, faixa no piso, etc). o âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institu 25 ambientes administrativas, se necessário ossível;	Inspeções periódicas e correção de co padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobreus de EPI, vacinação e orientação posta Protocolo para Acidentes com Mi Perfurcootantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação; NOTATÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVIS. NOTATÉCNICA GVIMS/IGGTES/ANVIS NO âmbito da Pandemia do novo Coronavirus administrativas e qualquer atividade em ár procoder: It Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	agentes biológicos, ural; aterial Biológico e o durante a jornada A Nº 04/2020, a so realizar tarefaseas administrativas,	Luvas de Látes Avental plástico Gorro; Oculos de seg proteção latera Másscara cirú goticulas; Respirador PF sem válvula) - no atendim pacientes con de doença int de propagaçã o ar. NOTATÉCNISCA GI No ámbilo da Pandem realizar tarefas administrati distanciamento de 1 m necessidade de ci	urança – com ampla visiliar de le váhvulas para ventilação; a le váhvulas para ventilação; a precaução par F2NMS (sem manutenção precaução para envestée ento ambulatorial de firmados ou sob suspeite fectocontagiosa cujo meio odo agente biológico sej visilia do novo Coronavírus, a strativas e qualquer atividad vas, se não for graentido vetro do paciente ou houve de reutilizado, durante a ereas de er utilizado, durante a

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02



_		Reconnecimento		Availação				
-	NA – Não se Aplica.			-				
_								
	ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal				
	POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica				
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar o à cadeira operatória; promover isolamento de	fichas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar no atendimento ao paciente; instrumentar o ciurgião dentista campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; os para controle de cárie dental; proceder a conservação e a emimadas pelo superior imediato.				

				ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quinico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fornecer atestados de capacitaç odoniclógicos de saúde pública; asúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizar aproblemas mais complexos, a complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	umentos, determinado via oral ou parental, para tri so e tratados; Exer perciaso donto-administrat tro ão física para admissão de pessoal na Prefeito- participar do planejamento, exocução e avalidação nordimento edontológico voltados para o escolar en endimentos de primeiros cuidados de urgências, sutros niveis de especialização, assegurando o : emilitr faudos, parecerse e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de raz, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de motos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecime	ento					A۷	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE		-	-		,
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
para da acord da si la CBPM Ventili Limpe do arr Coleto perfur NOTA TÉCN NO âmbito da anos ambient possível; barrei distan	ias de proteção do Grupo/Divisão do Com Decreto 6: instruções Técr IESP; ação natural; za e desinfecção biente de trabalhor adequado par adequado par estado de contantes e de contantes e de contantes de se administrator in se administrator in se administrator in se administrator in se a físicas, de	contra incêndios definidas da(s) edificação(ĉes), de 3,911/2018 e atendimento cincas elaboradas pelo o concorrente e terminal o; ra descarte de materiais utros residuos. **ESIANVISA.N° 94/2020 voro Coronavirus, instituir ais, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padre Inspe padra Sinalia Sinalia Sinalia Proto Perfut Progr Mobil Pausus Iaborn No ambito da administrativa proceder: Higher No ambito da atendimento a tendemento a tendeme	io; zação dos ambio zação inicial e e EPI, vacinação ce EPI, vacinação cortantes; ama de vacinaçiá dario adequado; dario adequado; dario adequado; partico a EPI Pandemia do us e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com M ão/imunização; para recuperação cral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronas	: agentes biotóstural; aterial Biológ o durante a jo sa Nº 04/2020 s, ao realizar teas administr	arefas ativas, Ne eer die ar no as	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássis gotti Ressis sem no paci de de p o ar. NOTATE admitto de dalalizar tarefi n áreas astanciamer recessidade sistência, ividades:	s de procectat plástico o ci- co de seguição lateral acra cirúrgiculas; irrador PFF válvula) — attendimentes confioença inferropagação CNICA GVI a Pandemis a administ faministrativato de 1 mm	urança – com ampla v e válvulas para ventilas, jica – precaução 22/N95 (sem manuten; precaução para aeros into ambulatorial irmados ou sob sus, totocontagiosa cujo i do agente biológico IMS/GGTES/ANVISA N 1/2020 a do novo Coronavírus rativas e qualquer ativi ss, se não for garantis etro do paciente ou ho uduação em áreas ir utilizado, durante

	**	suma la	5.6
ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistêno na Unidade de Saúde da Fami intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda cia básica e ações de vigillarios epidemiológica e si lia e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — ho como de hipertensos, diabéticos, saúde mental l Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desenvol	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada; efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: criança, adelescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de contra ações de capacitação de senho de suas funções; executar outras tarefas correlatas de suas funções; executar outras tarefas correlatas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05										
	Reconhecimento							Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05										
Reconhecimento	Avaliação									
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre NA – Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).									

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apois diagnór mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mell processo terapéutico e de confian- ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambien de cidadania, enfatizando os direit ações e da organização do proces medicamentos e realizar outras fo- cinicas correspondentes ás área específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trata	sticos, crúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a reli- ça, executar ações básicas de vigilância epidemiok à áreas de atenção à criança, ao adolescente, à se tesja mais saudável; discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; per soo de trabalho das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermis si prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nothecidos pela comunidade médica científica no modele retamente, na busca da promoção da saúde e prevençãe, glo médico-paciente e médico-familia como parte de um opçace a sanitária em sua área de abrangência; desenvolve mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando inbulatoriais, entre outros; promover a qualidade de video de la comunidade o o conceito de la comunidade o conceito de programação e planejamento de trabalhador, ao adultado de video de programação e planejamento de desta dades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades doAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologiam cas serviços de maior complexidade, quando necessário io de um sistema de acompanhamento e de referência e as tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato, circinadas pelo superior imediato.

		oomaa rororomaa, n	ranous interrurya	o ricopitatar, voiti	our o aroutar our	, oncount ou	a dro tan ondi		0 00001111111	adds pere edperior intediate
			AV	ALIAÇÃO DOS F	ISCOS - ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	MEDIDAS DE CONTROLE							
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s. edificação(des), de acordo com Decret 83,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocordantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/AN/ISA Nº 04/2020 No ambito de Pandemia do novo Coronavirus, institutos ambientes administrativas, se necessário e possívei: barreiras físicas, de forma a favorecer o distanciamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Padron Inspeçi Special Protoco Perfure Protoco Perfure Program Mobilida Pausas laboral NOTA No âmbito da administrativas proceder: Manuel Manu	icião dos ambient ação inicial e o EPI, vacinação e ilo para Aciacia do para Aciacia do para Aciacia do para Aciacia do para Aciacia do para de vacinação intercaladas po e ginástica labora ECNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a das mãos; distância de pelo a Pandemia do a Pandemia do do houlatorial, proce	e correção de cortes; ontinuada sobre: ontinuada sobre: ontinuada sobre: ontinuada sobre: orientação postuentes com Ma fimunização; ara recuperação al <u>E/GGTES/ANVISA</u> con coronavirus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biotó ral; terial Biotógi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t sas administra	ornada arefas ativas, No rea em disar no est	Luva Luva Aven Gorre Oculi prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTATÉ ámbito de ilizar tarefa áreas actanciamen cessidade issténcia, ridades:	s de proces s de Lâtex; tal plástico s; sos de segu- ção lateral ara cirúr; utlas; irador PFF válvula) — a tendimentes confoença inferopagação tor solar. CNICA GV 94 a a Pandemis s administrativico de 1 m de cirí	urança – com ampla visão, e váhvulas para ventilação; jica – precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis into ambulatorial de irmados ou sob suspeita pictocontagiosa cujo meio do agente biológico seja interpreta para ventila para ventila de interpreta ventila de interpreta ventila

	Inadequada	Tooledka ass ad	Eventual	Contain	Problemas	O veliteti ve	1	+	4 Delve	
	E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação	Trabalho em pé Situação de	Eventual	Contato	posturais Risco de	Qualitativa	· ·	1	1 - Baixo	NA .
	de stress	gravidade	Eventual	Relacional	adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC)		de Servico:	ISTRATIVAS					UAIS (EPI) imento cirúrgico (Estéril);
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco KOTA TÉCNICA o âmbito da Pai sambientes ossívet: barreiras	para o Gru o(ões), de acorc 118 e atendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção con nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/AI deministrativas. físicas, de form	BPMESP; corrente e terminal carte de materiais residuos. VVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir te necessário e ta a favorecer o	padrão; Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Progran Mobiliá Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder:	ção dos ambient ação inicial e c EPI, vacinação e lo para Acide cortantes; na de vacinação io adequado; intercaladas pe ginástica labor. TÉCNICA GVIMS Pandemia do n	ontinuada sobre; orientação postur entes com Mat firmunização; ara recuperação	agentes biok al; erial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t	ogicos, co e ornada arefas ativas,	prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTA TÉ	os de segu ção lateral i ara cirúrgi julas; irador PFF, válvula) – p atendime entes confi oença infer ropagação etor solar. CNICA GVI a Pandemia	rmados ou sob suspei ctocontagiosa cujo me do agente biológico se MS/GGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavírus, a
	mento maior que 1 o, faixa no piso, etc	3).	Manter No âmbito da	distância de pelo	novo Coronavi	irus, ao atu	ar no	em áreas ad	fministrativa to de 1 me de circ	ativas e qualquer ativida is, se não for garantido itro do paciente ou houv ulação em áreas r utilizado, durante

ç**ões:** do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "*Os Equip*r *ut*ficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornec aliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com itos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e to ou reposição."

. sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Τ	Т	Т	Ε	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	- 1					
GORRO		Е	Τ	Τ	Е	Ε
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Ε	Е	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		- 1	1	1	1	1
LUVAS DE LÁTEX		- 1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		-1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	-					
MÁSCARA CIRÚRGICA	-	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	I	ı	1	ı	ı
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local o	la vis	sita e	e/ou	unio	dade	de

lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no

Obs.: P –Uso Permanente / I –Uso Intermitente / E –Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA													
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	X	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	X	Х	X	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	Х	Х	Х	X	X	X	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г	П					Х
OBSERVAÇÕES:	*Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT **O fornecimento, registro e controle dos EPS devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;

6.

- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável;
 Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos,

- Jes usal minerio, jogue-o tota interialmente e lave as maos,
- Use, preferencialmente, lenços de papel.
h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnio
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apr	esentado no documento					
Dr. Renan Andreuccetti	Cecília Beig					
Médico do Trabalho Coordenador do PCMSO	Enfermeira do Trabalho					

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENCÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial Ambiente onde está disponível na unidade		Função do produto					
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
rigliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.					
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.					
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.					
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos					
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais					
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação					

(3)	FICHA DE CONTROLE DE EQ	UIPAMENTO DE PROT	EÇÃO INDIVIDUAL -	- E.P.I.				
Nome:		Nº Funcional:	GHE / Análise:					
Secretaria: SAUDE	Data de admissão:	_	Função:					
Unidade:		Chefia da Unidade:						
	TERMO DE RESPO	NSABILIDADE						
datas, necessários para a execução CLT.	AL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNIC de minhas atividades profissionais, que me s	ão entregues gratuitame	ente, conforme determ	nina a legislação no Art. 166 da				
estou ciente das minhas responsab	ue os equipamentos são de uso OBRIGATÓR ilidades em guardar, conservar e utilizar para o uso, conforme determina a Norma Regui de Piracicaba/SP.	a finalidade que se de	stina. Comunicar ao e	empregador qualquer alteração				
Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa. De Acordo.								
Nome Legivel do Servidor		Piracica	iba,de	de 20 .				

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Š	Luvas de Látex		1 1	
5	Avental plástico		1	
isb	Gorro		//20	
Kit disponível	Óculos de segurança		1	
\sim	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponível	Luvas de Látex		1 [
ő	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
P	Óculos de segurança		1 1	
\times	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1 1	
5	Avental plástico		1 1	
Sp	Gorro		//20	
p	Óculos de segurança		1 1	
Ż	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1 1	
6	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
5	Óculos de segurança		1 1	
\sim	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
š	Luvas de Látex		1 1	
ő	Avental plástico		1 [
Kit disponível	Gorro		//20	
, t	Óculos de segurança		1 1	
\times	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
	Luvas de Látex		1 1	
	Avental plástico		1	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança		1	
	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
ERVAÇÕ				

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF COSTA **RICA**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) COSTA RICA

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pú	blica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão An 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900	Telefone:3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
	PSF COSTA RIC	A				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado	no PSF: 03					
Endereço: Rua Sofia nº 80		Bairro: Campestre				
CEP: 13401-658		Telefone: 34261714				
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 11						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira 08h00min às 17h00min	a (07h00min às 16h00min ou das n)				
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI								
PSF COSTA RICA								
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)							
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	ANA BEATRIZ DE MOURA							
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	ANA BEATRIZ DE MOURA							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 189 Área construída total aproximada (m²): 325
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 5

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em cerâmica, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório odontológico;
- Consultório médico;
- Copa;
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção;
- Sala Agentes Comunitários de Saúde;
- Sala de procedimentos;
- Sala de reunião;
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
1	Agente Comunitário de Saúde	06
2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
3	Auxiliar de Saúde Bucal	00
4	Cirurgião Dentista	01
5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
6	Médico do PSF	01
	1 2 3 4 5	1 Agente Comunitário de Saúde 2 Auxiliar de Enfermagem – PSF 3 Auxiliar de Saúde Bucal 4 Cirurgião Dentista 5 Enfermeiro N.S. – PSF

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados *link* do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde				
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para e e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunid a fins exclusivos de controle e planejamento das a ticipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outros- idadas para a área da saúde; realizar visitas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras minadas pelos uperor imediato.				

				ALIAÇÃO DOS RISCO	S - ANÁLISE 01					
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogonicidado	Metodologia		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO	NTROLE					

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 02				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.

	ecimento	Avaliação
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação incial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornal taloral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, ao atuar na recepçieo uno cadastro de pacientes (internamente e externamente) e dareas administrativas, proceder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, atuar na recepção e/ou no cadastro de pacienta (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirúgica. No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, so
etor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regula disposição em número suficiente nos postos de tra	nerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI comp com a necessidade. mentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Indi balho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou as vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto ba	vidual - EPI, descartáveis ou não, deverão esta reposição."

	imento					AV	raliação			
situações de risco desequilibrios (Queda de durante a mesmo nível) rovimentação			escoriações DE CONTROLE							
COLETIVAS (EPC) Medidas de proteção contra incêndico definidas para o Grupo/Divisão da(s edificação(0es), de acordo com Decrete 63.011/2018 e atendimento às instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventlação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTATÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 to âmbito da Pandemia do novo Coronavirus stituir na recepcão: barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placar dos motios de pandemia do novo Coronavirus, instituios ambientes administrativas, se necessário dossível: barreiras físicas, de forma a favorecer distanciamento maior que 1 metro (Ex: placar de acrilico, faixa no piso, etc.).	s Padroni li nspeçõ padrão; s Sinaliza Capacit uso de Protoco Perfuro Program Mobilitá Pausas Iaboral NOTA NOTA S No âmbito da administrativas proceder: Higiene Hante	de Serviço: zação de procedes periódicas e ção dos ambienta agos incial e oc EPI, vacinação e lo para Acideorotantes; na de vacinação; intercaladas pa e ginástica labora. EECNICA GVIMB Pandemia do ne da smáso; distância de pelca das míso; listância de pelca das míso; distância de pelca bullatorial, proce bubulatorial, proce posiços procedos posiços de pelca dos míso; distância de pelca bullatorial, procedos	e correção de coresta de correção de correção de coreitas com maismunização; ara recuperação al. CIGGTES/ANVISA covo Coronavírus, tividade em áre o menos 1 metro.	agentes bioló ral; terial Biológi durante a jo \(\text{N}^o 04/2020 \) ao realizar t as administra	ernada arefas ativas, No re- en didar no ne	Luva Luva Aven Gorre Oculi prote Máss gotic Resp sem no pacide de de p o ar. Prote NOTATÉ o âmbito de dalizar tarefi n áreas asstanciamen- cessidade sistência, vidades:	s de proces s de proces s de proces s de proces s de Lâtev stal plástico; os de segução latera cirúlias; pirador PFI válvula) — atendimentes con loença infliropagação etor solar. CNICA G. a Pandemas administrativo de 1 m de cirále proces s de la consistentia de cirále proces s de la consistentia de cirále proces s de la consistentia de cirále proces de la consistentia de cirále proceso de la consistentia de cirále cirále cirále proceso de la consistentia de cirále planta de cirále proceso de la consistentia de	urança – com le válvulas par gica – prece F2/N95 (sem r precaução p ento ambu firmados ou ecto-contagio o do agente b //MS/GGTES// 4/2020 ia do novo Cc trativas e qual- sas, se não fo entor odo paciei cudação em er utilizado,	irúrgicos; ampta vis a ventilaçi aução p manutençã ara aeros latorial sob susp sa cujo n iológico t ANVISA Nº orroravírus orroravírus orroravírus orroravírus orroravírus orroravírus	sāc āc; bar do eit neit seji

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

	Reconnecimento		Avaliação
- NA - Não se Aplica.			The state of the s
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	nas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revela a atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentiste impo operatório; manipular materiais de uso odontológico para controle de cárie dental; proceder a conservação e sinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03				
Reconhecimento						Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
dunneo	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista		
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica		
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fomecer atestados de capacitaç odoniológicos de saúde pública; asaúde bucal e programas de ate fiscalização sanitária; realizars a problemas mais complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as	mentos, determinado via oral ou parental, para tri so e tratados; Izare perciaso adonto-administrator ão física para admissão de pessoal na Prefeito paradicipar do planejamento, execução e avalidado norma paradicipar do planejamento, execução e avalidado norma paradicipar do primeiros cuidados de urgências utros niveis de especialização, assegurando o emitir laudos, pareceres e atestados sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de raz efetuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de motos de sua competência; programar e supervisionar o alhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.		

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim	ento					A۱	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

		situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					MEDIDAS I	DE CONTROLE					
Ì		COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
	Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA NOTA TÉCNICA NO ambito da Para nos ambientes possível: barreiras distancia	de proteção para o C lo(ões), de ac o18 e atendim celaboradas pelo lo natural; e desinfecção o inte de trabalho; adequado para c ordrantes e de outr CVIMS/GGTES andemia do novo administrativas.	contra incéndios pruporDivisão da(s) ordo com Decrete	Padror Inspeç padrão Sinaliza Capaci Sinaliza Capaci uso de Protoc Perfurur Progra Mobilida Paussas laboral No âmbilo da administrativas Procedor: Higien Mantet No âmbilo da datenimento ar	s de Serviço; ilização de proces dos períodicas e casa ambien tação inicial e o EPI, vacinação e tolo para Acido cortantes; ma de vacinação urio adequado; s intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a e das mãos; distância de pek	dimentos; a correção de o ites; ontinuada sobre; o orientação posts intes com Ma v/imunização; ara recuperação al. 6/GGTES/ANVIS/ ovo Coronavirus tividade em áre o menos 1 metro.	agentes biológiral; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar teas administr	ornada carefas NOT. ativas, No â realiz em 4 distar necetar no deve	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Máss gotic Resp sem no a confi infec prop ATÉCN mbito c ar taref ireas a ciamen sidade ser utili sidade ser utili	s de proces s de proces s de Látex; tal plástico o; os de seg ção lateral ara cirúr culas; irador PFI válvula)— tendiment irmados o tocontagia agação do iCA GVIMS la Pandem as adminis dministratio to de circulas	simento cirúrgico (Estérii); simento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão, ou TNT; e válvulas para ventilação; gica — precaução para º º º º º º º º º º º º º º º º º º
- 1	número suficienti	e nos postos de t Qualitativa foram	da Norma Regulamen rabalho, de forma que utilizadas as diretrize	seja garantido	o imediato fornec	cimento ou reposi	ção."				feverão estar à disposição em liação de Risco).

	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	,,			MEDIDAS I	E CONTROLE			-		
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)
para d acord ås al CBPM Ventil Limpe do am Coleto perfur NOTA TÉCN No âmbito da nos ambient possível: barrei distan	o Grupo/Divisão co Decreto 65 onstruções Técr 1ESP: ação natural; zaza e desinfecção biente de trabalhor adequado par ocortantes e de o estado de la CAGNIMS/GGT Pandemia do nes administrativo ras físicas, de	ra descarte de materiais putros residuos. [ES/ANVISA Nº 04/2020] ovo Coronavirus, instituir ras, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padrc Inspe padra Sinalia Capa uso d Proto Perfut Progr Mobil Pausus labora No ambito da administrativa proceder: Higher Higher Abanto No ambito da atendimento a tendimento	o; zação dos ambi zação inicial e e EPI, vacinaçã colo para Aci cocortantes; ama de vacinaç ário adequado; as intercaladas al e ginástica lat TÉCNICA GVIM Pandemia do s e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação podentes com M ão/imunização; para recuperação coral. IS//GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronavirus do novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronavirus do novo Coronavirus do novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Corona do coronavirus do novo Corona do coronavirus do novo Corona do coronavirus do novo Corona do coro	c: agentes biotóstural; aterial Biológ o durante a jo sa Nº 04/2020 s, ao realizar teas administr	gicos, ico e emada arefas arefas No redisines	Luva Aver Aver Gorr Ocul prote Máss goti Ress sem no paci de c de p o ar. NOTATE ámbito dalizar taref a tanciamer cessidade sistência, vidades:	us de procedinal plástico o; los de segueção lateral cara cirior culas; culas; poindor PFF; válvula) — patendime entes confidença inferopagação de CNICA GVI da Pandemia sa administrativa to de 1 m de cirio cirial particular de cirio con contra la confidencia de cirio de cirio con contra c	rança — com ampla visilo e váhvulas para ventilação: icio - precaução para 27/495 (sem manutenção o precaução para aerososió irmados ou sob suspeite do agente biológico seja MS/GGTES/ANVISA Nº 2020 a do novo Coronavirus, ac atriavas e qualquer atividad torto do paciente ou houve torto do paciente ou houve fundação em áreas de r utilizado, durante as r

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistêno na Unidade de Saúde da Fami intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda cia básica e ações de vigillarios epidemiológica e si lia e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — ho como de hipertensos, diabéticos, saúde mental l Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desenvol	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stada, efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames stabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, tver atividades correspondentes às áreas prioritárias de kOAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc; coordenar e supervisionar ações de capacitação de anho de suas funções; exocutar outras tarefas correlatas

		Reconheci		TELITYPIO DOOT	RISCOS - ANÁLIS	-		Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 05
Reconhecimento	Avaliação
 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre NA – Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnón nundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mell processo terapêutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatizando os direil ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras face cinicas correspondentes ás rea específicas, como de hipertensos, garantindo a continuidade do trata	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- apões no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a rel- ça; executar ações básicas de vigilância epidemiok a áreas de atenção à criança, ao adolescente, à se se a se a completa de completa de completa de se a sudados nas urgidados a pequenas cirurgias an te seja mais saudável; discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; pos so de trabalmo das unidades de Saúde da Familia rmas de tratamento para diversos tipos de enfermis se prioritárias na Atenção Básica, definidas na N- de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nihecidos pela comunidade médica científica no modele retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção gação médico-paciente e médico-família como parte de um pógica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolve mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando tel e junto a quipe de trabalho e comunidade - o conceito tricipar do processo de programação e planeligamento tratogar do processo de maior acomplexidade, quando necessário do se serviços de maior complexidade, quando necessário io de um sistema de acompanhamento e de referência e sa tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			ΔV	ALIACÃO DOS E	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci		ALIAÇÃO DOS I	IIOOOO - AITALI	JE 00		Av	raliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA

M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	MEDIDAS DE CONTROLE									
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)		
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s. edificação(des), de acordo com Decret 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limipeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalino; Coletor adequado para descarte de materiais perfuncoortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA № 04/2020 No arbito da Pandenia da novo Coronavirus, insulientos ambientes administrativas, se necessário e Dossivei: Dossivei: Dossivei: Observações:	Padron Inspeçé padrão Sinalize Capaci Capaci Uso de Protoco Perfuro Progra Mobilitá Pausas Iaboral NOTA No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	ição dos ambient ação inicial e oc EPI, vacinação e EPI, vacinação e lo para Acinação; lo para Acinação; la decuado; intercaladas pe ginástica labora ECNICA GVIMS Pandemia do ra e qualquer at das mãos; distância de pelo a Pandemia do obbulatorial, proces	es; notinuada sobre: orientação postu- nites com Ma imunização; ara recuperação al. <u>IGGTES/ANVISA</u> voo Coronavírus, tividade em áre menos 1 metro.	agentes biologicarial Biológicarial Biológicarial Biológicarial Biológicaria durante a jeculos de la proposicia del la proposicia della propos	ornada darefas ativas, No res em dis ar no ne	Luva Luva Aven Gorr Oculi prote Máss gotis Resp sem no pacid de q de p o ar; Prote NOTATÉ ambito d alizar tarefa areas actanciamen cessidade sistência, vidades;	s de proces s de Látex; tatal plástico, to; os de segu ção lateral cara cirúr; ulas; rirador PFF válvula) — atendime entes confioença inferopagação etor solar. CNICA GV a Pandemis as administ frministrativ; to de 1 m	irança - com ampla visita e vahvulas para ventilação, pica - precaução par 2/N96 (sem manutenção precaução para erosasión into ambulatorial dimados ou sob suspeitotocontagiosa cujo mei do agente biológico sej MINIGGITES/ANVISA Nº 1/2/02/2 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad as, se não for garantido etro do paciente ou houvulação em áreas dir utilizado, durante a firmado de considera do co		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

De acidente / Mecânico	E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Trabalho em pé Situação de gravidade Material perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual Eventual Eventual	Contato Relacional Contato Contato	posturais Risco de adoecimento Cortes e perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa Qualitativa Qualitativa	1 2 2	1 1 1	1 - Baixo 2 - Baixo 2 - Baixo 1 - Baixo	NA NA NA
	mesmo nível)	movimentação								
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	3)		de Servico:	ISTRATIVAS					DUAIS (EPI) dimento cirúrgico (Estéril);
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA lo âmbito da Pai ossível: barreiras distanciar	para o Gruo, o(ðes), de acoro ota de acoro tale a tendimen elaboradas pelo C o natural; e desinfecção com nte de trabalho; dequado para des rtantes e de outros GVIMS/GGTES/AI deministrativas, físicas, de form	corrente e terminal coarte de materials r residuos. NVISA Nº 04/2020 roonavirus, instituir se necessario e na a favorecer o metro (Ex: placas c).	Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de i Protoco Perfuro Progra Mobiliár Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter	ição dos ambieni ação inicial e o EPI, vacinação e loo para Acido cortantes ; na de vacinação intercaladas p e ginástica labori TÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a das mãos; distância de pelo in Pandemia do houlatorial, proce	correção de co- es; notinuada sobre: orientação postu- intes com Mai imunização; ara recuperação al. digGTES/ANVISA voo Coronavírus, tividade em áre menos 1 metro. novo Coronav	agentes biológia; terial Biológi durante a journante a	agicos, co e arrefas ativas,	Aven Gorri Oculul prote Másc gotic Resp sem no pacid de p o ar; Prote NOTATÉ lo âmbito d abalizar taref m áreas acistanciamen ecessidade ssistência, tividades:	ntal plástico; os de segu- cipa lateral cara cirúrg: culas; oirador PFF valvula) — atendime entes confloença infer ropagação stor solar. CNICA GVI as a Pandemia as administrativa to de a 1 m de cirú	irança – com ampla visilo, e váhulas para ventitação: jica – preacução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerososio irmados ou sob suspetita do agente biológico seja MS/GGTES/ANV/ISA Nº // 2020 a do novo Coronavírus, ao rativas e qualquer atividade s, se não for ogranatido o etro do paciente ou houver unição em áreas de r utilizado, durante as

ç**ões:** do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os *Equip utficiente nos postos de trabalito, de forma que seja garantido o imediato forne aliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com* tos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e to ou reposição."

sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т	Т	Τ	Ε	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Ε	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Ι					
GORRO		Е	Τ	Ι	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Е	Е	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		1	1	-	1	1
LUVAS DE LÁTEX		1	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	1					
MÁSCARA CIRÚRGICA	1	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	1	ı	ı	ı	1
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local o	ia vi	sita e	e/ou	unic	dade	ae

lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor.

Obs.: P -Uso Permanente / I -Uso Intermitente / E -Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	Г			١	ИE	SE	SE	00	AN	0		
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	X						Г					
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	Х	Х	Х	X	X	X	X X	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	Х	X	X	X	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPTs devem seguir orientação disponiblizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;

6.

- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado: Uso de adornos:
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados; c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas
- equipamentos: d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado;
 - c) acionar o sistema de alarme (quando houver); d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto;
 - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar; - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável;
 Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos,

 - Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Cecília Beig							
Enfermeira do Trabalho							

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

		Ambiente onde está	
Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde esta	Função do produto
Troute Quillio	Tronic Comercial	disponível na unidade	r anguo do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação
Dado	s coletados nas visi	tas realizadas nas Unidades da A	tenção Básica

(S)	FICHA DE CONTROLE DE EQ	HIPAMENTO DE PRO	TECÃO INDIVIDIAL — E P.I		
Nome:	PIONA DE CONTROLE DE EU	N° Funcional:	GHE / Análise:		
Secretaria: SAÚDE	Data de admissão:		Função:		
Unidade:		Chefia da Unidade:			
	TERMO DE RESPO				
datas, necessários para a execução CLT.	de minhas atividades profissionais, que me s	são entregues gratuitam	Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas nente, conforme determina a legislação no Art. 166 da		
estou ciente das minhas responsable do EPI que o torne impróprio para	ilidades em guardar, conservar e utilizar para o uso, conforme determina a Norma Regu	a finalidade que se de	namento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estina. Comunicar ao empregador qualquer alteração a Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto do:		
			s períodos normais de troca, ou quando na dispense e ressarcir a empresa.		

. Piracicaba,

Qt.	Descrição do E.P.I.	Nº do C.A	Mês de referência / Data - Entrega	Assinatura do Servidor
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Š	Luvas de Látex		1 1	
5	Avental plástico		1	
isb	Gorro		//20	
× 1	Óculos de segurança		1	
	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos			
Kit disponível	Luvas de Látex		1 [
ő	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
P	Óculos de segurança		1 1	
\times	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
×e.	Luvas de Látex		1 1	
5	Avental plástico		1 1	
Sp	Gorro		//20	
Kit disponível	Óculos de segurança		1 1	
	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
_	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
Kit disponível	Luvas de Látex		1 1	
6	Avental plástico		1	
Sp	Gorro		//20	
5	Óculos de segurança		1 1	
\sim	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 - N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
-	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
š	Luvas de Látex		1 1	
ő	Avental plástico		1 [
Kit disponível	Gorro		//20	
, t	Óculos de segurança		1 1	
\times	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
	Luvas de procedimento cirúrgico			
	Luvas de procedimento não cirúrgicos		1 1	
	Luvas de Látex		1 1	
	Avental plástico		1	
	Gorro		//20	
	Óculos de segurança		1	
	Máscara cirúrgica		1 1	
	Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)		1 1	
ERVAÇÕ				

Os Certificados de Aprovação (C.A.) citados estão no seu prazo de validade. De acordo com o item 32.24.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.

Nome Legivel do Servidor_

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF **ELDORADO I**

2.021 / 2.022

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) ELDORADO I

PREFEI	TURA DO MUNICÍPIO I	DE PIRACICABA				
Razão Social: PREFEITURA	DO MUNICÍPIO DE PI	RACICABA				
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Púl	blica em Geral	N° de servidores: 7.500				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Ant 2233	tônio Corrêa Barbosa,	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone:3403-1000				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
	PSF ELDORADO) I				
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado i	no PSF: 03					
Endereço: Avenida Adolpho	Franco Bueno, s/nº	Bairro: CECAP				
CEP: 13421-530		Telefone: 34142734				
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
Empreendimento: Programa	de Saúde da Família					
N° de servidores no local: 11						
Horário de Funcionamento da Unidade	a (07h00min às 16h00min ou das n)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora	•				

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI						
PSF ELDORADO I						
Responsável pelo fornecimento de EPI:	CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A)					
Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho:	PATRICIA AP DIAS DEMORI					
Responsável pelo controle e substituição do EPI:	PATRICIA AP DIAS DEMORI					

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 240 Área construída total aproximada (m²): 600
- Altura do pé direito (m): 3
- Altura da edificação (m): 6

Os dados complementares relativos a edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e/ou artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório enfermagem:
- Consultório médico;
- Consultório Odontológico;
- Copa;Depósito de Material de Limpeza; - Lavanderia;
- Recepção;
- Sala de atividades;Sala de esterilização;
- Sala de inalação;
- Sala de pesagem;
- Sala de procedimentos;Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
-	1	Agente Comunitário de Saúde	05
-	2	Auxiliar de Enfermagem – PSF	02
-	3	Auxiliar de Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeiro N.S. – PSF	01
-	6	Médico do PSF	01

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).

No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020, ADENDOS - COVID19 / 2021, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx

http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ANÁLISE-	01	CARGO	Agente Comunitário de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	coletivas, desenvolvidas em confo Saúde; utilizar instrumentos para o e coletiva; realizar o registro, para agravos à saúde; estimular a par periódicas para monitoramento de	ormidade com as diretrizes do Sistema Único de S diagnóstico demográfico e sociocultural da comunida a fins exclusivos de controle e planejamento das a dicipação da comunidade nas políticas públicas vo	ediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou suide - SUS e sob supervisão da Secretaria Municipal de lade; promover ações de educação para a saúde individual ções de saúde, de nascimentos, óbitos, doenças e outura ladadas para a área da saúde; realizar vistas domiciliares que fortaleçam os elos entre o setor de saúde e outras inadas pelos uperor imediato.

		Reconhe	cimento					Ava	liacão	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Datagenicidade	Metodologia de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Intermitente	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA NA	NA	NA NA	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Ações domiciliares ou comunitárias	Eventual	Ar	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros Esforço Físico Leve	Caminhadas entre unidades de saúde e residências / Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	2	2 - Baixo	NA

				ALIAÇAO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 02						
Reconhecimento							Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância		
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
mecanico	M 15 - Outras	Escorregões,	Intermitente	Contato	Lesões e	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA.		

	Reconhecimento		Avaliação
COLETIVAS (EF	PC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)*
Medidas de proteção definidas para o G edificação(Ces), de ace 63.911/2018 e atendim Técnicas elaboradas pelo Ventilação natural. NOSA TÉCNICA GYMINS/GOTES/NO Ambito da Pandemia do natituir na recepção: bareiras fisicas, de fo distanciamento maior que de acrillico, faixa no piso, (No ámbito da Pandemia do novo nos ambientes administrativas, DOSSIVE): breiras fisicas, de fo distanciamento maior que de acrillico, faixa no piso, (No ámbito da Pandemia do novo nos ambientes administrativas, DOSSIVE):	Qupo/Divisão da(s) Ord	ens de Serviço: ronização de procedimentos; ilização dos ambientes; ilização dos ambientes; cuentação incial e continuada sobre: agentes bioló de EPI, vacinação e orientação postural; grama de vacinação/imunização; ililário adequado; sas intercalados para recuperação durante a jor ral e ginástica laboral. TA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 la Pandemia do novo Coronavirus, ao atluar na gor lastro de pacientes (internamente e externamente) sistrativas, proceder: ene das mãos; tetr distância de pelo menos 1 metro.	No ámbito da Pandemia do novo Coronavírus, a atuar na recepción e/ou no cadastro de paciente (internamente e externamente), utilizar: Máscara cirrúrgica.
setor e/ou ser solicitado à chefe de De acordo com o item 32.2.4. disposição em número suficient	a unidade, de acordo com a nece: 7 da Norma Regulamentadora le nos postos de trabalho, de fo	ssidade.	mplementar apropriado, que devem estar à disposição n ndividual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar ou reposição." base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
ANÁLISE	02	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem - PSF

Reconnec		Availação
situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	escoriações	
	MEDIDAS DE CONTROLE	
COLETIVAS (EPC)	ADMINISTRATIVAS	INDIVIDUAIS (EPI)
de acrilico, faixa no piso, etc). lo âmbito da Pandemia do novo Coronavírus, institui os ambientes administrativas, se necessário e ossívet:	Inspeções periódicas e correção de con padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: a uso de EPI, vacinação e orientação postural Protocolo para Acidentes com Mater Perfurcocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação di laboral e ginástica laboral. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISAN No âmbito da Pandemia do novo Coronavirus, a administrativas e qualquer atividade em áreas procoder: Higiene das mãos; Manter distância de pelo menos 1 metro.	Öculos de segurança – com ampla vis- gentes biológicos, irrial Biológico e Protecta de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 02

	Reconhecimento		Avaliação
- NA - Não se Aplica.			
ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ci	nas clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar, a tendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentiste impo operatório; manipular materiais de uso odontológico para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

				VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quillico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista			
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prescrever ou administrar medica registro dos pacientes examinado fomecer atestados de capacitaç odoniológicos de saude públicas asude bucal e programas de ate fiscalização sanitária, realizar ate problemas mais complexos, a o complementação do tratamento; fornecimento de insumo para as i	mentos, determinado via oral ou parental, para tri se e tratados; Izaer perciaso adonto-administrativa 80 física para admissão de pessoal na Prefeita. Banaricipar do planejamento, exocução e avaliação modimento dontológico voltados para o escolar e primeiros culores primeiros culores de un elegências cutros niveis de especialização, assegurando o emitir faudos, parecerse e atessasogurando so emitir faudos, parecerse e atessasos sobre assu-	ando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; ater ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter s, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de rar, detuar levantamentos que identifiquem indicadores de programas educativos e prevenção dos problemas de para população, participar da elaboração de planos de encaminhar e orientar os usuários que apresentarem seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de indos de sua competência; programar e supervisionar o palhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e pelo superior imediato.			

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04				
		Reconhecim	ento					A۱	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 — Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA NA
	, meeme may	mermora		MEDIDAS	DE CONTROLE		-			
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	IISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
63 911/ Técnica Ventilaç Limpez: do amb Coletor perfuro NOTA TÉCNIC No âmbito da P nos. ambientes possível: distanci de acril	s de proteção s para o G ão(oes), de ac 2018 e atendim se elaboradas pelo ão natural; a e desintecção ceinte de trabalho; adequado para de ocritantes e de outra A GVIMS/GGTES; andemia do novo administrativas, s físicas, de fo	contra incéndios ruporDivisão da(s) ordo com Decreto ento às Instruções CBPMESP; oncorrente e terminal escarte de materiais os resíduos. ANVISA Nº 04/2020 COronavirus, instituir se necessário e runte de favorecer o 1 netro (Ex. placas	Padror Inspeçi padrão Sinaliz: Capaci uso de Protoco Perfurc Progra Mobilid Pausas laboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da dadministrativas	s de Serviço; nização de proce- dos periódicas e cos para Acido coctantes; ma de vacinação derio adequado; s intercaladas p e ginástica labor TÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualque n e das mãos; r distância de pel-	dimentos; e correção de co ntes; continuada sobre: e orientação postu- entes com Ma v/imunização; eara recuperação ral. S/GGTES/ANVISA tividade em áre o menos 1 metro. o novo Coronav	agentes biotó ral; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar teas administr	ornada carefas NOT. ativas, No â realiz em 4 distar necetar no deve	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Máss gotic Resp sem no a confi infec prop ATÉCN mbito c ar taref ireas a ciamen sidade ser utili sidade ser utili	s de procecs de procecs de cátex; tal plástico o; se esg ção lateral ara cirúr utlas; irador PFF vávula) – tendimente irmados o tocontagic agação do CICA GVIMS ta Pandemas administrativo de 1 m de circulas de c	simento cirúrgico (Estéril); simento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica — precaução para 22N95 (sem manutenção e precaução para acrossóis o ambulatorial de pacientes o usos suspelta de deneça, sa cujo meio de agente biológico seja o ar. IGGTES/ANVISA Nº 04/2020 ia do novo Coronavirus, ao trativas e qualquer atividade as, se não for garantido o testro do paciente ou houver ção em áreas de assistência, te sa stividade; as as tividades as sistifencia, te as atividades
número suficien	te nos postos de to Qualitativa foram	da Norma Regulamen rabalho, de forma que utilizadas as diretrize	seja garantido	o imediato fornei	cimento ou reposi	ção."				leverão estar à disposição em liação de Risco).

			Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA		
Mecanico	15 – Outras ituações de risco (Queda de nesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1 1 - Baixo NA				
				MEDIDAS D	E CONTROLE							
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS					UAIS (EPI)		
para o G acordo c ás Inst CBPMES Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNIC/ o âmbito da Pis s ambientes ossívet: barreiras distanciar	rupo/Divisão om Decreto 63 com Decreto 63 com Decreto 63 com Decreto 63 com Decreto 64 com Decreto 65 com Decre	a descarte de materiais utros residuos. 'ES/ANVISA Nº 04/2020 ovo Coronavírus, instituir as, se necessário e forma a favorecer o que 1 metro (Ex: placas	Padr Inspr padr Sinal Cape uso o Proto Perf Prog Mobi Austrative Paus Iabor No ambito d administrative Proceder Higie Mant No ambito atendimento	lo; zação dos ambi citação inicial e le EPI, vacinação colo para Aci crocortantes; ama de vacinaçãis de adequado; as intercaladas al e ginástica lat. TÉCNICA GVIM a Pandema do las e qualquer ne das mãos; er distância de p	e correção de centes; continuada sobre o e orientação pos dentes com Ma administração; para recuperação coral. SI/GGTES/ANVIS novo Coronavirus atividade em ár elo menos 1 metro do novo Coronas de coronavirus atividado.	agentes biotóstural; aterial Biológ o durante a jo A Nº 04/2020 s, ao realizar teas administra	gicos, co e mada arefas arefas ativas, ne dis ne ar no as	Luva Aver Aver Gorm Ocul prote Mássis gotie Ress sem no pacide de de p o ar. NOTATÉ âmbito dilizar tarefi areas atanciamer cessidade sistência, ridades:	us de procedinado de como polación de seguesção lateral cara ciriorgiculas; polación de preferencia con entre confidença inferopagação de CNICA GVI da Pandemia as administrativa do de cirio de	rrança – com ampla visila e váhulas para ventilação. e váhulas para ventilação. para 2/N95 (sem manutenção pera 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossáo irmados ou sob suspeit do agente biológico sej MS/GGTES/ANVISA Nº //2020 a do novo Coronavírus, a rativas e qualquer atividad s, se não for gramtido storto do paciente ou houvu ulação em áreas d r utilizado, durante a r		



ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.SPSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	emergências clínicas, fazendo a complementares, prescrever e tri disposições legais da profissão; adulto e idoso; executar assistência na Unidade de Saúde da Famil intervenção na Atenção Básica, o grupos de patologias específicas	indicação para a continuidade da assistência pre anscrever medicações, conforme os protocolos es desenvolver ações de assistência integral em toda abásica e ações de vigiláncia epidemiológica e si la e, quando necessário, no domicilio; desenvol definidas nas Normas Operacionais de Saúde — h como de hipertensos, diabéticos, saúde mental Auxiliar de Enfermagem, com vistas ao desemp	realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e stadas, efetuar consulta de enfermagem, solicitar exames tabelecidos nos programas do Ministério da Saúde e as as a fases do ciclo de vida: cirança, adolescente, mulher, anitária; realizar ações de saúde em diferentes ambientes, ver atividades correspondentes às áreas prioritárias de IGAS 2001; planejar, organizar e coordenar a criação de etc.; coordenar es supervisionar ações de capacitação de enho de suas funções; executar outras tarefas correlatas

			AV.	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLIS	SE 05
Reconhecimento	Avaliação
 - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia pre - NA - Não se Aplica. 	oposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	CARGO	Médico do PSF
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagno mundial, bem como desenvolver das doenças, para conseguir mel processo terapêutico e de confian ações de assistência integral nas também atendimentos de primeiro contribuir para que o meio ambier de cidadania, enfatzando os direl ações e da organização do proce medicamentos e realizar outras fo cinicas correspondentes ás área específicas, como de hipertensos garantindo a continuidade do trat	silcos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indi- hor qualidade de vida à população; valorizar a reli- ça, executar ações básicas de vigilância epidemiok s áreas de atenção à criança, ao adolescente, à so- te se a comparta de la comparta de la comparta de la se soja mais saudêvel, discutir de forma permaner tos à saúde e as bases legais que os legitimam; per soo de trabatho das unidades de Saúde da Familia rimas de tratamento para diversos tipos de enfermi se prioritárias na Ne, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar amento na Unidade de Saúde da Familia, por me	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nebedios pela comunidade médica científica no modelo retamente, na busca da promoção da saúde e prevenção ¿do médico-paciente e médico-familia como parte de um engiça e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver umber, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realiziando hobalaronias, entre outros, promover a qualidade de vida e raticipar do processo de programação e planiejamento das cientas exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever dades, aplicando recursos da Medicinia; realizar atividades OAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias aos serviços de maior complexidade, quando necessário, lo de um sistema de acompanhamento e de referência e sa tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 06				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limi de Tolerância
Físico	F7 – Radiação Não Ionizante	Sol	Eventual	Ar/Irradiação solar	Queimaduras	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Químico	Ausente	NA.	NA.	NA.	NA	NA	NA	NA	NA	NA.
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Habitual	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

situações de tropeços e risco desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	MEDIDAS DE CONTROLE								
COLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)	
Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ose), de acordo com Deroteo 83,911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/AN/ISA Nº 04/2020 NO ambito de Pandemia do novo Coronavirus, limituros. Ambientes administrativas, se necessárto e possívet: barreiras físicas, de forma a favorecer o distandamento maior que 1 metro (Ex: placas de acrilico, faixa no piso, etc). Observações:	Padron Inspeçi padrão Sinalizi Capaci uso de Protoco Perfure Program Mobiliá Pausas laboral NOTA. No âmbito da administrativas proceder: Higlene Manter	cação dos ambient tação inicial e o EPP, vacinação e lo para Acido cortantes; ma de vacinação e intercaladas p e ginástica labora TÉCNICA GVIMS Pandemia do ne qualquer a das mãos; distância de pelo de la Pandemia do a Pandemia do a houlatorial, proce	e correção de coresta continuada sobre: ontinuada continuada continu	agentes biotógi ral; terial Biotógi durante a je Nº 04/2020 ao realizar t as administr	ornada arefas ativas, No res en dis ar no ne	Luva Luva Aven Gorr Oculi prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTATÉ ambito d alizar tarefa áreas actanciamen cessidade sistência, vidades:	s de proces s de Lâtex; tal plástico s; sos de segu- ção lateral ara cirúr; utlas; irador PFF válvula) — a tendimentes confoença inferopagação tor solar. CNICA GV 94 a a Pandemis s administrativico de 1 m de cirí	irança – com ampla visão e várlvulas para ventilação; pica – precaução para 22/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis into ambutatorial de irmados ou sob suspeita rictocontagiosa cujo meio do agente biológico seja 18/SIGGTES/ANVISA Nº 12/2020 a do novo Coronavírus, ao rativas e qualquer atividade as, se não for graentido o etero do paciente ou houver unidação em áreas de rutilizado, durante as a constituição em áreas de rutilizado, durante as	

De acidente / Mecânico	E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Trabalho em pé Situação de gravidade Material perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Eventual Eventual Eventual	Contato Relacional Contato Contato	Problemas posturais Risco de adoecimento Cortes e perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa Qualitativa Qualitativa	2 2	1 1 1	1 - Baixo 2 - Baixo 2 - Baixo 1 - Baixo	NA NA NA
	COLETIVAS (EPC	1			ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Técnicas Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco NOTA TÉCNICA io âmbieto da Pa os ambientes ossívet; barreiras distanciar	para o Gru o(ões), de acord 018 e atendimen elaboradas pelo C o natural;	corrente e terminal carte de materiais residuos. VVISA Nº 04/2020 oronavirus, instituir te necessario e la a favorecer o metro (Ex: placas s).	Inspeçõ padrão; Sinaliza Capacit uso de i Protoco Perfuror Mobiliár Pausas alaboral No âmbito da administrativas proceder: Higiene Manter No âmbito da	ção dos ambient ação inicial e ci. EPI, vacinação e lo para Acide cortantes; na de vacinação e io adequado; intercaladas p e ginástica labori. TÉCNICA GVIMS Pandemia do n e qualquer a das mãos; distância de pelo Pandemia do pandemia do pandemia do pandemia do pandemia do pandemia do pandemia do pandemia do pulstorial, proce	e correção de coreitas continuada sobre: ontinuada continuada contin	agentes biológi rai; terial Biológi durante a jo Nº 04/2020 ao realizar t as administra	ornada arefas ativas, Ne ree di ar no as	Aven Gorre Ócule prote Másc gotic Resp sem no pacie de d de p o ar; Prote NOTA TÉ NOTA TÉ n áreas acsarciames	ital plástico; o; os de seguição lateral - cara cintingulas; irrador PFF válvula) — patendimentes confloença inferopagação etor solar. CNICA GVI 94 a Pandemias administrativa to de 1 m de circ de circ de circ de circ o; os de cara de circ de circ os de circ de circ de circ os de seguipas a caranistrativa to de 1 m de circ os de	arança — com ampla visão e válvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis

ç**ões:** do com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os *Equip* ruficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato forne aliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim com itos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e no ou reposição."

. sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)

5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Agente Comunitário de Saúde	Auxiliar de Enfermagem - PSF	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS - PSF	Médico - PSF
AVENTAL DE PLÁSTICO		Т	Т	Т	Ε	Е
PROTETOR SOLAR	Ι	Е			Е	Е
CALÇADO DE SEGURANÇA	Р					
CHAPÉU COM PROTETOR DE PESCOÇO	Ι					
GORRO		Е	Т	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO		Е	Ε	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO		Τ	Τ	Ι	Τ	T
LUVAS DE LÁTEX		T	Т		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)		1	1	1	1	1
ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ)	-					
MÁSCARA CIRÚRGICA	-	Р	Р	Р	Р	Р
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	ı	I	1	1	ı
* Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local o	la vie	sita 6	2/011	unio	dade	de

Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao local da visita e/ou unidade de lotação do servidor (PSF), realizar o uso do EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor

Obs.: P -Uso Permanente / I -Uso Intermitente / E -Uso Eventual

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA																
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL			MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х													
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										x	x	x		
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	X	X	X	X	X	X	X	Х	Х	X X X	X	X		
Fornecer EPTs indicados a cada função**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X		
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS - Chefia imediata	X	X	Х	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	Х	Х		
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	X		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X		
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPfs devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho															

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

- 1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
- 2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica:
- Fazer uso do EPI;
- Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
- Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
- É vedado:
 - Uso de adornos:
 - Ato de fumar; Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calcados abertos:
 - Reencape e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:
- Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos. 7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos
- químicos utilizados em serviços de saúde; 8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
- 9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
 - d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
 - e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
 - f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização:
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas equipamentos: d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que oferecam riscos

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
 - d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
 - b) usar o extintor de incêndio apropriado; c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
 - d) avisar a chefia imediata;
 - e) abandonar o local de forma rápida e segura; f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

- a) Evite aglomerações;
- b) Manter observância quanto as boas práticas de distanciamento social;
- c) Mantenha o ambiente ventilado;
- d) Higienize as mãos frequentemente com água e sabão ou use antisséptico de mãos à base de álcool gel 70%, principalmente nas situações a seguir: após tossir ou espirrar, antes e depois de comer, ao chegar em casa, após usar o banheiro, ao deixar espaços públicos e outras conforme necessidade.
 - e) Use máscara:
- Use máscara no transporte coletivo e espaços comuns (ambiente de trabalho, rua, mercados, farmácias, etc.)
 - A máscara deve cobrir queixo, boca e nariz e ficar justa ao rosto; - Não toque no pano da máscara e não a remova para falar;

 - Higienize as mãos antes e após colocar a peça;
 - Máscara não substitui isolamento social. Se puder, fique em casa.

f) Evite tocar sua boca, nariz e olhos; g) Ao tossir e espirrar:

- Cubra a boca e o nariz;
- Use os braços ou lenço descartável;
- Evite usar as mãos. E, se usar, lembre-se de higienizá-las;
- Se usar um lenço, jogue-o fora imediatamente e lave as mãos;

 Use, preferencialmente, lenços de papel.
 h) Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Pandemia DA COVID 19) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas - NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, etc.).
i) No âmbito da PMP, os ADENDOS - COVID19 / 2020 e ADENDOS - COVID19 / 2021 contendo as estratégias de monitoramento e retorno ao trabalho, assim como as ORIENTAÇÕES COVID19, estão disponibilizados no link do SESMT no website da PMP, nos seguintes endereços, respectivamente:

- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2020.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/adendos+covid+19+2021.aspx
- http://www.piracicaba.sp.gov.br/orientacoes+covid19.aspx

Piracicaba, 28 de maio de 2.021.

Felipe Fischer Igreja	Fernando Luiz da Silva Júnior
Eng. Segurança do Trabalho	Eng. Segurança do Trabalho

Ciência do conteúdo apresentado no documento							
Cecília Beig							
Enfermeira do Trabalho							

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de ATENÇÃO BÁSICA da Secretaria Municipal de

Produto Químico	Nome Comercial	Ambiente onde está disponível na unidade	Função do produto
Digliconato de Clorexidina 1%	Riohex 1%	Sala de procedimentos / Sala de	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Digliconato de Clorexidina 2 %	Riohex 2%	curativos / Sala de enfermagem	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos.
Detergente Enzimático	Detergente Enzimático	Sala de Procedimentos / Consultório dentário	Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial.
Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM	Álcool 70%	Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário	Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais.
Álcool Gel 70°	Álcool Gel 70°	Disponível em todos os ambientes	Antissepsia das mãos
Solução de Hipoclorito de Sódio	Água Sanitária	Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza)	Limpeza da unidade e de materiais
		Sala de inalação	Limpeza de máscaras de inalação

(3)	FICHA D	E CONTROLE DE EQUIPAMENTO D	E PROTEÇ	ÃO INDIVIDI	JAL – E.P.I.				
Nome:		Nº Funcio	nal:	GHE / Anális	se:				
Secretaria: SAÚDE	Data de	admissão:	-	Função:					
Unidade:		Chefia da	Unidade:						
		TERMO DE RESPONSABILIDADE							
Recebi da PREFEITUR	A MUNICIPAL DE PIRACICABA -	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚD	E. os Equi	pamentos de	Proteção Individual nas respectivas				
datas, necessários para	a execução de minhas atividades	profissionais, que me são entregues gr	atuitamente	, conforme d	etermina a legislação no Art. 166 da				
CLT.									
		o de uso OBRIGATÓRIO, e que receb							
	estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração								
do EPI que o torne improprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora - NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto do									
Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.									
	Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade ressarcir a empresa.								
De Acordo.	orissionais, e não razendo a devolu	ição dos mesmos e de minha responsa	ibilidade res	sarcir a emp	resa.				
De Acordo,									

ome Legivel do Servidor_ de 20

Mês de referência Data - Entrega Descrição do E.P.I. Nº do C.A Assinatura do Servido __/__/20__ Gorro Óculos de segurança Σţq Máscara cirúrgica Respirador PFF2 — N95 (sem manutenção e sem válvula) / /20 ¥ Octorio de Seguina de Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de procedimento cirúrgico Luvas de procedimento não cirúrgicos Luvas de Látex Avental plástico Gorro Avental prasuov
Gorro
Oculos de segurança
Máscara cirúrgica
Máscara cirúrgica
FFE2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de de Atéx
Avental plástico
Gorro ___/__/20___ ž __/__/20___ Máscara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula) Luvas de proced Luvas de proced Luvas de Látex Avental plástico cedimento cirúrgico cedimento não cirúrgicos Gorro Oculos de segurança cirúrgica /__/20_ Máscara cirúrgica
Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)
Luvas de procedimento cirúrgico
Luvas de procedimento não cirúrgicos
Luvas de Laten
Luvas de Laten
Avental plástico
Gorrn __/__/20___ Gorro

Oculos de segurança

Máscara cirúrgica Mascara cirúrgica Respirador PFF2 – N95 (sem manutenção e sem válvula)